

# Diário de Lisboa

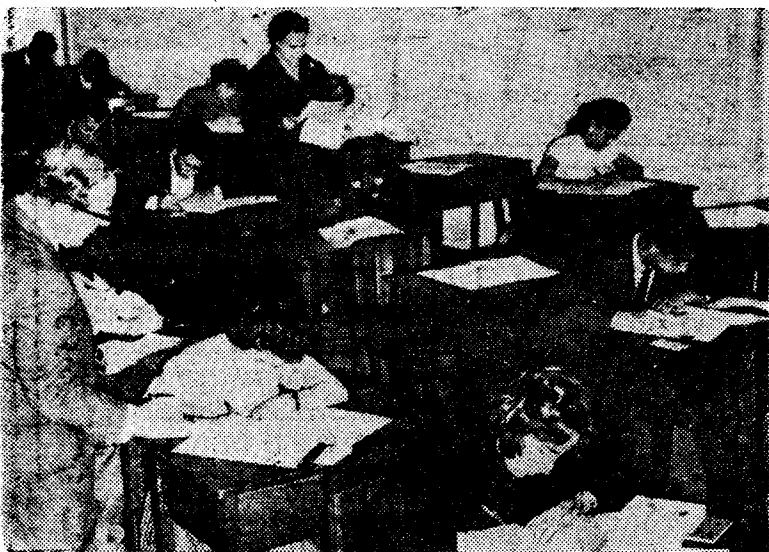
DIRECTOR — NORBERTO LOPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



O primeiro passo a caminho da licenciatura

## Começaram esta manhã os exames da 2.ª época de admissão às Universidades

Começaram hoje, às 10 horas, nas diferentes Faculdades e estabelecimentos de ensino superior, os exames de admissão às Universidades, da 2.ª época.

O número de examinandos elevou-se a 122, na Faculdade de Ciências. Na Faculdade de Letras, apresentaram-se 96 candidatos; 91, na Faculdade de Direito; 78, na Faculdade de Medicina; 72, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; 22, no Instituto Superior de Agronomia; 14, na Escola Superior de Medicina Veterinária; 12, na Escola Superior de Farmácia.

O maior número de candidatos registou-se no Instituto Superior Técnico: 131.

Estes exames prosseguem e terminam amanhã. O seu início está marcado para as 10 horas.

## Um processo PARA PREVENIR A CRIMINALIDADE

CAMBRIDGE (MASSACHUSETTS), 15 — Dois criminologistas norte-americanos, o prof. Heldon Glueck e a dr. Eleanor T. Glueck, da Faculdade de Direito da Universidade de Harvard, descobriram um sistema que permite identificar as crianças que mais tarde virão a causar problemas à Polícia; os criminosos que causarão distúrbios nas prisões; os prisioneiros que praticarão novos crimes quando libertados condicionalmente ou sob fiança; e os delinquentes e criminosos que têm grandes probabilidades de regeneração.

Segundo afirmam, o seu sistema «abre um trilho, prometendo na densa selva da conjectura, e da vaga especulação sobre as teorias do comportamento criminal».

Apoiando-se em cerca de 35 anos de pesquisas, o sistema de investigação do prof. Heldon Glueck e da dr. Eleanor T. Glueck foi publicado, agora, na Imprensa da Universidade de Harvard, sob o título «Prevenção da Delinquência e o Crime». — (A. N. I.).

## Nenhuma decisão

foi por enquanto tomada  
em relação à data possível  
para a reunião ao mais alto nível

WASHINGTON, 15 — Grande confusão reina no Mundo quanto à data possível para uma reunião ao mais alto nível, devido à multiplicidade de informações que surgem a tal respeito. Pode, porém, afirmar-se, segundo informações colhidas nas melhores fontes americanas e diplomáticas, que nenhuma decisão foi por enquanto tomada, prosseguindo as negociações entre as capitais ocidentais para fixar uma atitude comum.

O Governo de Washington aceita sugestões de todos os seus aliados, mas parece que o presidente Eisenhower é partidário de que essa conferência se efectue em fins de Novembro ou em meados de Dezembro.

As informações chegadas de Londres indicam estar o Governo britânico ansioso por que essa conferência se realize o mais rapidamente possível, mas os meios americanos autorizados mostram-se bastante vagos a esse respeito, recusando-se, além disso, a considerar como previamente indispensável uma reunião ocidental ao mais

alto nível ou uma conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro». Esta última eventualidade não é, porém, de rejeitar, visto ser possível ter de se realizar uma preparação necessária à reunião de chefes de Governo. — (P. P.).

## Dois bioquímicos

norte-americanos

receberam este ano

## O Prémio Nobel de Medicina

ESTOCOLMO, 15 — O Prémio Nobel de Medicina de 1959 foi atribuído conjuntamente a dois bioquímicos norte-americanos, o dr. Severo Ochoa e o prof. Arthur Kornberg, pela sua descoberta da síntese biológica do ácido nucleico.

A decisão foi tomada esta tarde pelo corpo docente do Instituto Carolino Médico-Cirúrgico da Suécia, que normalmente designa os cientistas que devem ser distinguidos com aquele prémio, cujo valor pecuniário ascende ao equivalente a cerca de 1.214 contos.

O dr. Ochoa, de origem espanhola, conta 54 anos e lecciona na Faculdade de Medicina da Universidade de Nova York, Kornberg, com 41 anos, é professor na Universidade de Stanford, na Califórnia.

Ao anunciar a sua descoberta, em 1957, a Sociedade Norte-Americana do Cancro declarou que se tratava de uma conquista que «dança nova luz na química fundamental da vida, normal e anormal, e é já considerada como importante avanço no estudo de anormalidades com o processo de desenvolvimento do cancro». A síntese biológica do ácido nucleico está também relacionada com a determinação material das características da descendência de animais, plantas e bactérias. Admite-se, portanto, que possa vir a contribuir para controlar as características somáticas dos descendentes. — (A. N. I.).

## O bombardeiro

PASSOU A 7 METROS  
DO AVIÃO  
DE PASSAGEIROS!

CHICAGO, 15. — As autoridades militares ordenaram que se proceda a rigoroso inquérito à conduta do piloto de um bombardeiro a jacto das Forças Aéreas dos Estados Unidos que passou apenas a sete metros de distancia da frente de um avião de passageiros que ontem se dirigia para Chicago.

O bombardeiro esteve prestes a colidir com o avião comercial, cujos passageiros se tomaram de pânico. — (A. N. I.).



Não, não! Dany Kaye não foi recrutado para qualquer corporação de polícia. Trata-se apenas de um pequeno «gag» que o popular actor decidiu viver com um polícia de Roma, onde está a passar férias. Assim seguindo a legenda napolitana «Eu te dou uma coisa a ti, tu me dás uma coisa a mim», Dany Kaye trocou pura e simplesmente de chapéu com o agente que figura na foto

## Nota do dia

«FERVET OPUS!»

O Porto, cidade de trabalho e de tradições liberais, que guarda, numa das suas igrejas, como relíquia sagrada, o coração de D. Pedro IV, atravessa uma fase de progresso — há que reconhecê-lo — como poucas vezes se tem verificado na sua história. Escolas, hospitais, mercados, igrejas, bairros residenciais, bairros económicos, estradas largas e bem lançadas, uma via panorâmica que será uma das suas



Esta bela ruiva de olhos azuis é Lynne Gabin, de 20 anos e foi seleccionada por um júri de jornalistas nova-iorquinos como «Miss Byline». A sua beleza reinará no próximo dia 31, no baile anual da Byline Association, no Hotel Astor, em que todos prestarão a justa homenagem às suas harmoniosas linhas

## Os Argelinos redigem as bases das conversações para a paz com a França

RABAT (Marrocos), 15. — As últimas notícias de Rabat indicam que os dirigentes rebeldes argelinos estão a preparar a redacção das bases para negociarem a paz com a França.

O último indício de actividade nesse sentido foi dado pelo facto de o «chefe do Governo rebelde», Ferhat Abbas, estar reunido em conferência com o rei Mahomed V, de Marrocos.

O rei é considerado como o intermediário mais indicado para estabelecer os primeiros contactos entre os rebeldes e a França.

Círculos bem informados afirmaram que o rei e Abbas estiveram ontem a discutir o problema do cessar-fogo na Argélia. Estas fontes, afectas ao monarca, utilizaram inclusivamente a expressão «os futuros negociadores» quando se re-

feriram à França e ao «governo rebelde».

Um dos objectivos das conversações Mahomed Abbas foi esboçar as questões que poderiam vir a ser postas aos votantes argelinos num referendo no estilo do que foi proposto por de Gaulle no seu plano de 16 de Setembro para a paz na Argélia.

Em Rabat não se exclui a hipótese de que o príncipe herdeiro Moulay Hassan, filho de Mahomed V, possa ir de novo a Paris conversar com de Gaulle como fez na semana passada. — (A. N. I.).

Visado pela  
Comissão de Censura

Diário de Lisboa

publica hoje

20

páginas

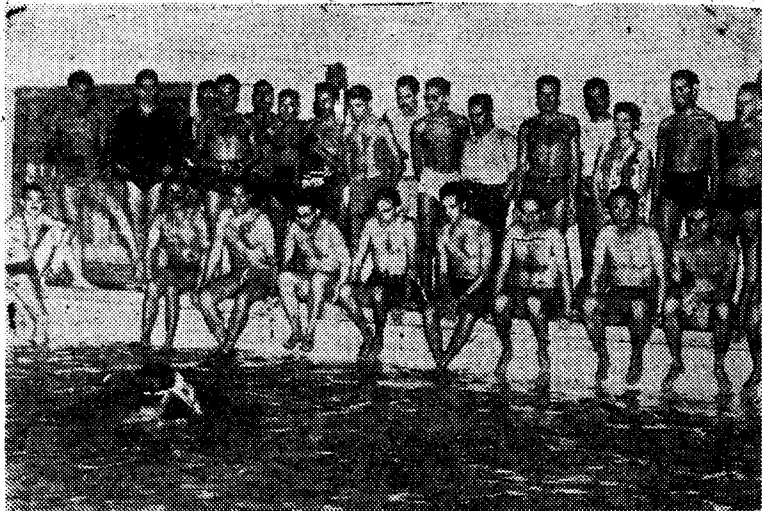
e inclui o suplemento  
«Vida Literária»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

## Candidatos a escafandristas continuaram hoje a prestar provas

As provas de formação de novos escafandristas de 3.ª classe, promovidas pelo Centro Português de Actividades Submarinas, prosseguem hoje, à noite, numa dependência do «Diário de Notícias», com a primeira das seis aulas teóricas. Na lição prática inicial, efectuada ontem, à noite, na piscina da Casa da Mocidade Portuguesa, compareceram cerca de quatro dezenas de candidatos, dos quais apenas seis não cumpriram todas as provas de selecção. Entre os pretendentes contavam-se duas senhoras, uma das quais, D. Maria Elisa Nunes, foi apurada.

Amanhã, à noite, na mesma piscina, prestarão as suas primeiras provas práticas mais quinze mergulhadores. Depois de seleccionados, os candidatos serão sujeitos a mais sete sessões práticas, até obter a sua licença de escafandrista.



Um grupo de candidatos a escafandristas, que ontem prestou as suas primeiras provas práticas

## Foi experimentado com êxito o novo «disco-mergulhador»

WASHINGTON, 15 — O mergulhador francês Jacques-Yves Cousteau, co-inventor do escafandro au-

tónomo, experimentou o «disco-mergulhador» que vai «abrir novas fronteiras aos exploradores submarinos». A Sociedade Nacional de Geografia que deu a notícia, descreve o novo veículo como «um monstro marinho artificial semelhante a uma grande tartaruga mecânica com dois olhos entreabertos».

O «disco mergulhador» foi projectado pelo Centro Francês de Pesquisas Submarinas, para ser utilizado em profundidades superiores a 50 metros, limite prático para os mergulhadores equipados com o escafandro autónomo.

A Sociedade informou que o «piloto submarino» Alberto Falco e o engenheiro-construtor Jean Molard mergulharam no «disco» durante mais de hora e meia ao largo de Porto Rico. Cousteau declarou que o veículo se tem comportado nas experiências «três vezes melhor do que se esperava» demonstrando «muita estabilidade, rapidez suficiente e grande capacidade de manobra».

O «disco-mergulhador» tem um diâmetro de dois metros e a espessura de metro e meio. O casco é de aço e tem um escotilha no topo superior. Aquela Sociedade descreveu o interior do «disco», precisando que o «piloto» e o «observador» vão deitados de bruços num colchão de borracha e espreitam para o exterior por orifícios de vidro de «plexiglas». O disco é propulsionado por dois jactos de água. No exterior, tem uma «garra» mecânica de comando hidráulico destinada a capturar exemplares da fauna e flora das profundidades marinhas ou a recolher amostras dos leitos oceanicos. — (A. N. I.).

### BOMBEIROS

Obras no quartel do Bairro da Encarnação

Na Camara Municipal, 2.ª Repartição do Património, efectuou-se, esta manhã, o concurso publico para obras de beneficiação no quartel de bombeiros no Bairro da Encarnação, cuja base de licitação era de 99.353\$50.

Entre nove concorrentes, a proposta mais baixa foi de 71.900\$00 e a mais alta 81.200\$00.

Todas baixaram a repartição técnica para estudo.

**JOALHARIA LORV**

JOIAS · PRATAS · Transformações

CALÇADA DO CARMO, 3-2.º Dio.

**Drogaria e Perfumaria CEZAL**

CASA FUNDADA EM 1910 Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza e reputação mundial: sabonetes Franceses, Americanos e Ingleses. Pinaud, Camay, Palmolive, etc.

A célebre pasta dentífrica Colgate a 12\$50 cada. Cremes de barba Ingram, Colgate, Palmolive, Gibbs Gillette, de fabrico de origem, etc. Grande variedade em toucas para banho e óculos de sol de origem francesa e italiana.

RUA DO COMERCIO, 12 e 14 TELEFONE 26498 LISBOA

## Noivado frágil



ENTÃO, IRMÃZINHA? NÃO VAIS COM O TEU NOIVO?



BEM QUERIA, MAS... PARECE QUE ELE NÃO QUER ANDAR COMIGO

SABES... BEM! NÃO SEI COMO TE DIZER, MAS... ESTÁS CERTA QUE O TEU HÁLITO É AGRADÁVEL E FRESCO? OLHA QUE O DENTÍFRICO GIBBS...

BOM CONSELHO!



OBRIGADA, GIBBS!

Hálito puro,  
dentes são,  
graças a Gibbs com Clorofila

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAVÉM

59-CL-04

## MISS PORTUGAL - 59

FECHO DE INSCRIÇÕES

A REVISTA «MUNDO», torna público por este meio, que o fecho das inscrições do concurso MISS PORTUGAL-59 terminará, em todo o País, no próximo dia 16 de Outubro.

REVISTA «MUNDO»

RUA DA ROSA, 252 — LISBOA



HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta amanhã em estreia no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

OS JOVENS BAILARINOS ESPANHOIS

HERMANOS ZORI

E A VEDETA DA CANÇÃO

DIVINA GENELTY

(MAIORES DE 17 ANOS)

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em AGUEDA na AGENCIA CONDE e CAPE SANTOS.

TEM A HONRA DE APRESENTAR  
Pela primeira vez, na Europa, numa «Boite»

**LOLA FLORES**

que apresenta o seu espectáculo de

ARTE ESPANHOLA

com

**FAICO**

**ANTONIO GONZALEZ**

e o primeiro bailarino

**JUAN ALBA NIEVES**

de

**JUAN**

**JOSÉ SALAZAR**

e a colaboração especial de

**PACO REYES**

**PILAR**

Maestro concertista

**LUIS POSADA**

Direcção: ANTÓNIO GONZALEZ

Direcção artística: LOLA FLORES

Vestuário: RAFFRAN y VARGAS

Sapataria: GALLARDO

Gerência: JOSÉ PALMA

Neste mesmo sensacional programa

**DEO MAIA**

**THE MODERN JAZZ DANCERS**

(Maiores de 17 anos)

**Palm Beach**

**ASPIRINA**



Sal de Fruta  
**ENO**  
dá  
boa saúde



**todos os dias!**

**ECONOMIZE!**  
Lembre-se na próxima vez que comprar Sal de Fruta ENO que o frasco grande é mais económico.

**SAL DE FRUTA ENO**  
SPARKLING ANTACID  
FRUIT SALT

ENO'S UNIQUE ANTACID ACTION relieves and settles the stomach promptly. Good for Indigestion, Heartburn and Gas in the stomach. ENO'S RELIEVES UPSET STOMACHS taken whenever fullness and discomfort after meals or at bedtime. ENO AS A GENTLE ANTACID relieves first thing in the morning. ENO'S relieves Sick Headache.

ENO & CO LONDON

Tome sal de fruta ENO, todas as manhãs para manter essa sensação de bem estar. ENO com as suas propriedades anti-ácidas, estimula o fígado e actua como laxante suave.

**SAL DE FRUTA ENO**

ENO e SAL de FRUTA são marcas registadas.

ACABE  
COM  
A  
INDIGESTÃO

Se tiver algumas Rennie na algibeira os ardores de estômago, a azia ou a indigestão podem ser dominadas com rapidez. Basta chupar duas pastilhas Rennie — uma a seguir à outra — para sentir alívios.

A medida que as chupa os seus anti-ácidos são dissolvidos pela saliva e imediatamente levados até ao estômago, onde corrigem as secreções ácidas, sem perturbar o processo digestivo. As Rennie não lhe causarão qualquer incomodo.

Se as Rennie não lhe derem alívios, consulte, sem demora, o seu médico.

PASTILHAS

**RENNIE**

Pacotes de 25 e 100 pastilhas a Esc.: 6\$50 e 17\$50

As Rennie são embrulhadas separadamente para se transportarem na algibeira. Não é preciso colher nem água.



## NO COMEÇO DO NOVO ANO ESCOLAR

### Escola Comercial Patrício Prazeres

Fundada em Maio de 1956, a Escola Comercial Patrício Prazeres depressa adquiriu a feição acolhedora que a caracteriza, juntamente com o ar eficiente do seu ambiente de trabalho. Com tão pouco tempo de existência, quatro anos apenas, é uma escola que já criou o seu espírito. Quem ali entra, como nós, de surpresa e sem nada conhecer, imediatamente se sente solicitado e integrado num clima de perfeito ensino e de compreensivas e amigáveis relações entre professores e alunos.

É uma escola mista com cursos diurnos e nocturnos. Nela funcionam o curso geral do comércio e o de aperfeiçoamento. Tem 27 salas e 5 laboratórios.



Dr. Benjamin José Gonçalves

O director desta escola é o sr. dr. Benjamin José Gonçalves, licenciado em Ciências Económicas e Financeiras. Exerce aquelas funções desde Maio de 1959.

Anteriormente, foi director da Escola Comercial e Industrial de Santarém e professor em Elvas.

Dedicado aos seus alunos, tem desenvolvido na sua escola uma larga acção em que o culto da disciplina e do melhor rendimento educacional se junta a grandes qualidades de compreensão pedagógica.



Vitor M. P. de Lemos



João Marques Paiva

#### Entre os 12 e os 42 anos

Vitor Manuel Pinto de Lemos, de 12 anos, encontra-se entre os alunos mais novos deste estabelecimento de ensino. Frequenta o 1.º ano do Curso Geral do Comércio.

O sr. João Marques Paiva, de 42 anos, aluno do 1.º e 2.º ano do Curso Geral do Comércio em regime de aperfeiçoamento, encontra-se entre os mais velhos.

#### 62 professores

Nesta escola leccionam 62 professoras e professores. Os estágios dos professores do 6.º e 7.º grupo do Ensino Técnico efectuem-se nesta escola que dispõe de bem aparelhados laboratórios.

#### 1723 alunos

No novo ano lectivo, a frequência é de 1.723 alunos, obedecendo a um acréscimo anual.

### Escola de Artes Decorativas António Arroio

A Escola de Artes Decorativas António Arroio nasceu da antiga Escola d'Arte Aplicada, instalada na Rua de D. Dinis, que transitou em 1930 para a Escola Industrial Fonseca Benevides e daí para o actual edificio, na Rua Almirante Barroso, em 1934. Passou a designar-se de Artes Decorativas António Arroio, a partir de 1948, altura em que foi promulgado o actual Estatuto do Ensino Técnico Profissional.

Funcionam, em regime diurno, cursos de formação de Pintura Decorativa, Escultura Decorativa, Cerâmica Decorativa, de Cinzelagem, de Mobilário Artístico, de Desenho Gravador, Litógrafo e a secção preparatória para os cursos de Pintura e Escultura das Escolas de Belas-Artes. Em regime nocturno, estes cursos funcionam em ensino de aperfeiçoamento.



Pintor Lino António

O director desta escola é o pintor Lino António, professor metodólogo do Ensino Técnico Profissional e vogal da Junta Nacional de Educação, que exerce aquelas funções desde 1953. Formado pela Escola Superior de Belas-Artes. É condecorado com a Ordem de Cristo e a Ordem da Instrução Publica.

Encontram-se trabalhos seus no Museu de Arte Contemporanea, Museu Soares dos Reis, do Porto, e em muitas colecções particulares, nacionais e estrangeiras. Executou frescos nas igrejas de Nossa Senhora de Fátima e de Santo Eugénio, na Camara Municipal da Covilhã, etc.; vitrais, na Sala do Capitulo do Mosteiro dos Jerónimos, no Palácio Ducal de Vila Viçosa, etc. Autor de painéis de cerâmica policromada, tapeçarias em vários edificios.

Junto ao culto da disciplina e da eficiência um grande sentido pedagógico.

#### Corpo docente

A Escola de Artes Decorativas António Arroio tem 37 professores e mestres.

Ensinaram nesta escola alguns artistas bem conhecidos: Costa Mota, Abel Manta, Leal da Camara, Vespiera e Luis Jardim. Do corpo docente fazem parte actualmente outros nomes destacados do meio artistico como Querubim Lapa e Estrela de Faria.

#### 570 alunos

A frequência é de 570 alunos, no novo ano lectivo.

Desta escola, entre outros, foram alunos os pintores Julio Pomar, Fernando de Azevedo, Vespiera e Artur Bual.

#### Entre os 13 e os 48 anos



Sílvia Lani T. Chicó

Entre as alunas mais novas desta escola, encontra-se Sílvia Lani Tavares Chicó, de 13 anos, que frequenta o 1.º ano de aperfeiçoamento.



Mário Fern. de Almeida

e tem o 3.º ano do Ensino Lical. É filha do sr. prof. dr. Mário Chicó, da Faculdade de Letras e director do Museu de Évora, e uma aluna inteligente e sensível.

Mário Fernandes de Almeida, de 48 anos, no 6.º ano de aperfeiçoamento de Pintura Decorativa, encontra-se entre os alunos mais velhos e destaca-se também pelo seu aproveitamento.

Aquascutum  
BURBERRY'S

*moreley*

GABARDINES INGLESAS

**NUNES CORRÊA**

**Alfaiates**

250. RUA AUGUSTA. 252.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em BUCELAS na AGENCIA DE PUBLICACOES.



**III SALÃO DE ARTES DOMESTICAS**

NO PAVILHÃO DA F. I. P. — A Junqueira

Uma organização do jornal «O SECULO»

ENTRADA 2\$50

UM MUNDO DE MARAVILHAS PARA TODAS AS DONAS DE CASA

ONDE, A EXEMPLO DO QUE SE REALIZA EM TODAS AS GRANDES CAPITAIS DO MUNDO, É APRESENTADO TUDO QUANTO PODE CONTRIBUIR PARA A UTILIDADE, ELEGANCIA E CONFORTO DE UM LAR MODERNO

ABERTO DAS 20 AS 24 HORAS

Com o seu bilhete de entrada, ser-lhe-á entregue uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de um magnifico automóvel MORRIS 550.



Ad. M/ 17 anos

**VASCO MORGADO**  
TEM A HONRA DE CHAMAR A ATENÇÃO  
DO PÚBLICO  
PARA A PRIMEIRA COMPANHIA  
PORTUGUESA A REPRESENTAR  
**TENNESSEE WILLIAMS**

COM  
**LAURA ALVES**  
(PRÉMIO NACIONAL DA CRÍTICA)  
NA PROTAGONISTA

# GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

COM INTERPRETAÇÃO E COLABORAÇÃO DOS MELHORES ARTISTAS

**Brunilde Júdice** **Paulo Renato** **Rui de Carvalho** **João Guedes**

**ALBERTO GHIRA SUSANA PRADO** A COLABORAÇÃO DE **Alves da Costa**

Original encenação de **António Pedro** — **Cenas de Pinto de Campos**

**Teatro**  
**MONUMENTAL**

Espectác. Vasco Morgado, Lda.  
**AMANHÃ, ÀS 21,45 H.**  
(ADULTOS M/ 17 ANOS)

**ANTE-ESTREIA**

cuja receita reverte a favor do  
antigo empresário e escritor tea-  
tral **ALBERTO BARBOSA**

A famosa e emocionante peça

com a apresentação deste espectáculo, Vasco Morgado ultrapassa as 10.000 representações e inaugura uma  
Exposição que marca «OS DEZ ANOS DE ACTIVIDADE NA VIDA E UM EMPRESÁRIO»

## Teatros e Cinemas

### Atrás do reposteiro

No programa de teatro da IV se-  
rá oportunamente apresentada a  
peça «O avarento», de Carlo Gol-  
doni.

— O actor José Amaro será um  
dos intérpretes da peça «Lucy Cro-  
wn», em ensaios no Teatro da Trin-  
dade.

— O ilusionista português, Conde  
de Aguiar, depois dos espectáculos  
que vai efectuar em Luanda, segui-  
rá em digressão pelo norte de An-  
gola.

— O tenor Tomé de Barros Quei-  
rós só depois da sua actuação no  
Casino Estoril, onde se estreia no  
dia 10 do próximo mês, deverá se-  
guir para o estrangeiro.

— Os artistas Anita Guerreiro e  
Joaquim Cordeiro estão a preparar  
uma digressão a África, com iní-  
cio em Angola.

— A companhia Rafael de Olivei-  
ra representa hoje, em Aveiro, a  
peça «Prémio Nobel».

— Fernanda Baptista que faz parte  
do elenco dos «Artistas Reunidos»,  
conjunto cénico que a actriz Cre-  
milda Torres dirige em Luanda,  
obteve um grande êxito, interpre-  
tando a figura de «Adelaide Pi-  
noia», da opereta de Avelino de  
Sousa, «O bairro alto», que foi re-  
presentada no Cine Nacional Tea-  
tro.

— Está a actuar em Santarém a  
companhia do Grande Circo Maria-  
no.

— Ainda não tem título definiti-  
vo a revista em ensaios no Teatro  
Variedades.

— Goa proclamou rainha da Rá-  
dio a estimada artista Maria Valé-  
rio.

### No Avenida

entra em 8.ª semana a peça

«Patate»

A discutida peça de Marcel

(Continua na 8.ª página)

### Teatro Avenida



Espectáculos Vasco  
Morgado, Lda.  
Telef. 55133  
(Para adultos maio-  
res de 17 anos)  
Hoje, às 21.45 h.

**1.ª SEMANA**  
**DE ÊXITO!!!**

**JOAO**  
**VILLARET**

na comédia de Marcel Achard

**PATATE**

com Alma Flora, Maria Paula,  
Rogério Paulo, Lourdes Norber-  
to, Rui Luis

**PREÇOS DESDE 5\$00**

Domingo, espectáculo á tarde  
às 16 h.

A encantadora história de uma jovem viúva que fazia parar os comboios!

AMANHÃ NO

**EDEN**

**DORIS JACK ERNIE**  
**DAY • LEMMON • KOVACS**

**A VIUVINHA INDOMAVEL**

— IT HAPPENED TO JANE —

COM STEVE FORREST

ARGUM. NORMAN KATKOV • DA HISTÓRIA DE MAX MILLER AND NORMAN KATKOV  
PROD. REAL. PROD. EXECUT. PROD. RICHARD QUINE • MARTIN MELCHER • ARWIN

BILL CULLEN • DAVE GARROWAY • STEVE McCORMICK • JAYNE MEADOWS • GARRY MOORE  
HENRY MORGAN • BOB PAIGE • BETSY PALMER

EASTMAN COLOR

UM FILME

Se ainda não viu «A PONTE DO  
RIO KWAI» não perca a oportuni-  
dade nestes dois ultimos dias de ver o  
filme que continua a ser exclusivo do  
EDEN.

### CONCURSO DO LAVAGANTE NO «SOLMAR»

A partir de amanhã, se comprar o maior lavagante do restaurante «SOLMAR» terá como  
prémio um camarote para assistir a uma sessão deste encantador filme.

Veja a montra deste estabelecimento e participe neste concurso, que continuará a dar prémios  
todos os dias durante a semana.

**Maria Vitória**

**MAIS UM TRIUNFO**

DE

**SALVADOR**

E DE TODOS OS SEUS COLABORADORES, AUTORES, INTER-  
PRETES, CENÓGRAFOS, FIGURINISTAS, TODA UMA EQUIPA  
PERFEITA A COLABORAR NUMA PERFEITA REVISTA

**TUDO NA LUA**

UM ÊXITO COMO NÃO HÁ MEMÓRIA!

2 SESSÕES, às 20.30 e 22.45 horas

(Adultos — M/17 anos)

Empresa Eugénio Salvador e Rui Martins, Lda.



SALVADOR

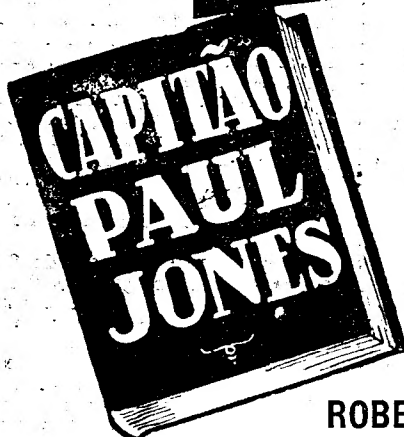
# — HOJE, NO POLITEAMA: GRANDE ACONTECIMENTO DE ESTREIA MONUMENTAL —

UM FILME DE CLASSE INCOMPARÁVEL!

UM ESPECTÁCULO QUE NUNCA ESQUECE!

EXCLUSIVO DA  
ASTÓRIA  
FILMES  
MAIORES  
DE 12 ANOS

A SÉRIE DE OURO DOS FILMES  
DE GRANDE SENSACÃO CONTINUA...



...ELA TINHA SANGUE REAL.  
PAUL JONES ERA PLEBEU,  
MAS O SEU AMOR DEU-LHE  
A SUPREMA FELICIDADE  
DE SER MÃE...

OS SETE MARES  
VARRIDOS PELO  
SEU GÉNIO MILI-  
TAR

A HISTÓRIA DE UM HERÓI QUE FOI  
O ÍDOLO DAS MAIS FAMOSAS RAINHAS

TODO O ESPLendor DA CORTE  
DE CATARINA DA RÚSSIA!

TODA A GRANDEZA DA CORTE  
DE LUIS XVI, DA FRANÇA!

TODA A VIOLENCIA FE-  
ROZ DAS BATALHAS  
NAVAIS DO SÉCULO  
XVIII

MAGISTRAL REALIZAÇÃO DE JOHN FARROW EM TECNIRAMA E TECNICOLOR COM UM ELENCO DE CELEBRIDADES:

ROBERT STACK BRUCE CABOT MARISA PAVAN PETER CUSHING ERIN O'BRIEN CHARLES COBURN BETTE DAVIS  
DAVID FARRAR SUSANA CANALES E A GENIAL ACTRIZ

A "BOITE"  
DA MELHOR  
SOCIEDADE  
**Passapogo**  
Telef. 23584  
Empresa MANUEL ZEFERINO  
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

UMA VERDADE QUE TODOS SABEM:

**2** ACTOS CHEIOS  
DE ATRACÇÕES DE  
BOM MUSIC-HALL

Em bailados e canções de todos os  
estilos castiços e modernos

PERMANENTE MUSICA DE BAILE POR  
**SÉRGIO E SUA ORQUESTRA**  
COM OS NOTÁVEIS CANTORES  
ANTÓNIO ALVARINHO e MANUEL SERRANO

**TIVOLI**

Continuando fiel às suas grandes tradições cinematográficas  
vem comunicar ao publico de Lisboa

Que estreará no sábado, 17, às 9.30 da noite  
a luxuosa e elegantíssima super-produção  
italiana

**O GRANDE INDUSTRIAL**

Que, dada a sua categoria invulgar e por  
acordo especial com «Momento-Filmes»

CONTINUARÁ A SER EXIBIDA NAS  
«MATINÉES» DURANTE A TEMPORA-  
DA DO TEATRO CACILDA BECKER

UM FILME MARAVILHOSO em  
Technirama e Technicolor inspirado no famoso romance  
de George Ohnet

com  
**ANTONIO VILAR e VIRNA LISI**

Uma história de amor incomparável de uma graciosidade  
mágica e espectacular que tem apaixonado gerações e  
gerações de mulheres

(Maiores de 12 anos)

• **TRINDADE** •  
«COMPANIA LOPE DE VEGA»

HOJE, AS 21 e 45, ESTREIA, (12 ANOS)  
A COMEDIA IMORTAL DE CALDERON DE LA BARCA  
**EL ALCALDE DE ZALAMEA**  
com CARLOS LEMOS, ASUNCION SANCHO, LUISA SALA  
AMANHÃ, a extraordinária peça de ARTHUR MILLER

«LA MUERTE DE UN VIAJANTE»  
• SABADO, UNICA TARDE CULTURAL, AS 16 H., A 50 % •  
A NOITE: DESPEDIDA DA COMPANHIA (17 ANOS)

**TIVOLI**

NO DIA 19 DE OUTUBRO, AS 21,45 H.

**ESTREIA DE GALA**

PARA APRESENTAÇÃO DO

**TEATRO CACILDA BECKER**

Em «tournée» de representação oficial subsidiada pelo Governo  
Brasileiro

com a peça de ARIANO SUASSUNA  
**AUTO DA COMPADECIDA**

Espectáculo para adultos — maiores de 17 anos

Bilhetes à venda

Cineclubismo

Uma sessão do ABC

Amanhã, às 18 e 40, no cinema  
Império, o ABC Cine Clube de Lis-  
boa realiza a sua 206.ª sessão em  
que será exibido o filme «A Les-  
te do Paraíso», de Elia Kazan, in-  
terpretado por Julie Harris e Ja-  
mes Dean.

Nas restantes sessões deste mês,  
o ABC apresentará «Um rosto na  
multidão», de Kazana, e «Fúria de  
viver», de Nicholas Ray.

**A B C**

Emp. Teatral A B C, Lda.  
Tel. 366745

José Miguel apresenta, às 20.30 e  
22.45 h., a revista

**DELIRIO EM LISBOA**

com CARMEN DE LIRIO, Aida  
Baptista, Berta Loran, José Viapa,  
Raul Solnado, Carlos Coelho e as  
atracções Max, Helena Tavares e  
Hortense Luz. (Adultos)

**NINA**

Boite de Nuit

(Adultos M. 17 anos)

DIA 16

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

**MARGO**

«THE Z BOMB»

**GIMBA**

1.º PRÉMIO: NO FESTI-  
VAL INTERNACIONAL  
DE ARTES PLÁSTICAS EM  
S. PAULO  
(CENÁRIO)

**GIMBA**

MARIA DELLA COSTA  
E MAIS 48 FIGURAS  
EM CENA!

**GIMBA**

MUSICA — SUSPENSE  
ALEGRIA  
EMOÇÃO — DRAMA!

**GIMBA**

UM PEDAÇO COLORIDO  
DO BRASIL, NUM DOS  
MAIS CONFORTÁVEIS  
TEATROS DE LISBOA

TEATRO

**CAPITÓLIO**

PREÇOS AO ALCANCE  
DE TODOS

HOJE, AS 21.45 HORAS  
FARDE SABADO E DOMINGO  
AS 18 HORAS

ESPECTÁCULOS M/ 17 ANOS

**Já**  
SE ENCONTRAM  
À VENDA NO  
MERCADO OS  
VINHOS  
**CAMILLO  
ALVES**  
EM GARRAÇAS  
DE 1 LITRO



um vinho  
consagrado, de  
tipo sempre igual,  
agora mais  
fácilmente ao  
alcance dos seus  
milhares de  
apreciadores

a primeira marca  
a adoptar a nova  
rolha de cortiça



que dispensa  
saca-rolhas  
estudada pelos Serviços  
Técnicos da Junta  
Nacional da Cortiça

**CAMILLO  
ALVES**  
CASA FUNDADA EM  
1881

## Errol Flynn morreu inesperadamente supondo-se que foi vítima de ataque cardíaco

VANCOUVER (COLUMBIA BRITANICA), 15 — O conhecido e popular actor Errol Flynn faleceu, ontem, inesperadamente, no Hospital de Vancouver, onde dera entrada de urgência.

Sabe-se que o actor foi acometido de doença subita, durante a noite, em casa do seu amigo dr. George Gould, onde estava hospedado enquanto tratava dos assuntos relativos à venda do seu late, o «Zacca».

O corpo foi transportado depois para o hospital de Vancouver. A autópsia revelará a causa da sua morte, que se supõe tenha sido um ataque cardíaco, tal como o que aconteceu recentemente com dois outros actores cinematográficos, Mário Lanza e Paul Douglas, num intervalo de poucas semanas.

A «estrela» Patricia Wymore, a última esposa de Errol Flynn foi informada da morte do marido em Washington, quando terminava o seu numero no Lotus Club. Recolhera-se ao camarim, depois de cantar «The sunny side of the street», e desatou a chorar ao receber a notícia. Depois fechou-se no seu quarto de hotel, recusando-se a receber quem quer que seja, à excepção das pessoas mais íntimas. Seguirá de avião para a costa ocidental ao meio-dia, para tratar do funeral.

As duas filhas do actor, Deidre, de 14 anos, e Rory, de 13, souberam da notícia por intermédio dos jornalistas que telefonaram para a casa dos seus avós paternos, com os quais as duas vivem. E' muito marcada a semelhança física de ambas com o pai. As duas sofreram profundo choque. «Sabia que o pai estava doente, mas nunca pensei que morresse» — declarou a mais velha, a solteira. Contou que Errol Flynn, quando as visitara a última



ERROL FLYNN

vez, lhes prometera regressar em breve para as levar num cruzeiro. Rory, prostrada, não conseguia falar. — (A. N. I.).

N. da R. — O popular actor Errol Flynn nasceu em 1909, no Eire, (Irlanda), tendo vivido uma existência agitada e caracterizada por um amor constante à aventura. Depois de ter cursado os colégios Luis, o Grande, em Paris, e S. Paulo, em Londres, Errol Flynn contratou-se como pescador de pérolas para Tahiti. Foi, depois, sucessivamente empregado numa fábrica de refrescos, em Sidney, cozinheiro a bordo de um veleiro, pesquisador de ouro, capataz numa plantação de copra, etc. Regressando a Inglaterra trabalhou no teatro e no cinema e em 1935, partiu para Hollywood onde começou a realizar a série de filmes que o tornou célebre: «A carga da brigada ligeira», «Capitão Blood», «O gavião dos mares», «Robin dos Bosques», as «Aventuras de D. Juan», etc.

Ultimamente tinha aparecido em diversos «westerns», de segunda categoria, sendo «As raízes do Céu», de Houston, a última obra de projecção em que actuara.

Popular como vedeta, Errol Flynn foi o herói de uma série de aventuras mais ou menos sentimentais, que fizeram aparecer o seu nome na primeira página dos jornais. Em 1935, foi-lhe movido um processo por desvio de menores, mas o Tribunal absolveu-o depois de um julgamento sensacional. Em 1951, em Monte Carlo, foi alvo de acusação idêntica. Tratava-se, então de uma rapariga de 15 anos. Também foi absolvido. Em 1950, desposara a actriz Patricia Wymore de quem estava separado há mais de um ano.

Quando, há cerca de 15 dias chegara a Vancouver era acompanhado de uma das suas protegidas, Beverley Aadland, de 17 anos. A' chegada ao aeroporto, Errol Flynn dissera que gostava muito da companhia das raparigas porque lhe davam «a sensação de ser sempre um rapaz».

Errol Flynn foi casado três vezes, tendo desposado Lili Damita, a popular vedeta que viveu largos anos em Portugal, Nora Eddington Haymes e Patricia Wymore.

A última grande aventura de Errol Flynn foi a sua actividade ao lado de Fidel Castro, quando da recente revolução cubana.

Com a morte deste grande idolo Hollywood perde mais um dos seus símbolos.

## Inaugurou-se em Agueda o novo ano lectivo da Escola Central de Sargentos com a presença do comandante da II Região Militar

AGUEDA, 5 — (Pelo telefone) — Com a tradicional solenidade, abriu hoje o ano lectivo na Escola Central de Sargentos, modelar estabelecimento, que, a par da Academia Militar, prepara oficiais do Exército e, este ano, além dos primeiros-sargentos alunos, tem a frequência de um tenente e 29 alferes milicianos, além de sargentos-ajudantes da Aeronáutica.

Para assistir à cerimónia, veio de Coimbra o sr. general Portugal da Silveira comandante da II Região Militar, acompanhado do chefe do Estado-Maior e do seu ajudante, e estão presentes as autoridades locais civis e militares, magistratura, professorado e outras entidades de representação. Foram recebidos pelo comandante da Escola, sr. tenente-coronel Pinho e Freitas; segundo-comandante, capitão Sousa Gomes, professores e oficiais. Junto do edifício, formava a guarda de honra, constituída por uma companhia a dois pelotões de sargentos-alunos, sob o comando do sr. capitão Hélio Afreixo, a qual o general Portugal da Silveira, acompanhado pelo tenente-coronel Pinho e Freitas, passou revista, assistindo ao desfile.

No salão nobre, celebrou-se, depois, a sessão solene inaugural. Usando da palavra, o comandante Pinho e Freitas, depois de saudar o comandante da Região Militar,

as entidades presentes e os novos alunos, assinalou o significado da cerimónia. Referiu-se ao plano de trabalhos e fez, a seguir, um bosquejo da história e da evolução daquele notável estabelecimento, acentuando a sua importância na preparação de oficiais, a constante valorização dos cursos ali ministrados e o seu elevado nível, pedagógico, técnico e tático, já hoje num plano superior que se traduz na competência e no prestígio da classe de oficiais formados pela Escola de Agueda. Referiu-se ainda à notável remodelação de serviços e aos importantes melhoramentos e transformações já na fase de conclusão.

O sr. general Portugal da Silveira agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas e aos comandos das forças armadas, pelo interesse dispensado ao progresso e valorização da Escola Central de Sargentos, referindo-se à valiosa obra ali realizada, com palavras de elogio pelo dedicado esforço do comandante Pinho e Freitas, oficial prestigioso, compreensivo, de fino trato, que conseguiu a grande remodelação do estabelecimento sob a sua proficiente direcção, coadjuvado por um grupo de oficiais de escol.

O professor, sr. capitão Nuno Alvares Pereira, fez a lição de sapiência, sob o tema: «A arte de estudar», e seguiu-se a cerimónia da

## A última moda para dormir

Próximo dos Campos Elíseos, foi agora inaugurada uma sensacional exposição. «La lingerie féminine française» que reúne as últimas criações da moda neste muito particular aspecto do vestuário feminino.

Aqui vemos três elegantes modelos apresentando algumas das últimas criações: «Vol de nuit», uma versão requintada do modelo «baby doll»; «E m b a rquement pour cythère», um título que lembra Natteau, e é, afinal, um belo pijama em tafetá; e «Sonia», uma camisa curta guarnecida com rendas simples.



## Faleceu

com 68 anos

o dr. Oswald Pirow

Com a idade de 68 anos, faleceu subitamente em Pretória o dr. Oswald Pirow, que foi ministro da Justiça e da Defesa da União da África do Sul.

Aquele estadista que era formado em Direito iniciou a sua vida forense no ano de 1913, nos tribunais de Londres. Decorridos alguns anos entrou para o Parlamento sul-africano e em 1924 era nomeado ministro da Justiça. Desempenhou também as funções de ministro da Defesa daquele país, para o que foi nomeado em 1933.

Como ministro da Justiça exerceu um papel brilhante na vida política da nação, devendo-se a ele o homem publico a reorganização da polícia sul-africana e das suas forças armadas, para o mais eficiente cumprimento da manutenção da ordem em todo o território da África do Sul.

Por oportuno recordemos que o sr. dr. Oswald Pirow visitou o nosso País, no ano de 1938, tendo tido ocasião de conferenciar com o dr. Oliveira Salazar.

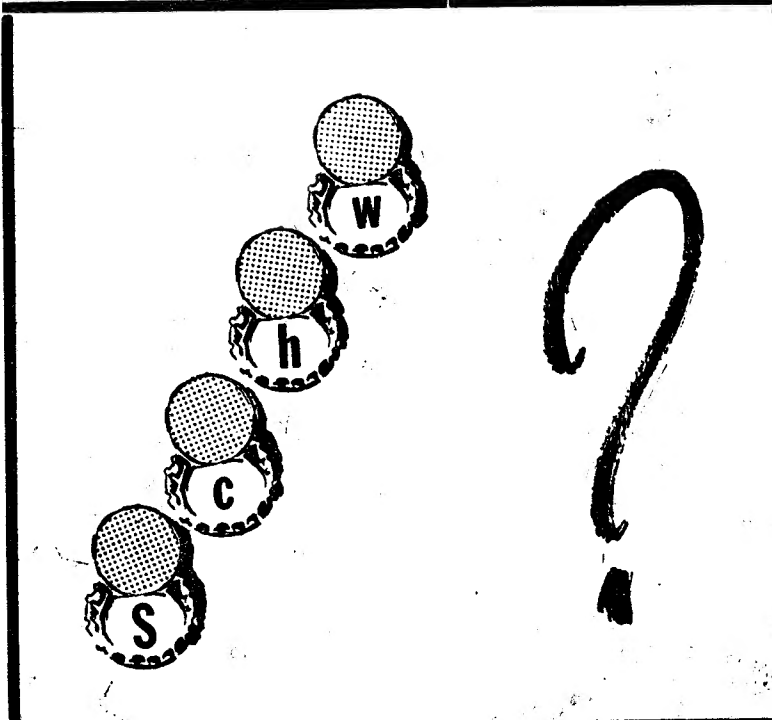
## Depurativo de Richelet vitaminado P P

Se V. Ex. quer manter boa saúde, alegria e óptima disposição para o trabalho, tanto físico como intelectual, use periodicamente esta nova fórmula RICHELET.

Os extractos de plantas medicinais e os sais minerais que contêm actuam favoravelmente sobre a arteriosclerose, os estados reumáticos e a perda de vitalidade do organismo. A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU!  
UMA JOIA É SEMPRE UM VALOR.

GRANDE JUIVESARIA  
DA MODA  
R. da Prata, 257



## EMBAIXADOR

NEGRÃO DE LIMA

RIO DE JANEIRO, 15 — Os amigos e admiradores do novo embaixador do Brasil em Lisboa, dr. Francisco Negrão de Lima, vão homenageá-lo com um banquete, que se efectuará no Clube Monte Libano, por motivo da sua escolha para a chefia da representação diplomática do Brasil em Portugal.

No banquete participará grande numero de Brasileiros e Portugueses de todas as categorias sociais.

O dr. Negrão de Lima parte por Lisboa em Novembro próximo acompanhado pela sua família, não tendo sido indicada, ainda, a data da viagem. — (A. N. I.).

## Caíu um helicóptero

em missão de socorro

WINNIPEC (Manitoba), 15 — Caiu e incendiou-se um helicóptero cuja missão era a de socorrer quatro crianças que haviam ficado gravemente queimadas no incêndio da casa onde residiam. Morreram oito pessoas que seguiam a bordo entre as quais as crianças, os tripulantes e um médico. — (A. N. I.).



O moderno edificio da Messe dos alunos, na Escola Central de Sargentos

imposição das insígnias e galões aos alunos do curso findo e entrega das respectivas cartas de curso.

### Homenagem a um antigo professor

Depois, foi prestada significativa homenagem ao sr. capitão dr. Francisco Marques Lima, por ter abandonado as funções de professor, com o descerramento, na sala de aula de Conselhos, de uma lápida que lhe dá o seu nome, evocando os seus trinta e dois anos de actividade docente. As qualidades, a competência e a dedicação do oficial justamente homenageado foram postas em relevo pelo comandante Pinho e Freitas, recebendo o capitão Lima expressivas saudações do general Portugal da Silveira, dos seus colegas, oficiais, alunos e das entidades representativas.

Seguiu-se a visita às novas instalações, já completas, como uma sala de aulas e outros departamentos, incluindo a Messe dos alunos, edificio moderno, onde os futuros oficiais têm um ambiente próprio, á altura da sua posição, na qual superintende o prof. capitão Lobão Cruz, bem como as salas de oficiais, sargentos e soldados, oficinas mecánicas e outros serviços. Foram ainda percorridas outras obras de vulto, nas quais se enquadram um corpo de amplos edificios, que obedecem ás exigências da técnica moderna e terá os mais aperfeiçoados requisitos para o fim em vista, com amplo salão de conferências, salas de aulas, arquivos, etc.; e outro, que é o prolongamento da estrutura inicial, no qual se completa o

plano de apetrechamento e renovação no aspecto pedagógico. A parada será revestida de pavimentação betuminosa e ajardinada nas zonas periféricas; serão traçados arruamentos, ampliada a iluminação e a frontaria que deita para a nova zona urbanizada da vila integrar-se-á no carácter do local.

O comandante da II Região Militar, no final da revista felicitou o comandante Pinho e Freitas, pela sua acção que muito contribui para tornar a E. C. S. num estabelecimento verdadeiramente modelar, bem como a colaboração dos seus oficiais.

Na sala da biblioteca foi servido um «Porto de honra», durante o qual o tenente-coronel Pinho e Freitas recebeu as homenagens pela sua obra valiosa.

Na Messe, foi oferecido, em vésperas de cerimónia, pelo comandante da Escola, um almoço aos representantes da Imprensa, que visitaram as referidas obras.

Assistiram os srs. tenente-coronel Pinho e Freitas, capitães Marques Gomes e Lobão Cruz, que prodigalizaram cativantes gentilezas aos convidados. O comandante Pinho e Freitas agradeceu-lhes e definiu a finalidade da Escola Central de Sargentos, a sua importância económica e social da vida de Agueda, bebendo pela vila e o seu progresso.

Usaram da palavra os srs. Armando Castela, Celestino Neto e Ernesto Ruela que enalteceram a dedicação com que o sr. tenente-coronel Pinho e Freitas trabalha em prol da Escola que dirige e para o prestígio de Agueda.

## Nove mil quilos de pimenta apreendidos aos contrabandistas foram hoje postos em leilão

O armazém de leilões da Alfândega de Lisboa registou, esta tarde, grande afluência de licitantes e de curiosos, pois foram ali á praça importantes volumes de mercadorias, nomeadamente os 9.000 quilos de pimenta em grão, que a Guarda Fiscal apreendeu, sensacionalmente, em Cascais, como o «Diário de Lisboa», largamente referiu.

Não admira, pois o numero elevado de assistentes atraídos pelo valor exoeccional da mercadoria a ser leiloada e, ainda, por serem as bases de licitação muito inferiores aos preços correntes no mercado. Assim, foram á praça cinco automóveis, marca «Panhard», cuja base era de 8.000\$00; um motor e cascara vazia; outro, automóvel,

marca «Ford», e, ainda, um numero infindável de sacas de pimenta em grão, que tanta tinta fizeram correr e cujo valor de apreensão rondou aproximadamente os 1.500 contos.

Como factos secundários cite-se, ainda, que se viam muitos relógios, louças de porcelana, um gravador de som, perfumaria, óleo lubrificante, material plástico, grandes quantidades de sabonetes, arame de ferro, fita de algodão, roupas usadas, e, ainda, mais outro automóvel, marca «Lincoln»; bussulas, discos para gramofones, além de uma variedade infinita de outros objectos.

## Novo chefe da delegação no Porto da Junta de Emigração

O presidente da Junta de Emigração, sr. coronel António Manuel Baptista, confere hoje posse do cargo de chefe da delegação daquele organismo no Porto ao sr. dr. Afonso Henriques de Azeredo Malheiro. Nomeado em 1927 médico inspector de assistência aos emigrantes em Lisboa, o dr. Afonso Malheiro desempenhou aquelas funções até 1948, ano em que, por concurso, ascendeu ao cargo de inspector-chefe da Junta de Emigração, onde se manteve até ao presente e do qual apenas esteve afastado durante os cinco ultimos anos, em que foi presidente da Camara de Lamego.

# O pessoal da indústria de transportes por estrada passa a beneficiar de um novo contrato colectivo de trabalho

Foi assinado esta manhã, no gabinete do sr. dr. Veiga de Macedo, o contrato colectivo de trabalho para o pessoal da industria de transportes por estrada, com excepção de motoristas, o qual interessa a milhares de profissionais da especialidade de todo o País, proporcionando-lhes vantagens assinaláveis no respeitante á salários e á outros aspectos. Outorgaram esse instrumento corporativo, em nome do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, os srs. Miguel de Almeida Melo, presidente da direcção, e Teotónio Ferreira Miranda, vogal; e pelos Sindicatos Nacionais dos Empregados em Garagens dos distritos de Lisboa, Porto e Braga, respectivamente, os seus presidentes e vogais srs. Mário Caldas Torres e Francisco Valente Torráo; António Pedro Alves e Manuel Bernardino da Mota; e Valdemar Machado e José Maria da Rocha Ferreira. Estavam presentes funcionários superiores do ministério e o sr. dr. Correia de Barros, presidente da Corporação dos Transportes.

As vantagens resultantes do novo contrato são, principalmente melhor proecção contra o despedimento, pelo alargamento dos prazos de aviso prévio e aumento dos quantitativos das indemnizações; regulamentação de prestação de trabalho em horas suplementares, em ordem a evitar o seu não pagamento; normas de protecção ás mulheres trabalhadoras; alargamento do período anual de férias para alguns dos trabalhadores abrangidos e regulamentação dos casos que envolvem a sua perda; concessão aos trabalhadores do direito á faltas sem perda de remuneração por motivo de casamento e por nojo; alargamento á todo o País da disciplina do contrato, actualmente restrita aos distritos de Lisboa e Porto; e actualização das remunerações em vigor com aumentos apreciáveis.

Durante a cerimónia usaram da palavra os presidentes do Grémio e do Sindicato de Lisboa, em nome dos três sindicatos outorgantes, os quais se referiram ao espírito de cooperação que possibilitou a celebração do contrato.

Depois, falou o sr. dr. Veiga de Macedo, que afirmou á satisfação que lhe dava a assinatura de mais um contrato de trabalho.

## EM 3 LINHAS

O sr. dr. João Cura de Almeida Mariano, juiz desembargador da Relação de Coimbra, foi nomeado, em comissão de serviço, para o lugar de inspector judicial.

Foi criado um posto de Registo Civil na freguesia de Santa Maria do Castelo (Alcácer do Sal).

A Direcção-Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para a execução da empreitada de Construção do edificio dos Correios de Penafiel e conservação do actual.

Foi aprovado o quadro de reforço ao quadro organico da Academia Militar, para o ano de 1959, destinado ao aquartelamento da Amadora.

Vão ser executadas obras de ampliação do Liceu da Póvoa de Varzim.

O conselho administrativo da Direcção do Serviço de Material da Força Aérea vai celebrar contrato para o fornecimento de sobresselentes para aviões «DC-3».

Vai celebrar-se contrato para a execução da empreitada de obras no Sanatório das Penhas da Saude: reparação dos estragos causados por um incêndio e beneficiação e instalação de aparelhos elevadores.

O juiz desembargador sr. dr. António Fragoso de Almeida, que tem desempenhado em comissão de serviço, o lugar de inspector judicial, foi colocado, como requereu, no Tribunal da Relação de Coimbra.

A sr.ª dr.ª D. Maria Henriqueta Trigo de Sousa, professora efectiva do 8.º grupo do quadro do Liceu de Braga, foi nomeada vice-reitora da secção do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, em Lisboa.

O escultor Martins Correia foi contratado para 2.ª assistente além do quadro, da Escola de Belas-Artes de Lisboa.

## A objectiva do leitor



A velha Matilde merenda, com o seu companheiro de trabalho, que já fez o mesmo, e, como todos os burros, se mostra resignado... O sr. Joaquim Costa, morador em Alvalade, tem desde já direito, mediante credencial passada pelo nosso jornal, á produtos, ou serviços, no valor de 150 escudos, na acreditada casa Filmarte, Lda., na Rua Augusta

## DEPUTADO BRASILEIRO PROCESSADO POR CRIMES CONTRA A ECONOMIA

RIO DE JANEIRO, 15. — Pela primeira vez desde 1946, a Comissão de Justiça da Camara dos Deputados concedeu, ontem, licença para que seja processado o deputado paulista Hugo Borghi, eleito pelo Partido Republicano Trabalhista.

Borghi será processado por crimes cometidos contra a economia. — (A. N. I.).

## Faculdade de Medicina

Foram aprovados os contractos com os srs. drs. José Luis Mendes Pulido Valente e Francisco José Aboim de Azevedo Borges para o exercicio das funções de segundos-assistentes de Fisiologia e de Anatomia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

### A MÁ DIGESTÃO...

Muitas vezes, é provocada por excesso de acidez, que interrompe a digestão, e causa saia e uma desagradável sensação de mau-estar.

### ESTOMOVITE

dá um alívio imediato e volta a proporcionar ao estômago um funcionamento normal.

COUTO, L.D.A. — PORTO

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL:

# MARINO MARINI

E SUA ORQUESTRA

# TAKY

(DEPILATÓRIO) Francês

EM CREME OU AGUA

Agora o CREME é:

MAIS MACIO  
MAIS RÁPIDO  
MAIS PERFUMADO

Pelo correio, Bso. 22\$00, em selos

COUTO, L.D.A. — PORTO

(Continuação da 4.ª página)

Achard, «Patate», entra hoje na sua 8.ª semana. Quer pelo seu tema emocionante quer pela qualidade da interpretação, é um dos maiores êxitos do nosso teatro.

«Patate», uma grande realização de Vasco Morgado, é um espectáculo a preços ao alcance de todas as bolsas. No categorizado elenco, destacam-se João Villaret, Alma Flor, Maria Paula, Rogério Paulo, Lourdes Norberto e Rui Luís.

«Patate», a peça que ninguém deve deixar de ver, todas as noites às 21 e 45, para adultos maiores de 17 anos, e aos domingos, às 16 horas.

### No Maria Vitória

estreou-se ontem «Tudo na Lua»

Com lotações esgotadas, estreou-se ontem, no Maria Vitória, a revista «Tudo na Lua», a que faremos amanhã a habitual referência crítica.

### No Trindade

representa-se hoje «El Alcalde de Zalamea»

A curta mas tão brilhante temporada de teatro que, por iniciativa de Francisco Ribeiro, a «Compañia Lope de Vega», dirigida por José Tamayo, tem estado a realizar no Teatro da Trindade, após os magníficos originais (e soberbas realizações) de Benavente, Buero Vallejo e Pirandello, a Lope da Vega oferece esta noite, em récita única, a obra-prima do grande clássico do teatro espanhol que é Calderon de la Barca.

Fora do programa previsto, José Tamayo e Francisco Ribeiro decidiram apresentar, amanhã, o êxito mais clamoroso de uma companhia e de um actor obtido desde há muitos anos em Madrid: é a tão famosa peça de Arthur Miller, um dos maiores autores do moderno teatro americano, intitulada «Morte de um Caixeiro Viajante». É protagonista o grande actor Carlos Lemos, que no dizer dos críticos do seu país, tem no papel de «Willy Loman» a maior criação da sua carreira.

### As estreias de hoje

#### No Politeama

**Título** — «Capitão Paul Jones».  
**Produção** — Americana.  
**Interpretação** — John Farrow, Robert Stack, Bette Davis.  
**Argumento** — As aventuras de um audaz homem do mar.  
**Processo** — Technirama e Technicolor.  
**Classificação** — Maiores de 12 anos.

#### No Roma

**Título** — «Voltou a avó Isabel».  
**Produção** — Italiana.  
**Interpretação** — Tina Pica e Sylvia Koscina.  
**Classificação** — Maiores de 12 anos.

**Argumento** — Novas aventuras de uma avó irrequieta.

**Processo** — Normal.

**Classificação** — Maiores 17 anos.

### «Music-hall»

Inesquecível êxito de Lola Flores na Tágide

«Portugal fica no meu coração», declarou, vivamente emocionada, Lola Flores ao agradecer as ovações delirantes que um publico entusiasmadíssimo lhe dispensou, quando ela e a sua companhia terminaram um dos mais belos espectáculos a que se terá assistido em Lisboa. Durante uma hora, a artista cigana, que o cinema e os discos popularizaram, apresentou um extraordinário caleidoscópio de canções e danças, em ritmo alucinante, que arrebataram pela arte, pela finura e pelo encanto. Autêntico clone de raça calé, Lola Flores não se limitou a ser uma admirável intérprete do mais castiço folclore espanhol. Foi mais longe; mostrou-nos um pedaço da sua alma, e, por isso, escutou as mais calorosas aclamações que os espectadores portugueses, de pé e com os lenços a acenar, terão manifestado a uma artista estrangeira. Uma consagração absoluta, indiscutível e esmagadora.

A pista da Tágide, na madrugada de hoje, ficou iluminada com o talento de uma artista que, sem favor, merece a classificação de «hors-série». Indiscutível, será, porventura, o adjectivo mais adequado para expressar o retumbante êxito que ficará gravado a letras de ouro na história do «music-hall», em Portugal.

Mas o «spectáculo Lola Flores», recheado de artistas de grande categoria (na última digressão pelas Américas a estupenda «troupe» ganhou 350 contos por mês, com todas as despesas pagas), merece, também, ser englobado no mesmo parâmetro. Faico, um «zapatiador»

invulgar, António Gonzalez, Juan Alba, Nieves, Juan José Salazar, Paco Reys, Pilar e Luís Posada, foram envolvidos nos mesmos aplausos apoteóticos e infindáveis.

Enfim, um «show» digno do gosto de Campos Ferreira, e, digno também, de quem se preza de testemunhar os acontecimentos artísticos inolvidáveis. Quem duvidar, tem boa solução.

O programa, que é apresentado também no Palm Beach, engloba ainda a atracção «The Modern Jazz Dancers» (outro êxito) e a alegria contagiante dos Irmãos Guarás, Walter Machado e Deo Maia. — S.

### O novo programa de variedades do Casino Estoril

O Casino Estoril oferece aos seus frequentadores um novo programa de variedades; que engloba a apresentação de três atracções internacionais de comprovada categoria: O jovem cantor francês Jean Yves Gran, que bem mereceu os aplausos com que o publico o distinguiu na estreia, tem boa presença e voz agradável. É bem o tipo do cantor francês sabendo interpretar e comunicar numa toada que prende e encanta. Na sua canção mais popular, «Marchand des fruits», que faz parte do repertório das grandes «vedetas», transmite-nos todo o sabor dessa musicalidade parisiense.

O jovem bailarino espanhol Miguel Sandoval dá-nos as suas marcações de bom estilo, bem secundado pelos jovens bailarinos; os quadros castiços com cantador e viola e a sua interpretação pura dos mais belos motivos do casticismo espanhol, que o impõem como um artista de raça.

E, finalmente, Margitand Margot, de excepcional beleza plástica.

Prosseguindo na elaboração de programas de grande categoria internacional, o Casino Estoril apresenta no próximo domingo, a no-

(Continua na página seguinte)

# CASINO

APRESENTA  
EM PLENO ÊXITO

## MIGUEL SANDOVAL

e seu conjunto de baile espanhol  
O jovem actor-compositor francês

## JEAN YVES GRAN

extraordinário intérprete das suas canções

## MARGIT AND MARGOT

graciosidade e beleza plástica

\*(Adultos-maiores de 17 anos)

Para dançar:

## OSCAR ALEMAN

e sua orquestra de jazz

Dentro de dias, sensacional estreia da orquestra de

## MARINO MARINI

pela primeira vez em Portugal

# ESTORIL

STUDIO 4

## CAMPO PEQUENO

### João Núncio

fecha oficialmente a época de 1959 na formidável corrida de 8 touros de casta espanhola, 4 do Ex.º Sr. José Infante da Camara (para os cavaleiros) e 4 do Ex.º Sr. José Pedrosa (para os espadas) no próximo

DOMINGO, 18, AS 15.30 HORAS COM

**David Ribeiro Teles**  
**António dos Santos**  
**José Martinez LIMEÑO**

6 OS FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR, do EX.º SR. JOAQUIM JOSÉ CAPOULAS

A bilheteira dos Restauradores, 7, para este brilhante e sensacional fecho de época abriu hoje, às 11 horas, com preços desde 22\$50

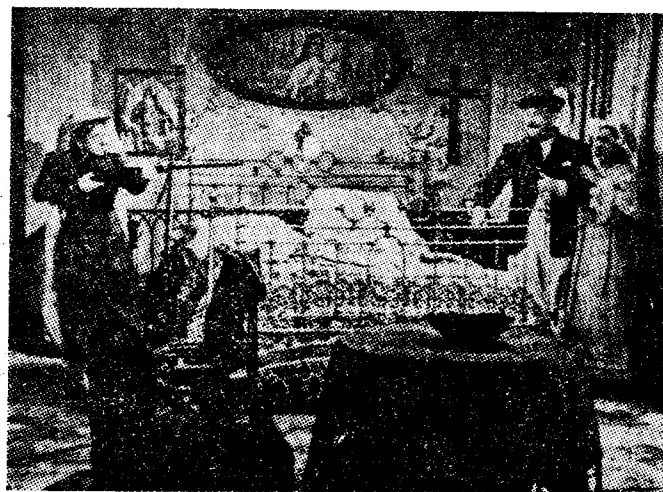
MAIORES DE 6 ANOS

HOJE-ESTREIA, às 21,45 no

# ROMA

Telef. 727778

SE GOSTOU DE «A AVÓ ISABEL» ENTÃO VÁ VER «VOLTOU A AVÓ ISABEL»  
O ÊXITO DE GARGALHADA



## «Voltou a Avó Isabel»

(LA NIPOTE ISABEL)

COM A IMPAGÁVEL TINA PICA  
A ENCANTADORA SYLVA KOSCINA  
E OS CÓMICOS

PEPPINO DE FILIPPO • RENATO SALVATORI

— ADULTOS —  
M/17 ANOS

REALIZAÇÃO DE

GIORGIO BIANCHI



UMA PRODUÇÃO

TITANUS

## Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

tável orquestra de Marino Marini, que pela primeira vez vem a Portugal.

## Teresa Gomes

Verdadeiramente sensibilizada com as expressões de carinho que recebeu ao deixar, com magoa e saudade, o Teatro, agradece ao público, ao que assistiu ao espectáculo de despedida e ao que não pôde comparecer mas patenteou a sua estima, aos seus queridos colegas portugueses e brasileiros e autores e a quantos se associaram e por cartas e telegramas significaram a sua ternura, as emocionantes demonstrações de simpatia de que foi alvo. Por não lhe ser possível testemunhar a um por um pessoalmente e como desejaria, a sua imensa gratidão, fá-lo por este modo e publicamente, com a confiança de que tais manifestações ficaram eternamente gravadas no seu coração e delas guardará o mais profundo e sincero reconhecimento.

## Cinema no Coliseu

Hoje, às 21.30, última exibição do monumental programa com os filmes «Salomé» e «Sem tempo para morrer».

Preços populares

Da tela panorâmica do Coliseu a maior do País, sai hoje o formidável programa, que o público entusiasmado aplaudiu em delírio. «Salomé», magistral superprodução, o maior e mais sumptuoso drama bíblico na interpretação de Rita Hayworth, Stewart Granger e Charles Laughton e o filme de guerra «Sem tempo para morrer», epopeia gloriosa da guerra em África com o popular actor Victor Mature, eis o programa que hoje se despede com grande êxito.

Amanhã, novo programa com a estreia em Portugal do emocionante filme «Alvorada Vermelha», com Arthur Kennedy, Bette St. John, Eugene Iglesias e Charlita, uma superprodução que vai apaixonar o nosso público. Em complemento o filme «Melodia Fascinante», uma história de amor escrita com música desenhada pelo saudoso actor Tyrone Power e Kim Novak.

## ESTREIAS DE HOJE

## SAO LUIZ

AVISO AO PÚBLICO: Hoje e amanhã não há espectáculo a fim de se proceder à instalação do novo «ecrã» PERLUX-DEMOSPEC, ultimo modelo, de visão angular perfeita, grandes dimensões e alta luminosidade, e bem assim do novo equipamento óptico de projecção, reabrindo SABADO em 2.ª semana do filme «Orquidea Negra».

## EDEN

15, 18 e 21.30 (Maiores 12 anos)  
Últimos espectáculos  
10.ª SEMANA  
**A PONTE DO RIO KWAI**  
O filme que ninguém deve deixar de ver  
Amanhã às 21.30, estreia «A viuvinha indomável» — (M/12 anos).

## ALVALADE

A's 15.45 e 21.45 (M/17 anos)  
2.ª SEMANA  
Eles não se atreviam... mas desejavam-se  
**A ORQUIDEA NEGRA**  
com Sophia Loren e Anthony Quinn

## ODEON

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)  
2.ª SEMANA  
«Donde vas, Alfonso XII?»  
com Paqueta Rico e Vicente Parra Eastmancolor

## CINEMA IDEAL

21.00 (M/17 anos)  
Cinemascope  
**ESTA TERRA AMARGA**  
O MALABARISTA  
21.15 (M/17 anos)  
Cinemascope  
**ESCANDALO NA CIDADE**  
com John Saxon

## RISTELO

21.00 (M/17 anos)  
**A CIDADE PERDIDA**  
com John Saxon

## TERRASSA

21.00 (M/17 anos)  
**A CIDADE PERDIDA**  
com John Saxon

## Capitão Paul Jones — Voltou a avó Isabel

## POLITEAMA ROMA

## TIVOLI

As 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)  
4.ª SEMANA  
de grande êxito com  
**ORFEU NEGRO**  
com Breno Mello e Marpessa Dawn  
Palma de ouro no Festival de Cannes

## POLITEAMA

21.30 (M/12 anos)  
Sensacional Estreia  
**A grandiosa epopeia de um herói que varreu os sete mares com a sua audácia e bravura**  
**CAPITÃO PAUL JONES**  
com Robert Stack, Marisa Pavan, Erin O'Brien, Charles Coburn e a genial Bette Davis  
Tecnicolor — Tecnicolor  
Hoje, às 18.15: Sessão da série «Os Grandes Romanços de Amor» — (M. 12 anos).

## CONDES

A's 15.15 (p. r.) e 21.00 (M/12 anos)  
12.ª Semana de um triunfo sem precedentes do maior espectáculo de todos os tempos  
**OS DEZ MANDAMENTOS**  
com Charlton Heston, Yul Brynner e Anne Baxter  
em Vistavision e Technicolor

## AVIS

A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)  
Últimas exhibições  
Uma história imortal de guerra e amor no cenário grandioso de Roma imperial  
**A REVOLTA DOS GLADIADORES**  
com Gianna Maria Canale e George Marchal  
Amanhã às 21.45, estreia «Eddie, o sedutor» — (M/17 anos).

## ROYAL

21.00 (M/12 anos)  
Warnercolor  
**LUTA SEM TRÉGUAS**  
VIDA DA MINHA VIDA

## IMPERIO

A's 15.15 e 21.30 (M/12 anos)  
3.ª SEMANA  
O colossal gigante da tela  
**A REVOLTA DOS COSSACOS**  
com Van Heflin e Silvana Mangano  
A frente de um «cast» fabuloso  
Tecnicolor — Tecnicolor  
A's 18.30: Recital de piano por Sequeira da Costa — (M/6 anos).

## SAO JORGE

15.00 e 21.15 (M/17 anos)  
3.ª SEMANA  
Gregory Peck, Jean Simmons, Carroll Baker, Charlton Heston e Burl Ives

## ROMA

21.45 (M/17 anos)  
ESTREIA  
O êxito de gargalhada com  
**TINA PICA**  
**VOLTOU A AVÓ ISABEL**  
com Sylva Koscina, Peppino de Filippo e Renato Salvatori

## MONUMENTAL

15.15 - 21.30 (M/12 anos)  
2.ª SEMANA de lotações esgotadas  
Se não viu  
o TODD-AO vá ver  
**NO SUL DO PACÍFICO**  
com Rossano Brazzi, Mitzi Gaynor e John Kerr  
«Matinéas» às 5.ª, 6.ª, sáb. e domingos às 15.15.

## LIP

21.00 (M/12 anos)  
Eastmancolor  
**JOSELITO, O PEQUENO PASTOR**  
A MARCA DO ZORRO

## CASINO ESTORIL

21.30 (M/17 anos)  
O GRANDE AMOR DE GOYA  
com Ava Gardner



**MAXIME**  
DANCING DE LUXO • MUSIC-HALL  
**Les DORISS GIRLS**  
O ESCULTURAL BALLET DO MOULIN-ROUGE, DE PARIS  
E UMA DAS GRANDES ATRAÇÕES INTERNACIONAIS CONTRATADAS PARA O PRIMEIRO SHOW NO  
**MAXIME**  
NA SUA PRÓXIMA REABERTURA LUXUOSAMENTE DECORADO  
UM NOVO AMBIENTE PARA UMA LISBOA ELEGANTE  
Maiores de 17 anos • Telef. 35366/7

## COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herd.  
T. 31997

## ULTIMO DIA DO FORMIDÁVEL TRIUNFO!

Não perca a oportunidade de ver este colossal programa  
**SALOMÉ**  
O MAIOR E MAIS SUMPTUOSO DRAMA BÍBLICO, COM  
RITA HAYWORTH • STEWART GRANGER E CHARLES LAUGHTON

Sem tempo para morrer  
com o actor VICTOR MATURE  
PREÇOS POPULARES

## CINEMA

PARA ADULTOS  
HOJE às 21.30

## Amanhã, 6.ª-feira

SENSACIONAL ESTREIA EM PORTUGAL DA SUPER-PRODUÇÃO  
**Alvorada Vermelha**  
com ARTHUR KENNEDY, BETTA ST. JOHN E EUGENE IGLESIAS e ainda o magnífico filme  
**Melodia Fascinante**

## 6.ª FEIRA 23 - CIRCO

NOVA TEMPORADA

## VOSSA EX.ª

Encontra: doçaria caseira — café incontundível  
Uma pega 6\$50 — O Ribatejo 10\$00  
Na Praça do Areeiro, 11-D — BAR RIBATEJO  
(abre às 6 da manhã)

complete agora  
o seu serviço de



**NESCAFÉ**



Contra 12 rótulos de Nescafé ou 2 rótulos mais 20\$00

As trocas efectuam-se na  
SOCIEDADE DE PRODUTOS LÁCTEOS

LISBOA - Avenida Duque de Loulé, 17-A  
PORTO - Rua Gonçalves Cristóvão, 281  
COIMBRA - Rua Dr. Manuel Rodrigues, 23  
FARO - Largo do Mercado, 43

## Visita

AOS ESTADOS UNIDOS  
DO DIRECTOR DA GEP

Partiu para os Estados Unidos o sr. eng. Correia Victorino, director da GEP que se opucará, junto da International General Electric C., de assuntos relacionados com as actuais e futuras actividades da General Electric em Portugal. Assistirá também, no Appliance Park, em Louisville, à anteapresentação das linhas GE para 1960.

**FOI CONDENADO**  
A 30 ANOS DE PRISÃO  
O SERVENTE  
DA P. S. P. DE MACAU

MACAU, 15 — Terminou ontem o julgamento de Cheong Chin Van, antigo sergente na Secção de Investigação da Polícia de Segurança Pública desta cidade, que assassinou o subchefe Manuel de Oliveira Pacheco, irmão do futebolista Pacheco, e que tentou assassinar mais dois guardas daquela corporação. O tribunal condenou-o à pena cumulativa de 30 anos de prisão maior. — (Lusitania).

## Ele sabe quando V. usa Cutex

Só CUTEX pinta os lábios e as unhas com tanta naturalidade e tão atraentemente. Escolha entre uma notável variedade de tons rosas, vermelhos, corais... cada um deles uma impressionante nota moderna... um lisonjeiro complemento para os seus vestidos.

porque  
fica muito mais  
bonita!

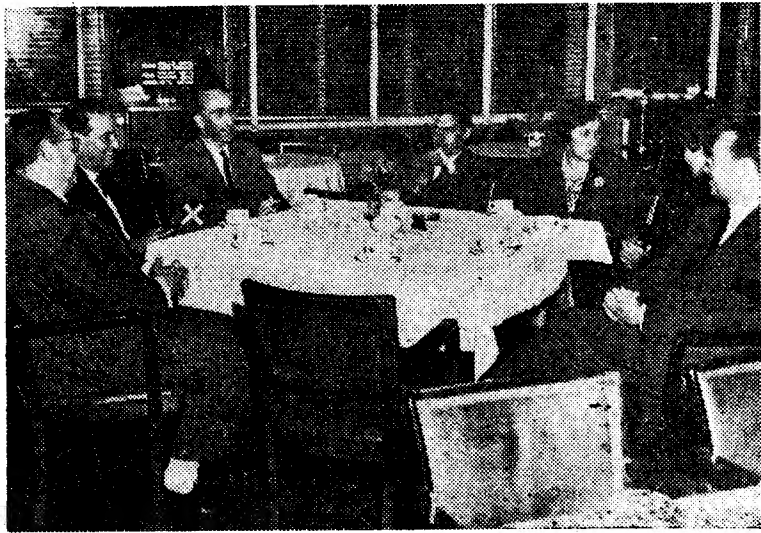
Só CUTEX dura tanto, tão exuberantemente. Preparado com o maravilhoso Enamelon, o verniz para unhas CUTEX não estala, nem se desfaz... Em escassos minutos — dá às mãos o aspecto de tratadas por manicura profissional. Escolha ainda hoje o tom CUTEX a condizer com os seus vestidos... é um luxo muito acessível!



Nada se compara à sensação, ao brilho do CUTEX nos seus lábios. Nunca seca, nunca empasta... nunca perde a cor, nem o marca a «ceia».

O baton CUTEX é rico de lanolina pura... harmoniza-se perfeitamente com o tom das unhas.

para uma beleza duradoura  
**CUTEX**



O eng. Correia Victorino (X) momentos antes de embarcar no Aeroporto da Portela

## VIDA RELIGIOSA

As reuniões de estudo dos capelães da Força Aérea

No Seminário dos Olivais prosseguiram esta manhã e à tarde as

reuniões de estudo dos capelães da Força Aérea, nas quais também participam alguns do Exército e da Armada.

Na sessão da manhã, o sr. tenente-coronel Poirier, capelão da Força Aérea Canadense, fez uma conferência sobre «Organização da assistência religiosa na Força Aérea do Canadá»; e o rev. Pires de Campos, capelão da Base Aérea n.º 2, apresentou um trabalho intitulado «A Acção Católica e o Apostolado Castrense».

Na sessão da tarde usaram da palavra os srs. coronel Silva Correia, chefe do gabinete do sr. subsecretário de Estado da Aeronáutica, que apresentou um interessante trabalho intitulado «O capelão no quadro do comando», e o sr. dr. Fernandes Lopes, director dos Serviços de Saúde, desenvolveu o tema: «Aspectos da colaboração entre o médico e o capelão da Força Aérea».

Amanhã, ao princípio da tarde, os capelães visitarão as instalações das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, em Alverca, e às 17 horas, apresentarão cumprimentos ao sr. cardinal-patriarca de Lisboa, no paço patriarcal.

**Regressou de Nairobi**  
o engenheiro  
Francisco de Oliveira e Silva

No avião da TAP, vindo de África, regressou a Lisboa o sr. eng. agrónomo Francisco Carvalho de Oliveira e Silva, chefe da repartição dos Serviços Agrícolas e Veterinários de Cabo Verde que, a convite das autoridades oficiais sul-africanas, visitou, em missão de estudo, o Centro de Aperfeiçoamento do Pessoal em Cooperativas Agrícolas, com sede em Nairobi.

**NOVO PROCESSO**  
de diagnosticar o cancro?

ATENAS, 15. — Um médico grego, dr. Theodore Spiliopoulos, teria descoberto um novo meio de diagnosticar o cancro desde o seu aparecimento ou mesmo antes da formação de um tumor.

Segundo a Imprensa de Atenas, teria notado um aumento contínuo no sangue, da proporção de glóbulos vermelhos em estado embrionário, fenómeno que pode ser observado durante alguns anos — dois a cinco — antes do aparecimento do próprio tumor — (F. P.).

## A Cirurgia vai tentar a «reconstrução plástica» da cabeça e do rosto de uma men na

SALT LAKE CITY, 15 — Prepara-se uma luta que vai durar anos, no campo da cirurgia plástica.

Uma criança, Cristina Hayes, de 12 anos, andava a ajudar os trabalhos de lavoura numa fazenda de Blackfoot, no Idaho, e foi agarrada pelo cabelo — penteado em «rabo-de-cavalo» — nas engrenagens de uma máquina agrícola de plantar batatas.

A máquina arrancou-lhe a pele e os músculos subcutâneos de todo o couro cabeludo, pescoço e quase toda a face, incluindo queixo, maçãs do rosto, orelhas, sobrancelhas, e as pálpebras do olho direito.

O médico que primeiro a socorreu, telefonou para o hospital e os especialistas de cirurgia plástica mandaram-lhe conservar a enorme superfície de pele arrancada numa solução salina de água.

A primeira operação da Cristina durou seis horas, e os médicos afirmam que está a melhorar.

As orelhas, as sobrancelhas e as pálpebras foram-lhe «enxertadas» no abdome, na esperança de que venham a revitalizar-se para posteriores transplantações para colocação definitiva em tempo oportuno a qual era impossível neste momento.

Segundo os cirurgiões a «reconstrução plástica» tem que ser feita por fases e vai demorar anos. Afirmaram que se tratava, no campo da cirurgia estética, do «mais grave acidente que lhes tinha aparecido».

— (A. N. I.).

**O 111.º aniversário**  
da Incrível Almadense

ALMADA, 15 — Integrado nas comemorações do 111.º aniversário da Sociedade Incrível Almadense, a banda de música da Academia Almadense, sob a regência do maestro Hilário dos Santos Ferreira, realiza amanhã, às 22 horas, no salão de festas daquela colectividade, um concerto com o seguinte programa: «Lénito», grande marcha característica de Leonel Duarte Ferreira; «Poete et Paysan», abertura, F. Suppé; «La Boda de Luiz Alonso», intermédio, G. Giménez; «France», suite, Briot; «Rapsódia Ribeirinha», José da Silva Marques; «Raymond», ouverture, A. Thomaz; e «Um Voo», marcha, Joaquim Fernandes Fão.

**Técnicos da Shell**

em visita ao nosso País

Encontra-se em Portugal um grupo de técnicos da Royal Dutch Shell, que exercem a sua actividade na Grã-Bretanha, Indonésia, Paquistão, Finlândia, Singapura e Dinamarca e fazem parte de um curso de especialização organizado em Londres, cujo programa inclui a visita a países onde os serviços operacionais da indústria do petróleo estejam mais desenvolvidos.

Acompanhados pelo sr. eng. Vasco Cabral, chefe do Departamento de Operações da Shell Portuguesa, têm percorrido as instalações daquela empresa no Norte e Centro do País. Simultaneamente, têm visitado os nossos principais monumentos.

SANTO AMARO DE OEIRAS



Angélico José de Sousa

FALECEU

O Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Sul, cumpre o doloroso dever de participar aos seus agremiados o falecimento do seu Sócio fundador e ex-Presidente da Direcção, Sr. Angélico José de Sousa, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 16 pelas 10.30 de sua residência na R. José Diogo da Silva, 46 para o cemitério da localidade.

## Desta vez

FOI A PAIXÃO

POR ESTHER WILLIAMS!

PARIS, 15. — Joseph David é operário, tem 34 anos, é belga de nacionalidade — e está apaixonado pela actriz de cinema Esther Williams.

Foi preso, ontem à noite, no aeroporto de Le Bourget, ao descer-se a sua tentativa de entrada a bordo de um avião que partia para os Estados Unidos.

Explicou às autoridades do aeroporto o seu caso sentimental e tentou fazer-lhes compreender que a única forma que tem de conseguir cortejar a senhora dos seus sonhos — que só viu em filmes — é seguir para Hollywood como passageiro clandestino.

Tem sido preso várias vezes por tentativas semelhantes: certo dia, conseguiu chegar até à Irlanda. Dessa vez — confessou — estava apaixonado por Rita Hayworth. — (A. N. I.).

## Rossellini

ENTREGARÁ HOJE

A INGRID BERGMAN

OS FILHOS DO CASAL?

ROMA, 15 — Roberto Rossellini, que se recusou a encontrar-se ontem com Ingrid Bergman e mesmo a falar com ela pelo telefone, deverá provavelmente entregar-lhe hoje os filhos, Robertino, Isotta e Isabella. A conhecida actriz sueca declarou, de resto, ao chegar a Roma, que não deixaria esta cidade, sem os filhos.

Confirma-se, a propósito, que Rossellini contestou a decisão do Tribunal, de confiar os filhos a Ingrid. Esta contestação apenas, é formal e não suspende a aplicação da sentença. Mas talvez lhe permita por uma nova acção judiciária para tentar conseguir a guarda definitiva dos três filhos.

Por outro lado, o encenador apresentou há dias novo requerimento ao Tribunal de Roma para efeitos de declaração de «nulidade» do seu casamento com Ingrid Bergman.

Se o Tribunal reconhecesse que Ingrid nunca esteve casada legitimamente com Rossellini, perderia automaticamente todos os direitos sobre os filhos. — (F. P.).

**Serviços de investigação**  
da Junta de Energia Nuclear

Na Junta de Energia Nuclear, realizou-se, esta tarde, o concurso público para a construção de muros, fossas, canais, pavimento e cabine, nos edifícios da Instalação-Piloto, daquela junta, em Sacavém. A base da licitação era de 288.900 escudos.



Pedro de Souza  
Moura

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Carolina Elbling Quintão de Souza Moura, Maria Pedro de Souza Moura Almeida Fernandes, seu marido e filhos, Pedro Maria Quintão de Souza Moura, sua mulher e filhas, Manuel de Souza Moura, sua mulher, filhos e neto, Maria Luiza de Souza Moura Oliveira Ribeiro, seu marido, filhos e neta, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar à Sua Divina presença o seu muito querido marido, pai, irmão, tio e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã às 11 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA BARATA

## De ontem para hoje

## DEFESA DA QUALIDADE DO VINHO DO PORTO

IMPORTANTES medidas vão ser tomadas em relação ao comércio de exportação do vinho do Porto e à nova regulamentação do Entrepósito de Gaia. Quanto a este, que é o único e privativo entreposto dos vinhos licorosos do Douro, em Vila Nova de Gaia, o diploma emanado da Secretaria de Estado do Comércio, prestes a sair no «Diário do Governo», pretende defender a pureza da marca, reforçando a fiscalização e restringindo a delimitação daquela área, ao mesmo tempo que levanta algumas das restrições, tidas como exageradas, que pesavam até aqui sobre produtores, comerciantes e consumidores do concelho de Vila Nova de Gaia. A respeito do comércio de exportação, estipula o decreto, com a mesma intenção de defender a qualidade do produto, que, à excepção dos exportadores em regime de liquidação, os sócios do Grémio não poderão exportar, vender ou ceder, em cada ano civil, mais de um terço do vinho do Porto registado em seu nome no Instituto do Vinho do Porto e armazenado em 31 de Dezembro do ano anterior. Como é evidente, trata-se de uma acção bifronte, que por um lado visa manter a excelência e a reputação do vinho do Porto, que continua sendo uma das grandes riquezas nacionais, mas por outro lado beneficia, no que mais lhes importa, produtores e comerciantes, sujeitos embora a uma racional fiscalização...

## FEIXE DE NOTÍCIAS

ERA uma vez um pobre operário, que vivia numa vila, que à noite parecia um presépio... Assim poderia começar a história deste foguero de uma fábrica de conservas de Ferragudo, o António Albino Prata, que fora pescar, terminado o trabalho, do alto de umas rochas, próximo do farol de Ponta do Altar. Veio uma onda alterosa, da altura de três homens, dizem as vozes do povo, e sumiu-se o pescador na voragem... Um menino de nove anos, seu filho, olha agora com ansiedade e com rancor o mar, de novo azul e melódico, que não lhe restituiu o seu pai.

\* Dezanove anos morenos e coleantes. A juventude, a esperança, a alegria de viver. Vida sem mistério e sem drama, até ontem, a de Custódia Rodrigues, em Alcaria dos Javazes, no cenário branco e monótono de uma vila alentejana. Mas os objectos anodinos têm a sua força casual e terrível. Tal esta faca que a Custódia levava na mão, por acaso, quando caiu, e que se lhe enterrou na garganta. O sangue golphou, a mocinha recolheu, em estado muito grave, ao hospital de Beja. E a faca ensanguentada ficou-se inerte, instrumento pavoroso do absurdo...

\* Era de noite, e as coisas dissolviam-se na treva. Um velhinho curvado, o «José da Branca», ou José da Costa Mortágua, de 75 anos, corria atrás de um suíno tresmalhado. Pê aqui pé ali, pulando alcorcas, tropeçando nos torrões dos alqueives, o «José da Branca» não apanhava o porco... e, em dado momento, caiu num poço traçoireiro, que abria a sua boca no descampado. E já não houve gritos, nem cordas, nem braços amigos, que pudessem valer-lhe!

## JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da República recebeu ontem, em audiência, no Palácio de Belém, os srs. dr. João Ubach Chaves, subsecretário de Estado da Indústria; general Manuel Gomes de Araújo, almirante Nuno de Brion, brigadeiro Alexandre de Moraes, António Augusto Marques da Silva, director da Casa do Porto no Rio de Janeiro; drs. Alberto Julio Loureiro de Sousa e Alberto Miguel de Andrade e Sousa e a directora e subdirectora do Instituto de Odontologia. Estiveram também ali, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, os srs. eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas; profs. Daniel Barbosa e João Pereira Dias e tenente-coronel Carlos Galvão de Melo. \* O sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem com o sr. ministro das Comunicações e recebeu o embaixador da Bélgica. \* Quando colhia castanha, precipitou-se da árvore e morreu, em Besteiros, o lavrador José de Abreu, de 64 anos. \* Vítima de um choque eléctrico, morreu em Ferro (Covilhã), o proprietário José Gonçalves Mendes, de 77 anos. \* Morreu afogada numa fonte, em Vila Nova de Foz Coa, a sr. Delfina Joaquina Nevada, de 68 anos.

## O PORTO pelo telefone

## Espancaram-no e roubaram-lhe o dinheiro

PORTO, 15 — O agricultor Alcino Basílio Monteiro, residente na Rua da Chavinha, em Vilar do Paíso, Gaia, queixou-se na Polícia de que, no passado, dia 12, quando se encontrava em Espinho, foi abordado por um desconhecido que lhe pediu dez contos emprestados pois necessitava comprar uma junta de bois na feira de Silvalde.

O «bom» agricultor, como não tivesse consigo aquela importância, foi com o desconhecido num automóvel buscar o dinheiro a sua casa e, no regresso, três indivíduos mandaram parar o carro e, depois de o ameaçarem com uma pistola, deram-lhe uma sova e fugiram com o dinheiro.

O sr. Alcino nem sabe o numero do automóvel.

## Menor atropelado

Na Avenida Marechal Carmona, em Gaia, um automóvel conduzido por Joaquim Pinto da Rocha, atropelou o aprendiz de serralheiro Augusto Vieira Branco, de 14 anos, residente em Avintes, que sofreu vários ferimentos, pelo que deu entrada no Hospital da Misericórdia.

## Exercícios militares

Iniciaram-se hoje no lugar de Arvore, no encontro das estradas Penafiel, Amarante, Caíde, os exercícios do posto de comando destinados a treino de oficiais e à prática de serviço de campanha na parte que se refere ao trabalho complexo e exigente dos órgãos do comando.

## CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 21 e 30 — «Eles, elas... e os meninos».  
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «A Revolta dos Cossacos».  
COLISEU — As 21 e 30 — «O meu coração tem dois amores».  
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O terror dos bárbaros».  
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O grande amor de Goya».  
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A contra espionagem ataca».  
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Nascida em Março».  
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Eu seja cão».  
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «O Último Hurrah».  
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O enredo fatal».

## As eleições das Juntas de Freguesia

Da comissão executiva da U. N., com o pedido de publicação, recebemos o seguinte comunicado:

«1 — As eleições das Juntas de Freguesia, que vão realizar-se em todo o País constituem acto da mais alta significação. Na base da nossa ordem administrativa situa-se o Concelho. Reconhecendo-o, a lei consagra a tradição municipalista de que tão legitimamente nos orgulhamos. As freguesias são os elementos integrantes do concelho e a primeira forma de convivência local que nos aparece, realizando a agregação das famílias que, dentro de determinada área, desenvolvem acção social comum. Tanto basta para, ao mesmo tempo, caracterizar inconformavelmente a freguesia e conferir-lhe a sua dignidade. A Junta de Freguesia preside a uma comunidade de famílias, assumindo o encargo de velar por interesses em que todos têm a sua parte e competindo-lhe exercer, em matéria de administração e de assistência, funções que implicam sentido de responsabilidade, devoção sincera ao bem comum, compreensão humana e espírito de sacrifício. E' preciso ainda ter em vista que as Juntas de Freguesia estão representadas nos concelhos municipais e que por esta forma participam na formação de uma hierarquia que é a imagem do País, geograficamente estruturado. A ordem administrativa, de que a freguesia é o rudimento, constitui uma expressão natural, viva e profunda, da Nação organizada. Nesse sentido, a eleição das Juntas de Freguesia reveste inequivocamente o carácter de um acto político da maior transcendência.

2 — O primeiro dever que se impõe ao eleitor é o de votar. Votando, cumpre uma obrigação cívica e afirma o seu interesse pela vida da freguesia, a vontade de colaboração e solidariedade com os vizinhos, de cujo convívio não querará segregar-se. De resto, em toda a parte, a presença do eleitorado é um índice de consciência cívica.

3 — O segundo dever do eleitor é votar bem. Trata-se de designar os que derem mais garantias de representação com isenção e dedicação a pequena comunidade, zelarem os seus interesses e resolverem os seus problemas na medida em que lhes competirá resolvê-los. A freguesia é um pequeno mundo em que todos se conhecem e em que a decisão não pode ser afectada por deficiências de informação acerca das pessoas. Só não será acertada a escolha se o não quiser ser. Nas freguesias onde for apresentada ao sufrágio mais de uma lista, deve o eleitor decidir em sua consciência qual é a que mais se conforma com a natureza do mandato e o espírito com que tem de ser exercido. Esse e só esse deve ser o critério de selecção.

4 — A eleição das Juntas de Freguesia é uma manifestação da vida familiar nos pequenos quadros locais e por isso é natural que dentro deles se processe. Este próprio conceito determinou que a intervenção da União Nacional se limitasse a exercer as funções de íntima cooperação com os órgãos da Administração local que os seus estatutos lhe determinam. A União Nacional segue atentamente a preparação do acto eleitoral, com o pleno convencimento de que os eleitores corresponderão à confiança que nelas se deposita.

## Feira de Amostras de Produtos Portugueses em Leopoldville

A Camara de Comércio Belga em Portugal, oferece na quarta-feira, um almogo no Hotel Embaixador durante o qual será feita uma palestra sobre a «Feira de Amostras de Produtos Portugueses» de Leopoldville.

## NECROLOGIA

## Angélico de Sousa

Vitimado por angina de peito, faleceu ontem à noite, na sua casa de Oeiras, Angélico de Sousa, o admirável artista das «Pratas de Arte», título que, com verdade, ostentou nos seus estabelecimentos da Rua da Misericórdia e actualmente no da Rua Guilherme Cossoul. Filho e continuador da obra de mestre Augusto Luís de Sousa, Angélico de Sousa tinha o culto da sua arte e vivia na permanente rebusca de novos motivos para peças que mereceram os mais altos prémios em exposições nacionais e internacionais. Amigo de todos os artistas, Angélico de Sousa acompanhava com entusiasmo as manifestações artísticas e literárias e comprazia-se com o convívio dos jornalistas, reunindo-os à sua volta quando do grande êxito da exposição das suas obras no S. N. I.

A Angélico de Sousa recorriam as pessoas e as agremiações desportivas para a confecção de baixelas e de troféus em que ele era mestre, e a sua opinião e bom conselho mereceram sempre o respeito de todos e dos colegas de ofício.

Deixa viúva a sr. D. Maria Teresa Jorge Simões de Sousa, era pai do arquitecto sr. João Manuel Alves de Sousa e tio do sr. Jorge de Sousa, seu assistente no estabelecimento e nas oficinas de pratas

## UM SOBREVIVENTE DA TRIPULAÇÃO DO «AUGUSTO CASTILHO» HOMENAGEADO NA NAZARÉ

NAZARÉ, 15. — O 41.º aniversário da gloriosa morte do comandante Carvalho Araújo, quando no mar dos Açores defendia um navio de passageiros contra o ataque de um submarino alemão, foi comemorado com uma recepção na Capitania do Porto, oferecida pelo sr. tenente Jacinto Ribeiro, comandante do porto desta vila. Foi convidado de honra o sr. João da Bela, natural da Nazaré e aqui residente, um dos raros sobreviventes da tripulação do «Augusto Castilho».

Depois do sr. comandante do porto ter justificado a reunião, foi guardado um minuto de silêncio pelos tripulantes do «Augusto Castilho» mortos em combate. O sr. João da Bela relatou seguidamente com grande soma de pormenores, o combate em que tomou parte e em que a nossa Marinha de Guerra se cobriu de imperecível glória.

Por fim, foi servido um copioso bebereite, durante o qual usou da palavra, em nome da Imprensa, o nosso correspondente na Nazaré, sr. Armando Marques Laborinho.

## Vida social

PROF. ANTONIO DE ALMEIDA Regressou a Lisboa o prof. António de Almeida, director do Centro de Estudos de Etnologia do Ultramar e secretário-geral da Sociedade de Geografia de Lisboa que representou Portugal no Congresso Panafricano de Pré-história (Leopoldville) e proferiu algumas conferências sobre pré-história, etnologia e antropologia de Angola, em Lourenço Marques, Beira, Luanda e Joanesburgo. Na União Sul-Africana realizou uma série de lições sob o patrocínio do Instituto para os Estudos do Homem em Africa (Universidade de Witwatersrand). DR. RUI PINHEIRO

Como bolseiro do Governo francês, partiu para Paris o obstetra e ginecologista dr. Rui Pinheiro, que estagiará no Hospital Broca, da capital francesa.

## BODAS-DE OURO

Comemoram amanhã as suas bodas de ouro a sr. D. Miquelina Gil Costa e o sr. José Maria da Costa.

## «Salão de Outono» da Junta de Turismo da Costa do Sol

Na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol, inaugura-se, amanhã, às 21 e 30 o 5.º «Salão de Outono», que aquele organismo promove. Como nos anos anteriores, o «Salão de Outono» constituirá assinalado êxito, pois inclui inúmeros trabalhos de desenhos, gravura, aquarela e pastel dos mais condecorados artistas contemporâneos.

de arte. A família enlutada apresentamos pêsames.

O funeral, a cargo da Agência Gustavo Baptista, sai amanhã, às 10 e 30, da sua casa da Rua José Diogo da Silva, 46, em Oeiras, povoação onde era muito estimado e presidente da Associação Desportiva, recebendo ali sepultura no cemitério local.

## Pedro de Souza Moura

Faleceu o sr. Pedro de Souza Moura, de 76 anos, natural de Lisboa, despachante oficial da Alfândega de Lisboa, pessoa muito conhecida no meio comercial e industrial, pelo seu carácter afável e fino trato. Coursou Cavalaria na Escola do Exército e, mais tarde, ingressou no quadro da Alfândega, donde transitou depois para despachante.

O extinto, era filho do sr. general Pedro de Souza Moura e de D. Maria de Souza Moura, já falecidos, e era casado com a sr. D. Maria Carolina Elbling Quintão de Souza Moura, pai da sr. D. Maria Pedro Quintão de Souza Moura Almeida Fernandes e do sr. engenheiro agrônomo Pedro Maria Quintão de Souza Moura, sogro do sr. major de Artilharia, Julio de Almeida Fernandes e da sr. D. Maria Isabel Teixeira de Sampaio de Souza Moura; avô do menino Pedro Manuel d'Almeida Fernandes, de Maria Helena d'Almeida Fernandes, de Maria Manuela Sampaio de Souza Moura e de Ana Maria Sampaio de Souza Moura; era, também, irmão e cunhado do sr. Manuel de Souza Moura, D. Ester de Souza Moura, D. Maria Luísa Ribeiro, e do sr. dr. Luciano Ribeiro.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres.

## Quem perdeu?

Na secção administrativa da P. S. P. (Governo Civil) encontram-se depositados os seguintes objectos achados ontem em Lisboa:

Noves garrafas vazias próprias para leite; uma luva; uma quantia em dinheiro; seis campanulas em porcelana; um embrulho com peças de plástico; um documento de arrendamento em nome de António Marques Alcantara; uns óculos graduados; uma tampa de caixa de plástico; cartão de Associação de Socorros Mutuos, em nome de Maria José Coelho Flor; bilhetes de identidade de Albertina Maria e Maria Luísa S. Lourenço; um pedaço de pele de cobra; um embrulho com entretela; um estojo com garfo, colher e navalha; uma carteira de plástico, com bilhete de identidade; um numero de chapa de matrícula, próprio para veículo automóvel; um tampão de roda automóvel e um tampão de depósito de gasolina; argolas com chaves; várias chaves; um porta-moedas em plástico com dinheiro; e um porta-moedas com dinheiro.

No Sindicato Nacional dos Motoristas encontra-se o seguinte:

Seis livros diversos; dois porta-moedas com dinheiro; embrulho com bolos; máquina fotográfica; mala de plástico com tabletes de chocolates; argolas com chaves; duas sombrinhas; gabardina para homem, contendo uma boina, num dos bolsos, compêndios liceais; História Universal; porta-moedas com «baton» e dinheiro; e uma quantia em dinheiro.

## Cursos de italiano

## com atribuição de bolsas

Estão abertas as matrículas para os cursos de língua italiana, que principiarão no Instituto Italiano de Cultura no dia 3 de Novembro. Como no ano passado, o Instituto organiza, para o ano lectivo 1958-59, um «plano quadrienal» de estudo, em três ciclos: o primeiro compreende um curso trienal de língua (I, II, III Anos), o segundo um curso de conservação e o terceiro, anual (Curso Monográfico), trata de aspectos proeminentes da civilização italiana. Este ano um ciclo trimestral será dedicado à «Civilização italiana do século XVIII» (música-teatro-arte literária).

O Instituto organizará, também este ano, um ciclo de projecções dedicadas ao cinema italiano.

Oito bolsas de estudo serão concedidas aos melhores alunos do Instituto, para frequentar cursos de Verão em Itália.

As inscrições recebem-se na secretaria do Instituto, Rua do Salitre, 146, telefone 684172, das 11 às 13 e das 17 às 20 horas.

## LUZ FLUORESCENTE

## CENTENAS DE MODELOS ULTRA-MODERNOS

De Candeeiros, Circulines e Armaduras em metal, em plástico e em vidro, produtos de atraente beleza, equipados com materiais estrangeiros de assegurada eficiência luminosa.

## PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

Lustres e Candeeiros em cristal «MURANO» (Veneza)

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 441 — TELEFONE 84774 — LISBOA

## JULGAMENTO NA HAIA

# Setalvad limitou-se a repetir tudo o que se diz na tréplica escrita dos Indianos

HAIA, 15 (Pelo enviado especial da A. N. I., Dutra Faria) — O que se passou ontem com a enérgica exposição do procurador-geral Setalvad sobre o período maratá foi de veras curioso.

Setalvad principiou por dizer que a discussão sobre a existência ou não existência de um direito de transito no tempo dos Maratas se reveste, afinal, de uma importância mínima.

Efectivamente, o Governo indiano vai demonstrar — anunciou — que pelo menos durante o período britânico esse direito não foi reconhecido a Portugal. Ora o Governo indiano tem que respeitar os compromissos internacionais tomados pelos Ingleses; mas não tem que respeitar os tomados pelos Maratas, uma vez que a administração britânica não os reconheceu.

Isto é claro e perfeitamente lógico. Mas, ao dizer-se isto, disse-se tudo — não se pode acrescentar mais nada, é como que atirar pedras à Lua.

Ao dizer isto, Setalvad, legitimamente, só podia acrescentar:

— Dou, portanto, como terminada a minha exposição sobre o período maratá. Senhor presidente e senhores juizes, perdoai-me por haver sido tão breve.

Sorriam os juizes com a «trouxeille». Sorriam os Indianos com o espírito demonstrado pelo seu procurador-geral. Sorriam os Portugueses com a escapatória encontrada por Setalvad para se furtar a uma argumentação difícil. E sorriam nós, os jornalistas — de alívio.

Mas, não. Depois de afirmar o que afirmou, Setalvad, inabalável, prosseguiu, muito à vontade, com a toga atirada para trás num gesto de boémia e as mãos nos bolsos.

Prosseguiu — e foi longo, terrivelmente prolixo, implacavelmente extenso.

Dizendo ao menos, porém, coisas novas, armando novas ciladas aos Portugueses, exibindo novos documentos?

Pois nem sequer isso. Foi longo, sim, mas repetindo pacientemente, infatigavelmente, argumento por argumento, parágrafo por parágrafo, tudo o que se escreveu na «tréplica» indiana.

Esse capítulo da «tréplica» foi, todavia, objecto de uma análise exaustiva, da parte do prof. Braga da Cruz. Mas sempre que teve de o citar, Setalvad pô-lo em seguida, imediatamente, de lado, com estas palavras que a força de se repetir pareciam já uma fórmula consagrada:

— O argumento não colhe. O prof. Braga da Cruz nada conseguiu pro-

## O PROGRESSO

## DA NAÇÃO BRASILEIRA

## SALIENTADO

POR KUBITSCHKE

S. PAULO, 15.—«Em cinco anos, o Brasil transformou-se numa grande nação e em vinte anos será a quarta ou quinta potência económica do Mundo» — declarou o presidente Kubitschke num discurso que ontem, pronunciou ao inaugurar os novos edifícios das fábricas de automóveis «Willys-Overland-Brasil».

«Estas novas instalações — acrescentou o presidente — devem permitir ao Brasil produzir 200 000 veículos no próximo ano». Lembrou, a propósito, ter o Brasil edificado um parque de automóveis mais rapidamente do que os Estados Unidos, o Japão ou qualquer outro país.

Referindo-se, por fim, às próximas eleições presidenciais, declarou que o seu papel se limitaria a fazer com que se cumprisse a ordem e a passar o seu lugar ao seu sucessor «depois de ter cumprido a promessa de, em 5 anos, ter feito o Brasil progredir 50».—(F. P.).

## Os acepipes do GAMBRINUS são os melhores

Amanhã, prato especial: BOUILLABAISSÉ à MARSELHESA

var. É o Governo indiano quem tem razão.

Mais uma vez surgiu assim a discussão — verdadeiramente filológica, esta; de modo algum jurídica — sobre os termos «jaguir» e «saranjam».

Mais uma vez também veio à lume a história daquela versão, em maratá, do Tratado de Puném, arquivada em Goa, mas achada providencialmente pelo Governo indiano, em fotocópia, dentro de um velho armário do Colégio de São Francisco Xavier, em Bombaim.

Quase um romance político... — (A. N. I.).

## A audiência de hoje

HAIA, 15 — Com o procurador-geral da União Indiana, Setalvad, no uso da palavra, a fim de concluir a sua exposição sobre o período maratá, abriu às 10 horas e 35 a 35ª audiência do julgamento do litígio que no Tribunal Internacional de Justiça opõe Portugal e a Índia.

Continua ausente, por motivo de doença, o juiz sir Hersch Lauterpacht.

Julga-se que a Setalvad se segue na barra sir Frank Soskice, que falará sobre o período britânico. — (A. N. I.).

## O diamante «Esperança» agora propriedade da América irá proporcionar desgraças ao povo norte-americano?

WASHINGTON, 15 — A lenda afirma que o diamante «Esperança» é portador de desgraças para quem quer que o possua. Com efeito, através dos séculos, a tragédia tem acompanhado a par e passo a fabulosa pedra preciosa.

O primeiro possuidor do diamante, que tem 44 carates e meio — um aventureiro francês — crê-se ter sido morto por uma matilha.

Das mãos do aventureiro a pedra passou para a posse de uma princesa que, num tumulto, foi espancada pelos amotinados, sobrevivendo-lhe a morte.

Por sua vez, Luís XVI e Maria Antonieta, que também possuíam a «Esperança», tiveram um fim trágico, morrendo na guilhotina.

Outra família francesa, que adquirira o diamante, seguiu o mesmo destino fatídico que acompanhava a sua posse: todos os membros da família morreram, caindo num precipício.

## Uma excepção

Todavia, uma excepção houve, entretanto, que veio interromper a série de tragédias que acompanhava a posse da preciosa pedra. Henry Thomas Hope comprou também a «Esperança», mas teve morte normal. Não obstante, o dono directo da pedra ter tido um fim «tranquilo», a verdade é que um seu neto morreu na penúria e a sua mulher viu-se compelida a esfregar escadas para conseguir manter-se.

O primeiro dono do diamante nos Estados Unidos — a hospedeira Evelyn Walsh McLean, de Washington — não foi atingido pelo azar. O seu filho, porém, veio a morrer em consequência de um desastre de automóvel, o marido faleceu num hospital de doentes mentais e a filha sucumbiu depois de ingerir grande dose de pílulas soporíferas.

## Desgraças em série, sofridas por um possuidor accidental

Em 1949, Harry Winston com-

## Aldeia-Canil

PARA ANIMAIS ABANDONADOS A CONSTRUIR EM ROMA

ROMA, 15. — Por iniciativa da Liga Nacional para a Defesa dos Cães, vai ser construída uma «Aldeia de Cães», a uns 12 kms. do centro de Roma, na avenida que conduz ao mar.

Esta aldeia dará hospitalidade aos animais abandonados, até serem «adoptados» por novos donos. Será dotada das instalações mais modernas do género e terá alojamentos para 200 «amigos do homem».

Durante as manifestações dos Jogos Olímpicos, em Agosto-Setembro de 1960, a aldeia-canil receberá os cães dos turistas estrangeiros que não forem aceites nos hotéis ou pensões locais. — (F. P.).

## A Alemanha Federal está na disposição de tentar por todos os meios a unidade da Europa

BONN, 15. — O II Congresso Anual da Secção Alemã da União Europeia terminou com uma declaração do ministro dos Negócios Estrangeiros, Heinrich von Brentano, afirmando que o Governo federal está disposto a tentar todos os

## Os Europeus do Congó Belga fogem à luta de morte que se fere entre tribos rivais

LEOPOLDVILLE (Congo Belga), 15 — Os colonos europeus estão a abandonar as suas fazendas agrícolas e plantações e procuram pôr-se a salvo, refugiando-se nos bairros europeus da cidade de Luluabourg, que se encontra protegida por um cordão de forças da Polícia, armadas com espingardas-metralhadoras.

Destacamentos de tropas indígenas, comandadas por oficiais europeus, continuam a efectuar operações em redor da cidade, onde não é permitida a entrada aos bandos de indígenas da tribo dos Balubas, que declaram procurar refugio para se livrarem dos ataques da tribo dos Luluas.

Os Europeus que chegam a Luluabourg informam que as estradas

estão juncadas de cadáveres e que na selva deve haver muito mais, em consequência da luta de morte travada entre Balulas e Luluas.

Aldeias indígenas e casas isoladas no mato, em toda a região em redor de Luluabourg, encontram-se reduzidas a cinzas.

Oficiais da Polícia, alguns deles com muitos anos de residência no Congo, declaram ser provável que nunca se chegue a conhecer o total exacto de mortos e feridos, visto que as tribos indígenas têm por hábito recolher os cadáveres dos seus homens, e os feridos, mesmo em estado grave, recusam-se a receber tratamento nos hospitais europeus.

Do gabinete do Governo-Geral informam ser impossível calcular o número de baixas, visto a luta travar-se em aldeias indígenas, isoladas em pleno matagal.

Os comandantes dos destacamentos da Polícia e do Exército limitam-se a informar que foram obrigados a abrir fogo contra bandos de indígenas que só guerreavam, num raio de 25 quilómetros em redor da cidade de Luluabourg.

Na cidade portuária de Matadi, voltaram ontem a registar-se sangrentos motins, tendo a Polícia sido forçada a fazer fogo sobre os amotinados. Do lado dos indígenas houve 6 mortos e mais de 20 feridos. Entre os Europeus, 12 sofreram ferimentos.

Enquanto se registam os motins devido ao fanatismo de «seitas religiosas», confirma-se a aparição de cartazes, fazendo a apologia do partido político Abako, que disputa as eleições municipais marcadas para 6 de Dezembro próximo e foi o responsável pelos sangrentos motins do ano passado, em que a população europeia foi alvo de violentos ataques. — (A. N. I.).

## Os Estados Unidos e o problema do desarmamento

NACÕES UNIDAS (NOVA YORK), 15 — Os Estados Unidos não apresentarão quaisquer propostas sobre o desarmamento mundial antes das reuniões de Fevereiro da Comissão das 10 Nações, em Genebra.

O embaixador Cabot Lodge afirmou, na Comissão Geral das Nações Unidas, que os Estados Unidos estavam presentes no «escrutínio de maior responsabilidade» da comissão — o do desarmamento total, a realizar segundo o «plano» Kruchchev, o «plano» Selwyn Lloyd ou outro.

Entretanto, uma comissão conjunta das secretarias do Estado e da Defesa, nomeada pelo presidente Eisenhower, está a fazer uma revisão total da posição dos Estados Unidos perante o problema do desarmamento. Espera-se que apresente em breve as suas conclusões, as quais poderão ser a base para o estudo das novas propostas norte-americanas.

A discussão dos pormenores de um possível plano de desarmamento virá a ser entregue à Comissão das 10 Nações, nomeada pelos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros em Genebra.

A comissão discutirá o assunto fora do âmbito das Nações Unidas. Das 10 nações, cinco representam o mundo livre (França, Inglaterra, Estados Unidos, Itália e Canadá) e cinco o mundo comunista (Russia, Bulgária, Checoslováquia, Polónia e Roménia).

Ao discursar perante a Comissão Geral, Cabot Lodge, frisou que «não» pode haver 100 por cento de desarmamento com 10 por cento de inspeções.

Espera-se que na Assembleia o representante da Inglaterra, Ormsby-Gore, venha reforçar este ponto de vista. — (A. N. I.).

## A FAMOSA ORQUESTRA

# MARINO MARINI

## VEM PARA O CASINO ESTORIL

# a inevitabilidade do êxito

por ARTUR PORTELA (filho)

de valores que montámos para ele. Mas essa aceitação é uma forma de evitar o juízo crítico. O publico é lucido. Um «best-seller» não é uma aclamação. Pode ser uma sinistra ironia. É unanimidade mas no sentido oposto. Pode ser uma vaia, um apupio, uma chufa. Damos ao publico o que o publico parece querer. Sabemos com exactidão o que o publico diz querendo. Dai a inevitabilidade do êxito.

Um livro deve ser, desde logo, abertamente corajoso. A coragem está a vulgarizar-se e é necessário insistir. Insistência que pode levar a fanfarronice. A solução é o compromisso entre a coragem serena e a pura te-

**1** É extremamente difícil escrever um livro mediocre. O livro conseguido está na ordem do dia. Falhar em literatura é um gesto de pura rebeldia. Um péssimo romance é um acto de terrorismo. Só uma miopia extrema, ainda assim facilmente corrigível, pode conduzir ao desastre. A possibilidade de errar foi reduzida ao mínimo indispensável que mantem as aparências e evita o escândalo. Só nos resta escrever livros certos e vendê-los a um publico certo. Um publico obedientemente entusiástico e atento. A nossa literatura funciona dentro de normas fixas. É uma ciência experimental. O que antes era puro empirismo ou um difuso ritual feitiçoista tem agora um método de infalibilidade. A improvisação e o gesto instintivo estão desactualizados. Pior, são nefastos. O escritor deve actuar com rigidez e concisão. O êxito é a meta. O êxito é a única saída.

**2** Como escritor Pompeu é um «slogan». É um cartaz permanente. Converteu-se num técnico de autopublicidade. A linguagem publicitária é breve e sonora. Não se sabe precisamente

onde acaba o mundo de Pompeu e onde começa a estera do publico. O publico tem espíes. Há-os camuflados de escritores. Aliás a inevitabilidade do êxito está a ter por consequência uma inflação de escritores. O publico é uma minoria. O livro é uma ofensiva contra o publico. O publico é regularmente vencido. Compra o livro. Entra no jogo com um entusiasmo feroz. É um cúmplice. O publico é o alibi do escritor. Cumpre o seu papel com eficiência e um nervoso dinamismo. Tem a excitação jovem da sinceridade. É a lotação esgotada, a segunda edição, o «best-seller», o outro lado da montanha. É causa e efeito. O princípio é o fim.

## FEIRA DAS VAIDADES

**3** É muito arriscado tomar como autêntica a atitude do publico. Não devemos menosprezá-lo. O publico move-se dentro das coordenadas que lhe estabelecemos. Aceita a hierarquia

meridade. A coragem natural descreditou-se. É já tomada como timidez e pusilanimidade. Devemos ser um pouco Tartarins ou ninguém nos tomará a sério. A verdade é im-

(Continua na ultima página)

# vida literária

SUPLEMENTO DO «DIÁRIO DE LISBOA»

NÚMERO 64

## O PRETO NO BRANCO

### Histórias diversas

de RAMADA CURTO

Leio o que se diz e o que se escreve pelo Mundo. E de tudo resultam previsões. Todos e cada um prevêem e profetizam o que se vai passar no Mundo. Mas tenho reparado que só se fazem previsões e profecias de acordo com o que se deseja. O que os homens têm é palpites — como na lotaria e na roleta. E falham as mais das vezes. Poucas coisas até agora têm sempre saído certas — os dias e as noites, as estações do ano, os eclipses do Sol e da Lua, e outras coisas que são da competência dos cientistas e eles sabem. Quando essa espécie de homens, que dantes se chamavam, desde a Grécia, os sábios, e modernamente se chamam cientistas, de vários países, quando eles vêem que há uma coisa que não regula bem eles fazem novos cálculos e expertências e inventam as teorias dentro das quais as coisas passam a jogar certo. Até que surja outra coisa que não se enquadre na teoria e eles então arranjam outra teoria. Mas isto é nas coisas do Cosmos. O Universo pode comparar-se com um grande relógio que regula bem. Há atrasos ou adiantamentos de segundos e os cientistas esfalfam-se a remediar os atrasos e adiantamentos. Por assim dizer — dão corda ao relógio. Estas imagens acarretam logo outra imagem; a de um grande relojoeiro. Houve em tempos um relojoeiro na Rua do Corpo Santo, que era sueco e se chamava Bernardo Gunder sen — que Deus tenha! — que anunciava «consertar os relógios escangalhados pelos outros relojoeiros». Daqui se deve calcular a boa vontade que a classe dos relojoeiros tinha áquele filho da Suécia que não era camarada.

E já agora, e porque vem a talhe de folhe, sempre quero falar de um relojoeiro francês, assinante do «galinheiro» de S. Car-

los, melomano e fluricultor, o velho Plantier, a quem perguntavam, cuidadosamente, da porta do estabelecimento: — E' aqui a

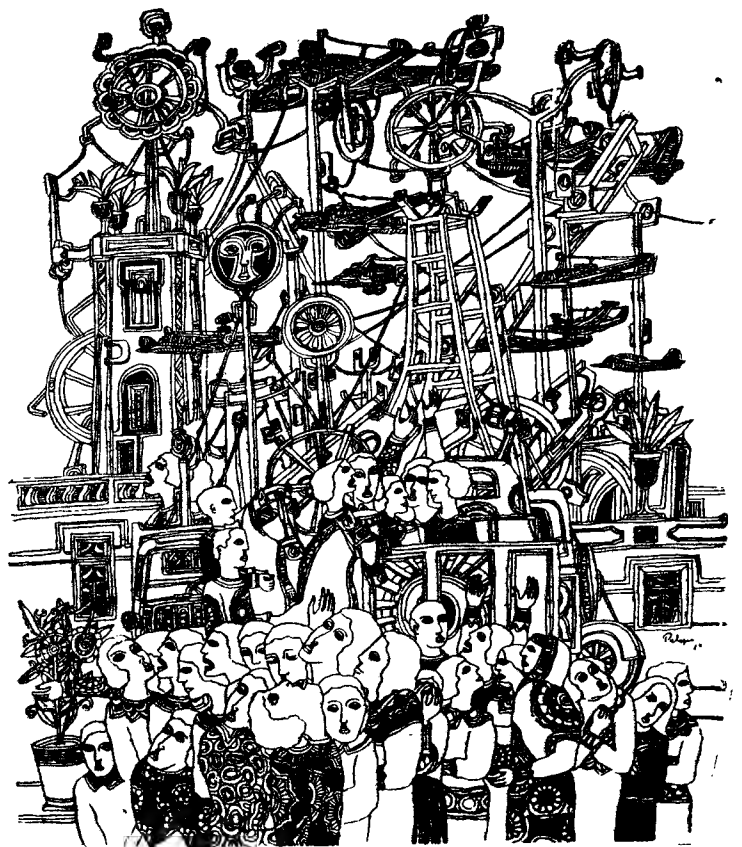
(Continua na página seguinte)

## O Brasil é a miragem

que se materializou no deserto  
— afirmou Ferreira de Castro  
ao presidente Kubitschek



O escritor Ferreira de Castro, uma das figuras centrais do romance português actual, encontra-se no Brasil onde tem sido acolhido calorosamente por Brasileiros e Portugueses, conhecedores da sua vasta e magnífica obra, de uma admirável humanidade e generosidade. Ferreira de Castro foi recebido pelo Presidente Kubitschek de Oliveira que lhe declarou conhecer e admirar as suas obras. O escritor português afirmou ao Presidente: — O Brasil é uma miragem que se materializou no deserto. O presidente Kubitschek de Oliveira convidou Ferreira de Castro a visitar Brasília em sua companhia.



### DESENHO MODERNO

Um significativo desenho de Francisco Relógio, que nos comunica o choque de uma humanidade ferida mas nobre com um meio cruel, barroco e trucidante

## José Campas:

— E' urgente a criação  
do Museu de Arte Moderna

José Campas nasceu em Junho de 1888. Matriculou-se na Escola de Belas-Artes de Lisboa em 1901. Foi



ARTUR PORTELA

## Saudade de Artur Portela

Artur Portela está vivo na nossa saudade. Hoje como ontem. O seu irónico sorriso, ultimamente já marejado de amargura, os seus grandes

(Continua na ultima página)

discipulo de Carlos Reis. Em 1909 concluiu o curso. Bolseiro do Estado em Paris, frequentou as Academias «Julien», «Collarossi» e a do Boulevard Montparnasse. Em 1911, no concurso de admissão à Escola Nacional e Especial de Belas-Artes foi o 3.º classificado, a título definitivo, entre cinco centenas de concorrentes.

Conviveu com Massenet, Loti, Rodin, Bourget, Barrés e marechal Foch. Foi discipulo de Jean Paul Laurens, Albert Besnard, Bonnat, Collin, Ernest Laurent e Jubbé Duval. Em 1925 foi delegado do Governo português à Exposição Internacional de Artes Modernas e Decorativas. Concorreu às exposições do Rio de Janeiro, Panamá-Pacífico e Barcelona, onde foi premiado. Organizou vários certames de arte no Brasil. Conhece Espanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suíça, Itália e Inglaterra.

Foi professor efectivo do Ensino Técnico Profissional, director da Escola Industrial e Comercial de Lagos. Foi agraciado com a Comenda de Instrução Publica quando atingiu o limite de idade. Tem obras nos museus de Arte Contemporanea, Soares dos Reis, Grão Vasco e José Malhoa.

— Como encara o problema dos museus em Portugal?

— Quem tenha visitado os museus no estrangeiro, verificará, sem favor, que possuímos também belas e ricas pinacotecas, destacando: os museus nacionais de Arte Antiga e Contemporanea; Soares dos Reis; Machado de Castro; Palácio Ducal (Vila Viçosa); Grão Vasco; José Malhoa, Evora e Guimarães; e ainda o Museu dos Coches (unico no Mundo!) e dignas de elogio e arrumação das suas colecções.

E, quanto ao Museu de Mafra: há anos, visitando-o, fui descobrir nas suas arrecadações numerosos quadros de artistas italianos e também de portugueses no maior abandono. Vários conservadores — com a maior dedicação — têm procurado enriquecer esse nosso patrimonio artistico mas não tem mobilário nem obras de arte para guardar nas suas vastas e inúmeras salas!

Não haverá possibilidade de os nossos museus nacionais de Arte Contemporanea e Antiga cederem a titulo de empréstimo as obras de arte que se encontram nas suas arrecadações? O mesmo seria de aconselhar relativo aos nossos ministerios.

Torna-se necessaria a publicação de um estatuto que obrigue os directores dos museus a determinarem normas, pois não faz sentido que os artistas «personas gratas»

(Continua na ultima página)

# LIVROS e AUTORES

COMENTARIOS DE ALVARO SALEMA

## «CIDADE SOLITÁRIA»

por FERNANDO NAMORA

Desde «O homem disfarçado», que tão diversas reacções provocou nos leitores e na crítica, é este o primeiro livro que vem confirmar mais acentuadamente a evolução de Fernando Namora como escri-



FERNANDO NAMORA

tor. O intervalo foi longo; e a presença do romancista no panorama contingente das nossas letras é necessária pela sua especial posição intermédia, em que se encontram o realismo social da geração de 1945, o intuíçãoismo psicológico que se definiu na «Presença» e ainda as influências relativas dos grandes mestres que vêm de Camilo e Eça até Aquilino. A forte e criadora individualidade literária de Fernando Namora definiu-se, a partir do neo-realismo, nessa posição muito pessoal que não é uma infidelidade — porque é essencialmente uma fidelidade a si mesma. Assim o pode reconhecer quem tiver acompanhado a marcha do escritor nos seus dez volumes de ficção até agora publicados.

«Cidade solitária» é um testemunho de evolução do ficcionista e do prosador no seu próprio caminho. É certo que essa evolução tem sido mais a de um alargamento que a de um aprofundamento. A humanidade que se move e agita nos últimos livros de Fernando Namora não é mais densamente analisada

ACABA DE SAIR EM

OS ROMANCES UNIVERSAIS

CANGURU

D. H. LAWRENCE

CANGURU

D. H. LAWRENCE

CANGURU

D. H. LAWRENCE

o mais espontâneo, fluente e torrencial romance do grande mestre de

MULHERES APAIXONADAS  
FILHOS E AMANTES  
A SERPENTE EMPLUMADA

também editados em

OS ROMANCES UNIVERSAIS

PORTUGALIA EDITORA

350\$00 escudos

Conceituada alfaiataria executa em 24 horas fatos ou sobretudos com bons forros. Concedemos grandes facilidades de pagamento. Av. Alm. Reis, 143-1. Tel. 731822 ou 842608

do que nos primeiros; não é mais fundamente observada nas raízes do seu drama, na essência dos seus desencontros com a vida. Mas é uma humanidade mais larga e diversa, revelando-se em sentidos mais multiformes e por isso trazendo com maior realismo de facto a inumerável diversidade da natureza humana. A «irresistível humanidade» que foi já apontada como dominante cunho deste escritor, manifestando-se em inesgotável rebusca das inquietações e angústias, em emoção viva perante a dor, em solidariedade íntima com os malogros e os desesperos, alarga-se em compreensão voluntariamente aberta a todas as direcções da experiência da vida. É certo que a compreensão se paga sempre com o distanciamento de algumas aspirações imediatas. A crueldade, a vileza, o mal, também têm as suas razões; e, quanto mais elas são compreendidas, mais se tende, de certo, a aceitar a sua fatalidade e a deixar esmorecer o ímpeto moral imediato que os combate.

Os contos deste volume — com a sua diversidade de personagens, de temas e de situações, com a sua implícita compreensão dos determinismos humanos; com a sua sensibilidade expressa, mesmo quando traduzem literariamente o pitoresco de certas condições pessoais e sociais — parecem traduzir uma aceitação relativa do mal inevitável. Como na fórmula sartriana, há cada vez mais na obra de Namora vítimas que respeitam os seus carismos. Mas a realidade viva dos carrascos e das vítimas surge enriquecida por isso mesmo, com a verdade psicológica que vai até às razões mais diversas do instinto, das pressões sociais ou das necessidades da vida. E já é muito que uma generosidade flagrante, uma compreensão alargada, estejam sempre presentes nestas narrativas do escritor como essência do seu conteúdo humano e da visão que comunicam.

Para além de tudo isso, porém, «Cidade solitária» revela-nos o escritor completo, com pleno domínio da matéria literária que se lhe oferece na experiência ou que procura na observação. Nem sempre os temas são empolgantes neste livro. O seu aprofundamento apresenta-se, por vezes, estranhamente interrompido. Mas a construção do estilo é sempre exemplar e o prosador afirma-se com impecável segurança. Fernando Namora está a escrever cada vez melhor, numa forma esplêndida, natural e limpa, correndo como linfa cristalina entre as centelhas de ouro de admiráveis achados de expressão. É já um dos grandes artistas da prosa portuguesa na nossa época, pela simplicidade fácil, pela nitidez na elegância e pela justeza transparente na expressão. Na continuidade da sua obra vai dar-nos ainda Fernando Namora, seguramente, excelentes criações literárias — mais humanas, mais penetrantes e mais belas. (Editora Arcádia, Lisboa).



Desenho de Jolayne Meyer que ilustrou um dos textos de Fernando Namora em publicação de «Les Lettres Françaises» dirigido por Aragon

## «UM NOVO ROMANCISTA PORTUGUÊS»

por JOSÉ FERNANDES FAFE

Com este estudo crítico, que tem por tema dominante o romance «A cidade das flores» de Augusto Abelaira mas envolve alguns aspectos primários das novas correntes literárias em Portugal, contribuiu Fernandes Fafe para o 4.º Colóquio Luso-Brasileiro recentemente realizado na Baía. Tem o autor revelado excelentes qualidades na crítica, pela largueza de entendimento e pela intenção compreensiva. E o presente estudo, embora nascido de um entusiasmo que não se furta à expressão calorosa, é ainda depoimento de um verdadeiro crítico que analisa, compara e pondera com exemplar equilíbrio. «Cada qual escreve segundo a sua experiência», assinala Fernandes Fafe ao verificar que os temas dos novos escritores se filiam na sociedade burguesa e não na massa popular; mas logo acentua que o romance de Augusto Abelaira responde a preocupações da juventude portuguesa seriamente culta; que apesar da sua melancolia, tradicional nos analistas, apresenta motivos de esperança e perfilha a ideia da perfectibilidade do homem como sentido da vida; e que ao «admirável mundo novo» de Huxley, com o seu desespero essencial, contrapõe uma utopia mais optimista e luta já por ela.

No desenvolvimento desta análise compreensiva e séria, o crítico não abdica do seu fundamental humanismo e o ideólogo não compromete a integridade da apreciação crítica. Só embarçam menos agradavelmente a leitura deste breve mas interessante trabalho certas maneiras muito familiares de expressão que, por vezes, parecem sugerir um provincialismo de estilo, sem proporção com a verdadeira estatura intelectual do crítico. Teriam grande interesse e oportunidade, nesta fase da vida literária portuguesa, outros trabalhos de mais largo âmbito interpretativo, sobretudo em relação aos novos escritores, que José Fernandes Fafe poderá realizar no melhor nível. (Colecção Iniciativas Editoriais).

### Registo

- Félix Bermudes, cuja posição nos problemas espirituais e religiosos é bem conhecida, publicou «Buda instruindo os discípulos», que classifica em subtítulo como «estudo da filosofia do Senhor da Compaixão». O intuito desta obra, afirma o autor, é «contribuir para a paternidade religiosa, que os responsáveis das grandes religiões estão promovendo». Tem elevação moral e eloquência literária o volume que Félix Bermudes consagra à emocionante mensagem do Budismo, dificilmente partilhável na sua essência metafísica e social pelos espíritos formados na cultura ocidental, mas sempre valor relevante de uma larga e humanística cultura. Edição do autor.

• «Coração nas mãos» é o título do livro de versos que o poeta açoriano José Barbosa acaba de editar em Ponta Delgada. Os poemas do volume, em estilo tradicional na rima, nas formas estróficas e na imagística, têm o mérito maior da emotividade intensa e de uma sinceridade directa e veemente. A par das inspirações íntimas e pessoais, como a do poema «A filha que Deus não me deu», José Barbosa é sensível às mais largas ansiedades humanas e dá lugar nos seus versos «à dor, à hora da torturada, aos servos da gleba, meus avós». A sua poesia, de tão espontâneo e vibrante sentimento, só teria a ganhar se pudesse libertar-se do constrangimento das rígidas formas anacrónicas e do dramatismo espectacular, pouco sóbrio, da expressão lírica. José Barbosa é um poeta de grandes qualidades que precisa de acompanhar mais de perto a evolução literária das últimas décadas.

• A editorial Livros do Brasil iniciou a época literária de Outono com uma série de volumes dirigidos aos mais variados interesses do público leitor. «A vida quotidiana em Cartago no tempo de Aníbal», por Gilbert e Colette Charles-Picard, é um excelente estudo em que se condensam as mais modernas descobertas sobre a civilização púnica, exprimindo-as e ordenando-as numa exposição sugestiva, elegante e de vivo interesse. Vem este volume figurar entre os mais atraentes e reveladores, na colecção que já ilustrou a vida quotidiana de outrora no Egipto, na Grécia homérica, na Roma imperial, na América dos Incas e Aztecas e na França de Joana d'Arc.

• Na colecção intitulada *A ciência do século XX ao alcance de todos* incluiu a mesma editora a obra «Dos Animais e dos Homens», do grande biólogo alemão Jakob von Uexküll. O estudo é precedido de um esclarecedor prefácio de Adolf Portmann sobre o lugar de Uexküll na evolução das ciências biológicas e acompanhado, no seu desenvolvimento, de ilustrações documentais apreciáveis. Tradução excelente do dr. Alberto Candéas.

• A colecção *Miniatura*, que já atingiu 104 volumes, foi agora valorizada pela editora Livros do Brasil com duas obras de especial interesse: «Clamor da Solidão», de Georges Duhamel, que mostra o escritor na plenitude das suas qualidades criadoras e na inspiração ético-social que tem caracterizado a sua obra nos últimos anos; e «Ao começo do dia», de Truman Capote, que é uma das mais notáveis e significativas criações do discutido escritor norte-americano na fase actual.

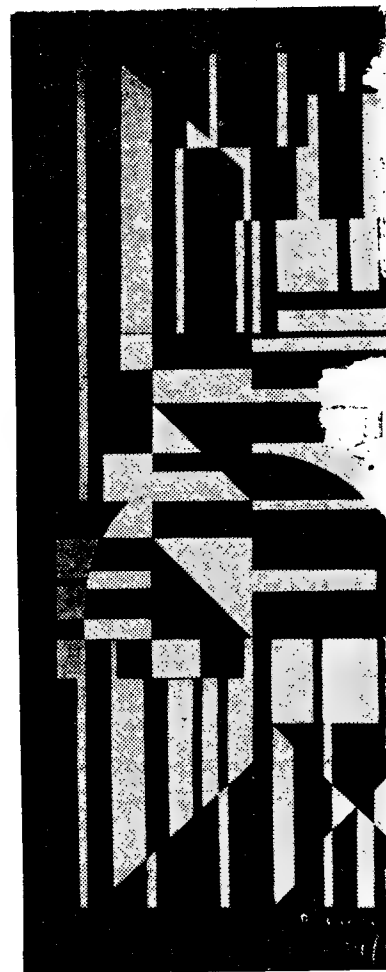
• Na Colecção *Argonauta*, consagrada à divulgação dos grandes romances de ficção científica, incluiu a mesma editora o famoso livro de J. H. Rosny Aîné «A morte da Terra» — antevisão dramática e impressionante que será muito apreciada pelos admiradores do género. Na série dos mestres da literatura policial (Colecção *Vampiro*) foram agora publicados por Livros do Brasil os volumes «A raposa que ri», de Frank Gruber, e «O bode expiatório», de Raymond Chandler. Duas obras que são apresentadas como excepcionais no seu género, pela inventiva, pela argúcia e pelo inesperado das situações.

TEM CARRO?

Então tem DINHEIRO!

ORCOSI

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, N.º 33  
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS-RÁPIDAMENTE AO JURO DE 5%



Uma composição abstr

A minha voz de  
Entre luzes de l  
E sem caminho  
No brilho que o

Praia onde o m  
Eu ergo-te ilusã  
Navego o teu c  
Es dia aceso pa

Na branca estrã  
Ponho na sombi  
Grila pousado q  
Em cada passo

O PRETO

(Continuação da página anterior)

loja de um relojoeiro alemão!  
— Relejoiro alemão é sua mãe  
que o deu à luz. Lisboa era curiosa.  
Havia o Rosalino Candido de  
Sampaio e Brito, prosador modernista  
avant la lettre, havia o rei da  
Madureza, as flores Perliques, o  
tím das Flores e um rapazito novo,  
que eu conheci muito bem e achava  
imensa graça à Vida! Isto é tudo  
paleolítico quer dizer, da idade da  
pedra lascada. Pois se já nesse tempo  
o microcosmos que é o Homem  
não regulava como o outro Cosmos,  
o grande, o macro é de destinos  
do primeiro a que pertencem e de  
que eu falo que se fazem previsões,  
— previsões — profecias. É impossível!  
Ora, os Americanos, entre os quais  
cientistas de primeira ordem não  
acertam com os foguetões corajosamente  
vão de acaça por acerta, por tentativas.  
— nada se pode prever, nem calcular,  
sobre o que se vai passar entre os  
homens, miríades de pobres «bichas de  
rabiar» de que eu não calculo que se  
preocupe o possível grande relojoeiro  
que governa os astros e os relojoeiros  
suecos, franceses e portugueses deste  
nobre Mundo. pecado e tonto. O que não  
se prevê é, que sempre sucede. Quando  
um obscuro oficial, obscuramente s

# DESPORTOS

## FUTEBOL

### O «internacional» Vasques ingressou no Atlético sem prémio de transferência

Quando se fala tanto em transferências fabulosas, não deixa de ser curioso o caso do «internacional» Manuel Vasques, que o Sporting libertou e muitos clubes manifestavam o desejo de possuir. Ainda ontem Otto Glória afirmava publicamente que a colaboração do famoso interior seria de grande utilidade ao Belenenses.

Afinal, Vasques, contrariando certos rumores e confirmando outros, ingressou, definitivamente, no Atlético, cedendo a solicitação de pessoa amiga. Esta nova fase da carreira do magnífico e correcto jogador inicia-se sem discussões ou complicações: ele reforçará o clube alcantarense sem receber qualquer prémio de transferência. Bastar-lhe-á o ordenado mensal, idêntico ao de todos os seus novos companheiros da primeira categoria.

O simpático futebolista, que já hoje treinou na Tapadinha, declarou-nos, esta manhã — «Estou satisfeito, pois o que quero é jogar. E hei-de provar a todos que ainda não estou acabado!».

O Atlético diligência, entretanto, obter novos reforços. E é muito provável que um categorizado jogador argentino venha a ingressar, também, no dinâmico clube de Alcantara.

#### Seminário fará a sua estreia no dia 21

O já famoso futebolista peruano Seminário, contratado pelo Sporting, encontra-se em Badajoz, acompanhado do dirigente do seu novo clube, dr. Oliveira Martins, a fim de legalizar a sua situação, para permanecer em Portugal durante o tempo do contrato que o liga aos «leões». É provável que o seu regresso se verifique ainda hoje ou amanhã.

Está definitivamente marcada para quarta-feira, à noite, a estreia de Seminário no nosso País, num encontro a disputar entre o Sporting e a equipa amadora da Federação Metropolitana, do Rio de Janeiro.

Por outro lado aguarda-se para breve a chegada da documentação da Federação Peruana, para que Seminário possa jogar livremente em Portugal.

#### O F. C. Porto pretende um «internacional» argentino

Decorrem dentro do maior sigilo as negociações entre o F. C. Porto e um empresário internacional, para aquisição de um famoso futebolista argentino, já «internacional», com 27 anos, cujo nome não foi revelado. Ao que parece, os portistas estão dispostos a pagar pelo novo reforço, um avançado, o equivalente a 450 contos.

«Yustrich» foi contratado para o «Vasco da Gama», mas não poderá fechar o estádio à imprensa...

RIO DE JANEIRO, 15.—Os dirigentes do Clube Vasco da Gama, em vista das derrotas que ultimamente a equipa de futebol tem sofrido e tendo em conta a sua baixa classificação no actual campeonato de futebol do Rio de Janeiro, resolveram substituir o treinador Gradim, contratando o técnico «Yustrich».

#### Recintos de diversões

— Também em «A Severa», está a actuar com pleno êxito a fadista Fernanda Maria.

— A cancionista e acordeonista Carmencita Lopez, a artista da Emissora Nacional, Maria Teresa, os humoristas Domingos Pereira, Rogério Fernandes e Manuel Acalho, Isaura Alice de Carvalho, Domingos Teixeira, o imitador Hernani Fernandes, José Borges e o violista Agostinho Dias deram a sua adesão para a «II Grande Noite Popular», que em breve se realizará na Voz do Operário. As adesões e marcações de bilhetes fazem-se pelo telefone 368010.

O «Vasco da Gama» assinou um contrato, mediante o qual se compromete a pagar 100 000 cruzeiros mensais durante seis meses. Segundo esse contrato «Yustrich» não poderá fechar as portas do estádio aos representantes da Imprensa e da Rádio e no domínio da disciplina não poderá empregar as violências de que tem sido acusado noutros clubes.

Na sua primeira entrevista com os jornalistas, «Yustrich» declarou considerar a equipa do «Vasco da Gama» uma das melhores do Brasil e manifestou a esperança de que dentro de pouco tempo ela voltará a marcar lugar de honra no campeonato carioca. — (A. N. I.).

#### Ben David treinador do Marítimo

PONTA DELGADA, 15.—O ex-futebolista do Atlético e da selecção nacional, Ben David, é o novo treinador do Marítimo, deixando o União, que treinava, a época passada. — (L.).

#### Gilmar pretendido pelo Real Madrid

RIO DE JANEIRO, 15.—O guard-redes Gilmar também está na

## ATLETISMO

### Quatro atletas portugueses vão estagiar na Alemanha

Dentro de alguns dias, partirão para a Alemanha quatro atletas portugueses, dos mais representativos na modalidade, que vão estagiar durante 30 dias na famosa escola de Waldemar Gerslner, em Freiburg.

Os quatro atletas — Manuel Faria, Joaquim Ferreira, Valentim Baptista e Manuel Marques — todos do Sporting, serão acompanhados no seu estágio pelo professor



MANUEL VASQUES

perspectiva de ser contratado pelo Real Madrid, que enviou já um emissário a S. Paulo.

Gilmar, campeão do Mundo, só partirá, porém, desde que o Corinthians concorde com a sua transferência. — (L.).

#### A Escócia «esmagou» a Irlanda do Norte

LONDRES, 15.—No campeonato britânico de futebol, a Escócia bateu a Irlanda do Norte, por 7-1. — (France Presse).



Manuel Faria e Valentim Baptista



Manuel Marques e Joaquim Ferreira

e que já forjou grandes campeões de atletismo. O Sporting contribui materialmente para a deslocação dos seus atletas.

#### Manuel Faria prepara-se para a corrida de S. Silvestre

O campeão português Manuel Faria, que teve esta época fraca actuação devido a diversos factores, já de educação física Mário Moniz Pereira.

A deslocação é feita a convite daquele famoso técnico germanico,

que esteve entre nós há dois meses, conhecidos do publico em geral, resolveu regressar ao seu antigo regime de treinos, a fim de estar presente na famosa corrida de S. Silvestre, em S. Paulo, de tão gratas recordações para ele e para a modalidade. De resto, o campeão nacional já recebeu do Brasil confirmação da sua participação naquela prova.

A ida de Manuel Faria a Freiburg, obedece, portanto, a um plano criteriosamente traçado com vista a S. Paulo.

Parece que os nossos irmãos atlético-atlântico tencionam convidar outro atleta português. Sendo assim, Joaquim Ferreira e Manuel Marques podem discutir a deslocação ao Brasil.

## BASQUETEBOL

### O Congresso da Federação realiza-se a 7 de Novembro

Na Federação Portuguesa de Basquetebol realizou-se, ontem, com a presença de todos os dirigentes, incluindo os do conselho técnico, uma importante reunião, na qual foram tratados assuntos de grande importância para o desenvolvimento da modalidade.

Entre os vários problemas tratados, que dizem respeito a novas directrizes, é de salientar o da criação do lugar de seleccionador nacional permanente, cujo nomeado — a indicar em breve — terá a sua frente a uma vasta obra a realizar.

O congresso federativo foi marcado para 7 de Novembro, a fim de que todas as associações do País possam estudar, na íntegra, as conclusões a que chegou a comissão de estudos.

Os novos regulamentos dos campeonatos nacionais, nas três divisões, «Taça de Portugal» e Torneio de Selecções, foram distribuídos aos clubes e interessados para que assim possam habilitar-se para discussão construtiva no próximo congresso.

## TÉNIS DE MESA

### Panorama das taças «Imprensa» com os seniores a disputarem hoje a terceira eliminatória

As provas com que a Associação de Ténis de Mesa de Lisboa inaugurou a sua temporada de 1959-60 estão a decorrer com a maior regularidade. Os seniores, os infantis e os juniores (por esta ordem) entraram já em acção e, naturalmente, é a competição dos primeiros a que vai mais adiantada. De resto, é a única que oferece duas eliminatórias em cada semana.

Vejam, entretanto, qual o panorama actual de cada uma das competições.

#### Quatro equipas de seniores à beira da eliminação

Das catorze equipas que participam na prova de seniores, quatro — Avila (B), Belenenses (B), Benfica (E) e Centro Católico — não tendo podido evitar segunda derrota, na 2.ª eliminatória já não entram na 3.ª eliminatória que decorrerá esta noite.

As dez «sobreviventes», vão para a liga assim:

Sem derrotas — Benfica (A e B), Belenenses (A) e Sporting (A).

Com uma derrota — Avila (A), Benfica (C, D e F), Estoril e Sporting (B).

Naturalíssimo tudo, quanto se passou nas duas primeiras eliminatórias, com um sorteio a favorecer a sequência rápida da prova, pois sem quaisquer encontros entre as equipas de maiores possibilidades, a eliminação dos mais fracos está a ser abreviada. Os encontros de maior interesse, a decidir entre o Benfica A e o Sporting A, a vitória final, ainda não se realizaram, mas temos que serão inevitáveis.

As perspectivas para a eliminatória de hoje deixam supor que mais quatro equipas serão afastadas da prova, para continuarem na luta, apenas, seis. Por outro lado, as previsões deixam pensar, mais, que das seis equipas que passarem à 4.ª eliminatória, só três continuarão invictas: a do Benfica (A) (que eliminará o Benfica (C)); a do Sporting (A) (que afastará a do Avila (A)); e a do Benfica (B) ou Belenenses (A) (que se defrontam entre si, com vaticínio difícil quanto à que vencerá). Os outros dois encontros (Benfica (D)-Benfica (F) e Sporting (B)-Estoril), entre equipas já com uma derrota, são decisivos.

#### Surpresa nos juniores

Os juniores estrearam-se anteontem. Ao contrário do que sucedeu nos seniores, houve surpresa. Normalmente, o Benfica apresenta equipas de valor nesta categoria e, por isso, não deixou de causar sensação o facto das suas duas equipas que estiveram em acção terem sido batidas... e bem batidas (0-3). Que o Benfica (B) tenha sido derrotado pelo Sporting, ainda se admitia. Mas, que o Benfica (A) tenha sucumbido frente ao Estoril é que não terá passado pela cabeça de ninguém... Normal a vitória do Belenenses sobre o Centro Católico (3-1).

#### As outras provas

As competições de senhoras e meninas, interessando exclusiva-

mente ao Sporting (com três equipas em cada categoria) principiam no sábado.

Finalmente, os «infantis» voltam à liga no próximo domingo, para disputarem a 2.ª eliminatória.

## HIPISMO

### O Concurso Completo encerrará a época

A ultima organização da Sociedade Hípica Portuguesa no ano de 1959 será o Concurso Completo de Equitação, a realizar em 13, 14 e 15 de Novembro na herdade da Mata do Duque, perto de Santo Estêvão. O certame está já delineado e começou a ser preparado com a distribuição do programa, onde constam, também, todas as indicações que podem ser úteis aos concorrentes.

Podem participar cavaleiros (senhoras ou homens) com mais de 17 anos, os quais não poderão concorrer às provas com mais de um cavalo, sendo-lhes, porém, permitido inscrever um segundo, como suplente. A inscrição será feita em boletins que devem dar entrada na S. H. P. até 31 do corrente e o seu custo é de 30\$00, por cavalo.

Se o numero de inscrições o justificar, os cavalos concorrentes serão distribuídos por duas classes — uma para cavalos nacionais comprovadamente com menos de 50 % de S. I. e outra para cavalos nacionais com 50 % ou mais de S. I. e os importados.

Os prémios serão distribuídos aos concorrentes que terminem a prova. Haverá três prémios para a classificação geral, outro para o melhor classificado em cada um dos dias e outro para o melhor classificado em cada classe.

Estas são nas suas linhas gerais as principais disposições que regulam o certamen.

Vejam, agora, o programa:

1.º dia, sexta-feira, 13 de Novembro — às 9 h., inspecção médico-veterinária dos cavalos concorrentes; às 10 e 30 h., prova de Ensino (reprise do C. C. E. da F. E. I., pelo coeficiente 2); às 15 h., visita ao percurso de fundo.

2.º dia, sábado, 14 de Novembro — às 10 e 30 h., prova de Fundo, com cinco fases: A e C, estradas e caminhos, na distancia aproximada de 16 000 metros, a velocidade de 240 m/m; B, «steeple», de 3000 metros, a velocidade de 600 m/m, ou

(Continua na 19.ª página)

## HÓQUEI EM PATINS

### O calendário da «Taça Latina» a disputar em Lisboa

Nos dias 12, 13 e 14 de Novembro, realizar-se-ão, em Lisboa, a 4.ª e ultima «mão» da «Taça Latina», de hóquei em patins, cujo calendário está assim elaborado:

Dia 12: Espanha-França e Portugal-Itália. Dia 13: Espanha-Itália e Portugal-França. Dia 14: Itália-França e Portugal-Espanha.

A comissão internacional de árbitros nomeou para arbitrar na mesma prova os suíços Martinetti e Cherix. Encontram-se em curso diligências para actuar em Lisboa, simultaneamente, o par de patinadores artísticos alemães, actual campeão mundial.

#### Quatro Laurentinos na selecção nacional

LOURENÇO MARQUES, 15.—Os hoquistas moçambicanos, Moreira, Adrião, Velasco e Boucos, partem no próximo dia 19 para a Metrópole, a fim de serem integrados na selecção nacional, com vista à Taça Latina. — (L.).

#### Novo seleccionador de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 15.—Pasos Viana é o novo seleccionador da Associação de Patinagem de Lourenço Marques, cargo que era desempenhado por Fernando Adrião (pai). — (L.).

### BENFICA em GUIMARÃES

DIAS 17 e 18 DE OUTUBRO  
PARTIDA SABADO AS 14 H.  
VISITANDO: BRAGA, BOM JESUS, SAMEIRO, ETC.

PREÇO 140\$00

### BELENENSES no PORTO

DIAS 17 e 18 DE OUTUBRO  
PARTIDA SABADO AS 14 H.  
PREÇO 125\$00

Programas, informações e inscrições na

RODARTE  
R. DA PALMA, 159-A  
Telef. 861214

# VIDA MUSICAL

## A próxima temporada do Círculo de Cultura Musical

Anuncia-se brilhante a próxima temporada do Círculo de Cultura Musical, em que esta sociedade de concertos comemora o 25.º aniversário da sua fundação. Colaborarão nos programas do C. C. M. os seguintes conjuntos e artistas: Orquestra Sinfónica de Bamberg, dirigida por Rudolf Kempe; os pianistas Hans Richter-Haaser e F. Gulda; o violinista Henryk Szeryng; o Quarteto Italiano; e o maestro Paul Kleeck com a Orquestra Sinfónica Nacional.

O concerto inaugural está marcado para o dia 1.º de Dezembro, com a actuação da Orquestra de Bamberg.

### «O Teatro de S. Carlos»

Pede-nos o dr. João de Freitas Branco que tornemos publico que,

## Tauromaquia



José Julio recebeu alternativa, servindo de padrinho «Chicuelo II» e de testemunha Gregorio Sanchez

SARAGOÇA, 14 — «Portugal tie-ne barrio de toreros!» — ouvimos gritar na terceira corrida da Feira do Pilar quando José Julio entusiasmava os «baturros» que o ovacionaram nas voltas á arena em que passou as duas orelhas que por unanimidade lhe foram conferidas. Sevilha tem bairros de toureiros — S. Bernardo, Alameda, Macarena, Alfafa e Triana — e os que deles saíam disfrutavam de fama em todas as arenas espanholas; mas, até há pouco, não se sabia, em Espanha, que Portugal tivesse bairro de toureiros. Agora já sabem que temos um bairro de toureiros que vai desde o Ribatejo até ao Alentejo, um grande bairro que inclui duas províncias e com toureiros famosos em Espanha. Uma orelha, e volta á arena no touro da alternativa, tivera José Julio na primeira corrida da Feira do Pilar, e duas orelhas e voltas na terceira depois de ter levado ao rubro o entusiasmo dos «maños» numa tarde em que Gregorio Sanchez raiou a grande altura e também o toureiro local, Fermín Murillo. «Heraldo de Aragon» canta o nosso compatriota pela sua arte com a capa, as banderilhas e a «muleta», e felicita-se pela escolha que fez de Saragoça para a alternativa, bem ganha em muitas anteriores tardes de êxitos que a mereceram e lhe criaram tal ambiente de carinho que em torno do seu carro se aglomeravam admiradores e se ouviam frases de simpatia quando com ele abandonávamos a capital de Aragón. Encheu-se a praça de touros de Saragoça nas duas tardes de José Julio, apesar da ausência de Chamaco, e esperamos que se volte a encher amanhã com José Trinchera, que disfruta de nós, agora, se registou encheite hoje, o dia dos Pablo Romero, dos quais um touro morreu e outro ficou quase morto ao chocarem no desenhaujar.

Enfim, Portugal tem bairro de toureiros, um bairro que se estende por duas províncias, Ribatejo e Alentejo, na linha geográfica de Despeñaperros abaixo, a da Andaluza dos bairros dos bons toureiros, os da Mercê cordovesa, e dos sevilhanos de S. Bernardo, Alameda, Macarena, Alfafa e Triana. — «El Terrible Pérez».

relativamente á obra «O Teatro de S. Carlos», de que foram publicados alguns fascículos, apenas assumiu a responsabilidade de escrever dois capítulos, permitindo, consequentemente, que o seu nome figurasse entre o dos autores, sendo, portanto, completamente alheio á respectiva edição.

### Alceo Galliera e o pianista Byron Janis no próximo concerto de S. Carlos

No próximo concerto da série «Concertos de Outono», organizada pelo Teatro de S. Carlos, colaboram, além da Orquestra Sinfónica Nacional, o maestro Alceo Galliera e o pianista Byron Janis, dois artistas de alta craveira. O maestro Galliera é mundialmente conhecido pelas suas gravações á frente da Orquestra Filarmónica de Londres, e o pianista Byron Janis, tem a recomendação além de um já largo palmarés, o facto de ter sido o unico discípulo de Vladimir Horowitz.

No programa, obras de Pizetti, Brahms e Rachmaninoff.

### Academia dos Amadores de Musica

Na Academia dos Amadores de Musica está aberta a inscrição para os cursos de iniciação musical infantil, solfejo, piano, violino, instrumentos de sopro, canto, composição e História da Musica. Informações na secretaria, Rua Nova da Trindade, 18, 2.º, E., telefone também de muito relevo.

### Marinha de Guerra

Foram nomeados, respectivamente, comandantes, interino, do aviso «Bartolomeu Dias» e do caça-minas «Santa Maria», os srs. capitão-de-fragata Rogério de Almeida e Vasconcelos Pinto e primeiro-tenente José Henrique Ferreira Cirne de Castro; e chefe do Estado-Maior do Comando Naval dos Açores o sr. capitão-tenente João Eduardo Marques Ribeiro.

Foi exonerado do cargo de comandante do navio-patrulha «Fogo» o sr. capitão-tenente João Eduardo Marques Ribeiro. O sr. segundo-tenente Eduardo de Almeida Canhão foi nomeado, até á efectivação do respectivo concurso, para exercer o cargo de professor interino do 2.º grupo de cadeiras da nova reforma da Escola Naval (Física Geral e Química), na parte respeitante á Química.

Foram actualizadas algumas disposições do Regulamento do Estado-Maior da Armada, aprovado pelo decreto n.º 28502, com a redacção imposta pela portaria n.º 13850.

A lancha-canhoneira Tete e a lancha de fiscalização fluvial Rio Minho passam a ser classificadas como lanchas de fiscalização.

Foi criado na Armada um bilhete de identidade militar, a usar pelo pessoal da reserva da Armada, reserva naval, reserva marítima e reserva legionária, quando prestem serviço efectivo, e pelos sargentos e praças da reserva da Armada e reformados.

## C. M. L.

### Empreitada n.º 142/59—Obras de adaptação para os sanitários dos jardins da Torre de Belém

Em 1 de Novembro de 1959, ás 11 horas, realiza-se na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, o concurso em epígrafe sendo a base de licitação de 106.495\$00.

O depósito provisório, de 2.663\$90, é efectuado na C. G. D. C. P., suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao Programa de Concurso — Tipo publicado no D. M. n.º 7.186 de 17/3/959.

O concorrente deve enviar a proposta pelo correio em carta registada ou pelo Serviço de Correios «express», para a 2.ª Repartição da D. S. F. da C. M. L., Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, de modo a ser recebida até á hora marcada para a realização do concurso e o envelope deverá indicar claramente o concurso a que se refere.

As condições estão patentes na 2.ª Repartição da D. S. F., Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Lisboa, 9/10/59.

O Presidente

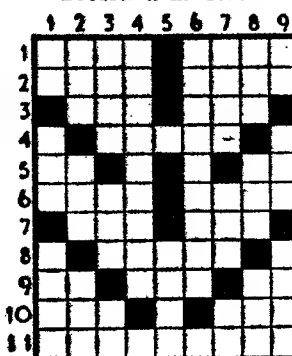
António Vitorino França Borges

## pequeno

# MAGAZINE

### Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)  
Problema n.º 1745



**HORIZONTAIS:** 1—Gera. Celebidade. 2—Gracejam. Céleras. 3—Nome de mulher. Pátria. 4—Conjunção. Penhor. 5—Prefixo de negação. Isolado. 6—Tira. Paraíso. 7—Gracejar. Também não. 8—Põe. 9—Pronome pessoal. Levanto. Em a. 10—Pronome pessoal. Ruído. 11—Pachorrenta.

**VERTICAIS:** 1—Símbolo químico do cromo. Aqui está. Espaço celeste. 2—Braço de mar. Oceano. Pronome pessoal. 3—Cidade da Alemanha. Herói lendário espanhol. Preposição. 4—Atarei. 5—Imagem de santo da igreja greco. 6—Fibra. 7—Sulcas. Deus. 8—Apenas. 9—Oceano. Preposição. Pronome pessoal. 9—Artigo definido. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Leito.

**Solução do problema n.º 1745**

**HORIZONTAIS:** 1—Transpirar. 2—Aos. Aíre. 3—IR. Filia. 4—Rá. DE. 5—Ath. Teia. 6—Arrebolar. 7—Piar. Sãs. 8—Rá. Op. 9—Adão. Da. 10—Oder. Roi. 11—Acsalara.

**VERTICAIS:** 1—Tais. Apre. 2—Ror. Aria. Oc. 3—As. Atra. Ada. 4—HERODES. 5—Sair. PARA. PILATOS. 7—Ira. Elas. Rá. 8—Ré. Dias. Dor. 9—Lear. Haia. (Provérbio: IR DE HERODES PARA PILATOS).

### QUEM CANTA

seu mal espanta...

—O rico tem a pobreza;  
o grande tem a desgraça;  
o belo chora a beleza,  
ao ver que pronto ela passa

M. BENTO DE SOUSA



—...e, se não me compras o casaco, faço as malas e vou para casa da mamã.

### DIZ QUEM SABE

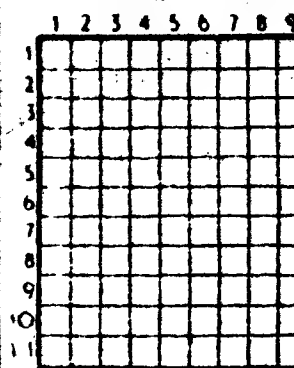
NUNCA se descobre melhor um homem que sabe pouco do que quando fala muito. — ODIN

\* Até o insensato passará por sábio, se estiver calado; e por inteligente, se cerrar os lábios. — SALOMÃO

\* Aquele que fala irreflexivamente assemelha-se ao caçador que dispara sem apontar. — MONTESQUIEU

### Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)  
Problema n.º 3795



**HORIZONTAIS:** 1—Rainha da Sérvia que foi assassinada juntamente com seu marido o rei Alexandre. 2—Certo. Altar. Nesse lugar. 3—Navio antigo. Nome de um jogo. 4—Aviar. 5—Gastai. Rente. 6—Título do célebre romance de Silva Gaio. 7—Arteria. 8—Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Navega. 9—Tiram as marcas 10—Lavra. Macaco americano. 11—O sono das crianças. Porém. Céu.

**VERTICAIS:** 1—Dança de pretos. Nome de homem bíblico. 2—Origens. Faço. 3—Gastam. Pega. 4—Batráquio. Dar pios. Pronome pessoal. 5—Canção. Montão. 6—Símbolo químico do gálio. Produz. Chefe abissínio. 7—Plano. Ferro endurecido pela tempera. 8—Lavras. Cuida. 9—Sentes-te pior. Paixão.

**Solução do problema n.º 3794**

**HORIZONTAIS:** 1—Sra. Cós. Co. 2—Oito. Ural. 3—Hári. Buda. 4—Somália. 5—Abrir. 6—As. Rim. Em. 7—Rama. Arma. 8—Dia. Ais. 9—Ur. Ave. Rs. 10—Evora. 11—Elmo. Além.

**VERTICAIS:** 1—Sob. Cardume. 2—Rias. Sair. 3—Troa. Má. Em. 4—Coimbra. Avô. 5—Ari. Ovo. 6—Sublime. Era. 7—Ruir. Rá. AL. 8—Cada. Emir. 9—Olá. Amassem.

### A mulher indígena em Angola e Moçambique

No avião da T. A. P., vindo de África, regressou a Lisboa a sr.ª dr.ª D. Maria da Conceição Tavares Lourenço da Silva, assistente do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e Investigadora do Centro de Estudos Políticos Sociais do Ministério do Ultramar que, integrada na missão de estudo da Missionologia Africana, estudou os diversos aspectos da condição da mulher indígena nas grandes cidades e respectivas periferias, nas nossas províncias de Angola e Moçambique.

### O 27.º CONGRESSO «PHILIPS» realiza-se amanhã

A Philips Portuguesa vai promover, amanhã, ás 10 horas, na sala de conferências da Feira das Indústrias Portuguesas, o seu 27.º congresso, reunião plenária de comerciantes ligados á importante em presa.

As 13 e 15, no mesmo local, efectuar-se-á um banquete oferecido a todos os participantes.

### CASAS PARA POBRES em Ilhavo

ILHAVO, 15 — No domingo serão inauguradas, nesta vila, as primeiras casas dos pobres.

Formar-se-á, junto á igreja um cortejo que se dirigirá para o lugar das Cortiças, onde as casas serão benzidas pelo sr. bispo de Aveiro. D. Domingos de Apresentação. São quatro casas a inaugurar e, em breve vão ser construídas mais no mesmo local.

## Servis

**Apresenta**  
**A GAMA MAIS COMPLETA DE MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA**

Diversos modelos á escolha desde a **SERVIS Popular** á **SERVIS de Luxo**, a preços moderados.

Antes de adquirir uma máquina de lavar, examine, experimente, compare e... depois resolve!

REPRESENTANTES:

**AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.ª**

Av. Fontes Pereira de Melo, 45

Telefone 73111 — Lisboa

Delegação em Coimbra:

Av. Fernão de Magalhães, 32-2.º — Telefone 25829

**D. Fernando de Mascarenhas**  
**(Marquês de Fronteira)**  
**MISSA**

O Grupo de Forçados Amadores de Santarém convida todos os seus amigos e aficcionados á assistirem á missa que se realiza na igreja dos Mártires no sábado dia 17, ás 12.30 horas, recordando o seu querido amigo e companheiro Fernando Mascarenhas.

### Lenços de Chiffon

BRANCOS E CORES NOVAS  
Suíços e Franceses

**TORRE EIFFEL**

104 — Rua do Carmo — 106

### Angélico José de Sousa

**F A L E C E U**

Maria Teresa Jorge Simões de Sousa, João Manuel Alves de Sousa e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 10.30 horas da sua residência, Rua José Diogo da Silva, n.º 46, em Santo Amaro de Oeiras para o cemitério da Figueira.

AG. GUSTAVO BAPTISTA  
Telef. 638065

**Angélico José de Sousa**

Os corpos gerentes do Clube 100 A HORA cumprem o doloroso dever de participar o falecimento deste seu antigo dirigente e fundador e, que o seu funeral se realiza amanhã pelas 10.30 horas, da sua residência, Rua José Diogo da Silva 46 em Santo Amaro de Oeiras, para o cemitério local.

# BOIMMIDODIA

## EFEMERIDES

No dia 15 de Outubro de 1917 foi fuzilada a bailarina indo-holandesa

## PROGRAMAS DE RADIO

**EMISSIONA** — As 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Canções anglo-americanas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, Boletim meteorológico e fecho.

**Programa «A»** — As 19, Revista de revistas estrangeiras; 19 e 19, Concerto pelo sexto de cegos; 19 e 30, Alvorada, programa juvenil; 19 e 45, Intervalo musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Palco e ecran; 20 e 30, Festa tropical; 20 e 45, Música de piano; 21, Junção dos emissores — Crônica de José Augusto; 21 e 30, Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; 22, Teatro das Comédias: «O Pedreiro de Yedo», lenda japonesa; 22 e 26, Solos de piano; 22 e 40, Tempo de valsa; 22 e 50, Vozes do Mundo, revista mundial de som; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

**Programa «B»** — As 19, Viagens ao mundo da arte; 19 e 30, Vozes imortais: o tenor Murrey Dicke, em canções folclóricas e tradicionais; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «A Sinfonia n.º 2», de Rachmaninoff, pela Orquestra Sinfónica de Pittsburgh, sob a direcção de Steinberg; 20 e 40, Música coral de câmara: Seis canções para coro «A capela», de Hindemith, pelo coro de Viena, sob a direcção de Reinhold Schmid; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Recital de piano, por Helena Moreira de Sá e Costa; 21 e 50, Estética contemporânea; 22, O soprano Cerquetti; 22 e 25, Antologia sonora: «Prelúdio-fantasia», de William Byrd, em cravo, por Neumeier; «La Fleurie», de Couperin; «Soeur Monique», de Bavolet Flottant; «Couperin», por Gina Bachauer; 22 e 45, A Orquestra Residency de Haia, sob a direcção de Van Otterloo; «Elektra», de suite de Diepenbrock, e a «Sinfonia n.º 1», de Brahms; 23 e 45, Junção dos emissores.

**RADIO CLUBE** — As 18 e 45, Interlúdio feminino; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 22 e 30, Orquestras e canções; 23 e 1, Contos, humor e fantasia; 23 e 15, baile; 23 e 30, Música do Brasil; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

**Estação de Miramar** — As 18 e 32, Baile; 19 e 15, Intermédio musical; 19 e 45, Canções; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Orquestras e vocalistas; 20 e 30, América Latina; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Noticiário; 21 e 15, Melodias; 21 e 30, Programa de «Jazz»; 22, Programa, leitura; 22 e 15, Orquestras ligeiras; 22 e 45, Cozinha alentejana; 23, Rua Larga; 23 e 30, Trechos de zarzuela: «Katuska», de Zorobal; 0, Baile.

**RADIO RENASCENÇA** — As 18 e 15, Música seleccionada; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, Estrelas da Air France; 19 e 45, Vozes portuguesas; 20, Orquestras e vozes famosas; 20 e 30, Noticiário; 20 e 5, Meditação; 21, As ultimas novidades; 21 e 30, Quando o telefone toca; 22, Feira dos disparates; 22 e 20, Noite e poesia; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Música e canções do cinema; 23 e 15, Fantasias para piano e orquestra; 23 e 30, Viagem musical; 23 e 50, Melodias da meia-noite.

## TELEVISÃO

Hoje, às 21 horas, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, «Nós, as Mulheres», produção e texto de Luísa Damaya; 21 e 35, «Festa Brava» — corrida da alterativa de José Julio em Saragoça, comentários de Cabral Valente; 21 e 55, provérbios populares; 22, variedades — apresentação de Artur Agostinho, realização de Nuno Fradique; 22 e 55, «Os Grandes Mestres»; Mantegna, texto de Navarro de Andrade; 23 e 10, noticiário e actualidades; 23 e 30, encerramento.

## HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 15 de Outubro de 1929:

«Faz hoje três anos que desapareceu da cena da vida uma das figuras mais interessantes da nossa colaboração na Grande Guerra. O capitão Aníbal de Azevedo foi um bravo. E a atestar o seu heroísmo estava o seu peito coberto das melhores condecorações. Os seus amigos e camaradas lembram comovidamente o herói morto e mandaram rezar missa por sua alma».

## HORAS DAS MÃES

### PREIA-MAR

Dia 16 (Lua cheia) — 2 e 58 (4m,15); 15 e 14 (4m,21). Dia 17 — 3 e 30 (4m,16); 15 e 48 (4m,17).

### BAIXA-MAR

Dia 15 — 20 e 24 (0m,97). Dia 16 — 3 e 36 (0m,97); 20 e 56 (0m,94). Dia 17 — 9 e 9 (0m,93); 21 e 27 (0m,95).

## FARMACIAS DE SERVIÇO

**FURNOS** — Marques — Estrada de Benfica 648 Tel. 790096. Sousa — Estrada de Benfica 429-431 Tel. 790027. Aguiar — Avenida Colombo Bordoal Pinheiro 99-A Tel. 764629. Leal de Matos — Rua Neves Costa 33-35, Carnide. Tel. 790181. Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego. 91. Tel. 77372. Patuleia Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 779332. Cabrita — Campo Grande, 220-222. Tel. 772397. Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D. (4 Avenida D. Rodrigo da Cunha). Tel. 722384. Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B. Tel. 771770. Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, 2-B (4 Avenida São João de Deus. Tel. 724941. Farmácia Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros, 54-A. Tel. 710465. Nova Torque — Rua António Patrício — lote 347 — Av. Estados Unidos da América. Tel. 760658. Onilda — Avenida João XXI, 13-A. Tel. 726848. Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C. Tel. 770776. Vale — Avenida Marquês de Pombal, 45-49. Tel. 773043; Cos

## mos — Avenida João Crisóstomo.

44-C. Tel. 40592. Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14. Tel. 41845. Novais — Avenida Luís Blvar, 11-13. Tel. 44324. Jaime José da Costa — Rua Conde Hedondo, 69-72. Tel. 54342. Ascensos, Lda. — Rua J. lote 4b, Bairro da Encarnação. Tel. 398172. Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25. Tel. 381612. Mariuz — Calçada da Picheleira 140-B/C. Tel. P. 4. C. 720703-72385. Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 4 Av. D. Afonso III, 29-A. Tel. 843439. Martins Lda. — Rua Fernão de Magalhães 31. Tel. 849449. Arnal — Rua das Escolas Gerais 89-A. Tel. 863940. Morão — Largo da Graça, 63. Tel. 860700. Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A. Tel. 842518. Nobel — Rua Actor Vale 54 junto à «Fonte Monumental» junto Sul. Tel. 842152. Oriental de Lisboa — Rua de Arolos, 215. Tel. 45079. Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40. Tel. 841122. Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50. Tel. 47538. Central de Campolide — Rua General Taborda, 17. Tel. 890304. Soares — Avenida Alvares Cabral, 1. Tel. 684282. Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9. Tel. 662938. Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59. Tel. 663349. Palvas & Parente — Rua de Santo António, 4 Estrela 96-98. Tel. 665196. Martins — Calçada da Estrela, 167. Tel. 660923. Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM. 3. Tel. 610256. Remisio — Rua dos Jerónimos 14-C. Tel. 631699. J. A. Sil-

## CARTAZ DO DIA

**AVENIDA** — A's 21 e 45 — «Patate».

**ABC** — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Delírio em Lisboa».

**TRINDADE** — A's 21 e 45 — «El alcade de Zalamea».

**CAPITOLIO** — A's 21 e 45 — «Gimbas».

**MARIA VITORIA** — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Tudo na Lua».

**TIVOLI** — «Orfeu negro».

**S. JORGE** — «Da terra nascem os homens».

**IMPERIO** — «A Revolta dos Cosacos».

**EDEN** — «A ponte do rio Kwai».

**POLITEAMA** — «Capitão Paul Jones».

**MONUMENTAL** — «No Sul do Pacífico».

**ODEON** — «Amores reais».

**ALVALADE** — «A orquídea negra».

**CONDES** — «Os dez mandamentos».

**ROMA** — «Voltou a avó Isabel».

**AVIS** — «A revolta dos gladiadores».

**OLIMPIA** — «O grande inimigo».

**RESTELO** — «Escandalo na cidade».

**PROMOTORA** — «Entre mulheres».

**JARDIM** — «Testemunha de acusação».

**IDEAL** — «Esta terra amarga».

**COLISEU** — A's 21 e 30 — «Salomé».

**S. JOSÉ** (Sacavém) — «Dois dias no Paraíso».

**CAMPOLIDE** — «A um passo da morte».

## BOLSA DE LISBOA

| Fundo do Estado           | Cota      | Ultim.    | Var.      |
|---------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 2 3/4 T. 10.....    | 950\$00   | 949\$00   | 950\$00   |
| Cons. 3 % T. 10.....      | 982\$00   | 981\$50   | 982\$00   |
| Cons. 3 1/2 % T. 10...    | 1.013\$00 | 1.011\$00 | 1.015\$00 |
| Centenárias 4 % 1910..    | 2.210\$00 | 2.205\$00 | 2.212\$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942    | —         | —         | —         |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943    | —         | —         | —         |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944    | —         | —         | —         |
| Externo 1.ª série.....    | —         | 1.375\$00 | —         |
| Ext. 1.ª série car.....   | —         | 1.375\$00 | 1.380\$00 |
| Externo 2.ª série.....    | —         | 1.375\$00 | —         |
| Ext. 2.ª série car.....   | —         | 1.375\$00 | —         |
| Externo 3.ª série.....    | —         | 1.430\$00 | —         |
| Ext. 3.ª série car.....   | —         | 1.430\$00 | —         |
| Caut. 3.ª série s/juro... | —         | 205\$00   | 207\$00   |
| Obrigações                | Cota      | Ultim.    | Var.      |
| Agua Lisboa 5 %.....      | —         | 510\$00   | —         |
| Norte de Portugal 5 %     | —         | 107\$00   | 107\$50   |
| Gás Elect. 3 3/4 %.....   | 950\$00   | 948\$00   | 951\$00   |
| Gás Elect. 4 %.....       | —         | 970\$00   | —         |
| Gás Elect. 4 1/2 %.....   | 1.001\$00 | 1.000\$00 | 1.001\$00 |
| Gás Elect. 5 %.....       | —         | 1.016\$00 | —         |
| U. E. P. 3 3/4 %.....     | —         | —         | —         |
| U. E. P. 4 % 1945.....    | —         | 95\$00    | 95\$50    |
| U. E. P. 4 % 1948.....    | —         | 95\$00    | —         |
| U. E. P. 4 1/2 %.....     | —         | 96\$00    | —         |
| U. E. P. 5 % 1951.....    | —         | 101\$00   | —         |
| U. E. P. 5 % 1952.....    | —         | 101\$00   | 102\$00   |
| Metropolitano.....        | 1.013\$00 | 1.012\$00 | 1.014\$00 |
| Ações Bancos              | Cota      | Ultim.    | Var.      |
| Alentejo.....             | —         | —         | 495\$00   |
| Angola.....               | 750\$00   | 740\$00   | 760\$00   |
| Espirito Santo.....       | —         | 8.700\$00 | 8.800\$00 |
| Lisboa «Acores».....      | —         | —         | —         |
| Portugal.....             | —         | 2.600\$00 | 2.630\$00 |
| Ultramarino.....          | 1.860\$00 | 1.850\$00 | 1.865\$00 |
| Seguros                   | Cota      | Ultim.    | Var.      |
| Mundial.....              | —         | 470\$00   | 490\$00   |
| Soberana.....             | —         | 1.350\$00 | —         |
| Sagres.....               | —         | —         | —         |
| Tagus.....                | —         | —         | —         |
| C. Ultramarinas           | Cota      | Ultim.    | Var.      |
| Ag. Casseque.....         | 1.455\$00 | 1.455\$00 | 1.460\$00 |
| Ag. das Neves.....        | —         | —         | —         |
| Ag. Colonial.....         | 650\$00   | 640\$00   | —         |
| Acucar de Angola.....     | 1.740\$00 | 1.731\$00 | 1.745\$00 |
| Boror.....                | —         | 305\$00   | 310\$00   |
| Cabinda.....              | —         | —         | 190\$00   |
| Cadá.....                 | 2.820\$00 | 2.820\$00 | —         |
| Colonial do Buzi.....     | —         | 232\$00   | 234\$00   |

## PINTO de MAGALHÃES, LDA.

### BANQUEIROS

Capital e reservas: 60.000 contos

Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras. Moedas e metais preciosos. Títulos e cupões.

### TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (3 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

## BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras  
TELEF. 21773  
Papéis de crédito

## Hipismo

(Continuação da 15.ª página)

seja no tempo de 5 minutos, com o tempo limite de 10 minutos e um benefício máximo, a velocidade de 690 m/m, ou seja no tempo de 4 m. 21 s., correspondendo-lhe 31,2 pontos; D. «cross» de 7.200 metros, a velocidade de 450 m/m, ou seja no tempo de 16 minutos, com o tempo limite de 32 minutos e um benefício máximo a velocidade de 570 m/m, no tempo de 12 m. e 38 s. E. «pista rasa», na distancia de 1650 metros, a velocidade de 330 m/m, ou seja no tempo de 5 minutos, no tempo limite de 6 minutos.

3.º dia, domingo, 15 de Novembro — às 9 e 30 h., inspecção aos cavalos ainda em prova; às 11 h., prova de obstáculos, sobre um percurso de cerca de 700 metros, com um máximo de 12 obstáculos, a altura máxima de 1,20 metros e a velocidade de 350 m/m; tempo concedido, 2 minutos; tempo limite, 4 minutos.

## PUGILISMO

### O programa da sessão de Sábado no Pavilhão dos Desportos

Está elaborado o programa da próxima sessão de boxe, a realizar no sábado no Pavilhão dos Desportos, cuja receita reverte para as famílias das vítimas do incêndio da Igreja de S. Domingos.

No combate de «fundo», o benfiquista Portugal Nunes — grande promessa do nosso pugilismo — defrontará Augusto Antunes, do Mouraria — o clube de onde saiu Belarmino Frago.

Completem o programa mais oito combates: Aníbal Luís Carvalho (Rio de Janeiro)-Alfredo Lourenço (Alunos de Apolo); Gonçalo Aires (Bairro de Inglaterra)-Fernando Madaleno (Ginásio do Sul); Fernando Caetano (Alunos de Apolo)-Julio Correia (Rio de Janeiro); António Louraio (Ginásio Clube do Sul)-Mariano Pedro (Benfica); Vítor Domingos (Alunos de Apolo)-Vítor Baptista (Benfica); Julio Farinha (Rio de Janeiro); José Matos Tavares (Benfica)-Julio Fonseca «Tafio» (Ginásio Clube do Sul); e Alfredo Vilar (Mouraria)-Eduardo Neves (Benfica).

Estão aqui reunidas as maiores promessas do pugilismo amador. Alguns são sérios candidatos a profissionais. Para isso, porém, segundo o novo regulamento da Associação de Pugilismo de Lisboa, terão de disputar, pelo menos, 20 combates, averbando vitórias na maioria deles e demonstrando as melhores condições técnicas.

As primeiras provas começam a ser dadas na sessão do próximo sábado.

## XADREZ

### Campeonato de Portugal

Com jogos em Lisboa e Coimbra, continuou ontem a disputar-se o Campeonato de Portugal. Na capital, verificou-se um empate, ao fim de 36 lances, na partida entre Daniel de Oliveira e Gentil Moradas. O jogo João Mário Ribeiro-Gomes Ventura foi suspenso ao fim de cinco horas, para continuar amanhã. Em Coimbra, Joaquim Durão bateu Aristides Cunha, em 56 lances, ao passo que Alexandre Gonçalves e dr. Renato de Figueiredo acordaram num empate, depois de 21 lances. Nas partidas que se encontravam suspensas, registaram-se vitórias de Daniel de Oliveira e Aristides Cunha sobre, respectivamente, Gomes Ventura e Renato de Figueiredo.

O certame tem agora dois dias de descanso, continuando depois de amanhã.

### Jantar de homenagem

#### a Baptista Pereira

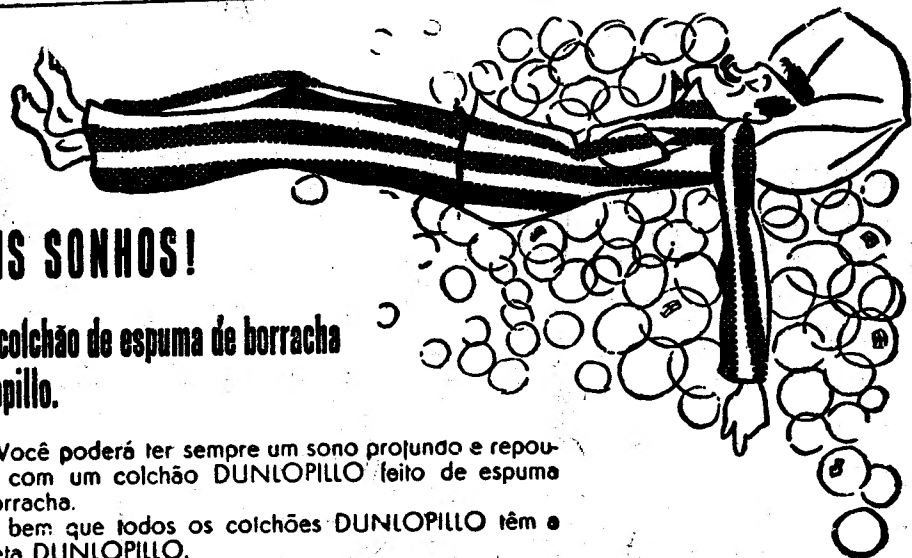
Na sede do Grupo Desportivo da Fábrica de Cimentos Tejo, em Alhandra, efectua-se depois de amanhã um jantar em honra do nadador Baptista Pereira, terceiro classificado na ultima travessia da Mancha e recordista europeu de permanência na água e de maior distancia nadada.

Para o jantar, a que assistirão cerca de 150 admiradores do popular nadador, foram convidados o comandante Henrique Tenreiro, António Sommer Champallimaud, eng.º Vítor Coimbra, director da fábrica de Cimentos Tejo, tenente-coronel Gaspar, presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, dr. Valadão Chagas, director-geral dos Desportos, e de José Maria Antunes.



# PONTO AZUL

Em qualquer ponto  
um PONTO AZUL  
Novidades fascinantes  
1959/60  
Rádios e  
Televisores



**BONS SONHOS!**

num colchão de espuma de borracha  
**Dunlopillo.**

Sim! Você poderá ter sempre um sono profundo e repou-  
sante com um colchão DUNLOPILLO feito de espuma  
de borracha.  
Note bem que todos os colchões DUNLOPILLO têm a  
etiqueta DUNLOPILLO.

COLCHÕES • ALMOFADAS • ASSENTOS

## Dunlopillo

ESPUMA DE LATEX - FABRICO INGLÊS



Representantes em Portugal

CASA GRAHAM - LISBOA - PORTO



SERVIÇO COMBINADO

O PAQUETE RÁPIDO «**ASCANIA**»

EM 30 DE OUTUBRO PARA:

**FUNCHAL, TRINIDAD, LA GUAIRA, CURAÇAO,  
KINGSTON e CIUDAD TRUJILLO**

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito  
económicos

AGENTES GERAIS

**SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.**

72-D. Avenida D. Carlos I - Telefones 665054 672319

## Decorações

Para casamentos, recepções e todos  
os géneros de cerimónias com plan-  
tas especiais, bancos, cadeiras, cha-  
péus de Sol, mastros, passeadeiras,  
toldos, vasos em pedra, etc.  
Alugueres a preços convidativos em  
transportes privados para todo o  
País

**JARDIM PRIMAVERA**  
Rua Tomás Ribeiro n.º 91 - Tele-  
fones 45209 e 731037 - LISBOA  
A maior organização de jardina-  
gem, com 54 anos de existência

## POLICLINICA DA RUA DO OURO

**ENTRADA RUA DO CARMO, 98-7**  
Dr. Amaro d'Almeida - Medicina, coração e pulmões - As 18 horas.  
Dr. Coelho de Castro - Cirurgia, ossos e articulações - As 18 horas.  
Dr. Miguel de Magalhães - Rins e vias urinárias - As 13 horas  
Dr. Romão Loft - Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas  
Dr. António Ferrão - Doenças nos olhos - As 14 horas.  
Dr. Fernando Vasconcelos Dias - Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-  
rectais - As 18 horas.  
Dr. Mário Jacquet - Fisioterapia - As 16 horas  
Dr. Casimiro Altonso - Doenças das senhoras e operações - As 15 horas.  
Dr. Gonçalves Coelho - Doenças das crianças - As 18 horas.  
Dr. Pinto Bastos - Boca e dentes, prótese - As 10 horas  
Dr. Luis Malheiro - Pele e sífilis - As 3.ª, 5.ª e sábados, das 14 às 16 e 30 h  
Prof. Dr. Aleu Saldanha - Raios X - As 16 horas.  
Dr. A. de Barros Simão - Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas.



a prova final de uma dona de casa

é o



## Caixa de Previdência do Distrito de Santarém

Largo do Milagre, 51 - Santarém

OBRIGAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS:

### 1 - PROVA ANUAL DE VIDA

De harmonia com o disposto no § 3.º do artigo 16.º do Decreto-Lei  
n.º 33.512, de 29/1/44, os beneficiários devem, até ao dia 25 do mês  
corrente, fazer prova de que subsiste o direito ao abono de família e  
assistência médica em relação aos seus familiares, pelos quais hajam  
requerido tais regalias.

A falta de cumprimento origina a suspensão dos abonos de família  
até que seja feita a prova, prescrevendo ao fim de um ano.

### 2 - ENSINO PRIMÁRIO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 38.969, de 27/10/52, alterado pelo  
Decreto-Lei n.º 40.964, de 31/12/56, os beneficiários de abono de fa-  
mília devido em relação a menores sujeitos à obrigação de frequen-  
tar o ensino primário, isto é, que tenham mais de 7 anos e menos de  
13 anos de idade em 31 de Dezembro do ano em curso, deverão entre-  
gar nesta Instituição, ATÉ AO DIA 25 DESTE MES DE OUTUBRO,  
e conforme os casos, os seguintes documentos:

- Certificado de matrícula de cada descendente que se encon-  
tre matriculado em qualquer classe daquele ensino; ou
- Certificado de dispensa de matrícula nos casos previstos na  
lei; ou
- Documento comprovativo de aprovação no exame de 4.ª clas-  
se, quanto aos menores do sexo masculino, e da 3.ª classe,  
quanto aos do sexo feminino, se esse documento ainda não  
tiver sido enviado à Caixa.

A falta de entrega ou entrega fora do prazo destes documentos,  
implicará a perda dos abonos de família até ao mês, inclusivé, em que  
for efectuada a prova exigida.

Para cumprimento do exposto, esta Caixa enviou às entidades  
patronais os necessários impressos, de modelo próprio, os quais, depois  
de preenchidos e assinados pela Junta de Freguesia da área da resi-  
dência do beneficiário e pela escola que os descendentes frequentam,  
deverão ser devolvidos, como já se disse, ATÉ AO DIA 25 DE OUTU-  
BRO DO CORRENTE ANO.

Os beneficiários que estejam nas condições mencionadas e não  
sejam recebedores dos referidos impressos, deverão requisitá-los à  
Caixa com a maior brevidade possível, a fim de evitarem as referidas  
sanções.

Santarém e Caixa de Previdência do Distrito de Santarém, em 1.  
de Outubro de 1959.

A DIRECÇÃO



## COMARCA DE LISBOA

### 4.ª VARA CÍVEL

Pela 1.ª Secção desta Vara cor-  
rem editos de 30 dias, contados da 2.ª  
e última publicação do presente  
anúncio, citando MARIA GARRIDO  
DE AZEVEDO, que teve o seu último  
domicílio conhecido na Rua Ferrei-  
ra Lapa, 19-2.ª, Dt.ª, desta cidade,  
para, no prazo de 5 dias, findo que  
seja o dos editos, contestar, que-  
rendo, o pedido para concessão do  
benefício de assistência judiciária  
formulado por FRANCISCO INA-  
CIO JUNIOR para intentar contra  
a citanda uma acção de divórcio li-  
tigioso.

Lisboa, 8 de Outubro de 1959.

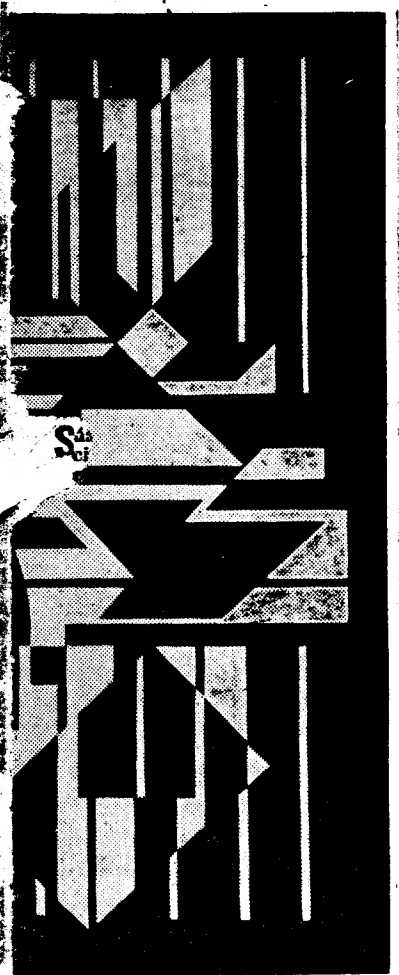
O Chefe 1.ª Secção

a) Timóteo dos Santos Caramelo  
Verifiquei a exactidão:  
O Presidente da Comissão de Assis-  
tência,

a) Afonso Lourenço Dias da Silva

Em ALHANOVA o «DIÁRIO  
DE LISBOA» vende-se por inter-  
médio de CECILIO AUGUSTO  
COSTA

**SINTRA ESPERA-O**  
Para a sua deslocação utilize os  
**COMBOIOS ELECTRICOS**



Obra de Victor Kasardy

grito perdeu rumo  
arcos que choraram  
estrela me consumo  
s peixes afundaram.

r abandonou o liso  
e não te minto  
har o teu sorriso  
vra em que me sinto

ia do luar sem vento  
acenos da miragem  
ieto em meu relento  
imulo outra viagem.

SALETTE TAVARES

# O BRANCO

sentava na Assembleia Constituinte da Revolução Francesa, quem poderia prever que esse Corso que se chamava Napoleão Bonaparte inicialmente havia de ser Napoleão Bonaparte, homem do Destino o homem da Águia de asas abertas, que foi buscar para imperatriz uma descendente da águia dos Habsburgos, triste pássaro de duas cabeças, da casa de Austria. Nas coisas cósmicas podiam ajudar-me a prever, a Mecânica, a Física, a Matemática, ciências que eu conheço de ouvir falar. Quanto ao resto dizem-me que há a Teologia, ciência de que havia no meu tempo uma Faculdade em Coimbra, que para mim seria mais difícil ainda porque só se pode aprender validamente em latim, que eu também não sei traduzir sem cábulas, como traduzi o Cornelius Nepos, o Tacito, o Caesar de Belo Galico e a Alemanha. E a propósito, quem me havia de dizer que eu era capaz de traduzir o Virgílio, o Horácio e o Ovídio, com mais facilidade do que traduzir os versos em português, dos cultivadores da poesia nacional actual. Não traduzo, não prevejo, nem percebo. E isto traz um grande descanso ao meu espírito. Que penssem nessas coisas transcendentes os homens também transcendentes, que dirigem os Povos.

## Edições condensadas

A pressa de viver, a superficialidade do grande publico, os artificios da propaganda, estão a converter a grande literatura em negócio sujeito a todos os artificios e deformações. Uma importante organização editora de S. Paulo, no Brasil, vai lançar em edições condensadas as obras mais relevantes do património literário universal. Para iniciar a colecção, noticia o «Jornal de Letras», do Rio de Janeiro, virá a publico uma obra fundamental da literatura: «Madame Bovary», de Gustavo Flaubert. A selecção foi entregue a Mário Donato — autor de «Presença de Anita», «Galateia e o Fantasma» e «Madrugada sem Deus». E, segundo a editora, o trabalho resultou positivo, o romance ficou tal como o escreveria hoje o próprio Flaubert... Será verdade? Em excelente artigo publicado no suplemento literário do «Diário de Notícias» de 12 de Julho ultimo, Paulo Ronai trata inteligentemente da questão. Lembra a angustia de Flaubert na feitura de seus romances, o problema que lhe causava a extensão de suas obras, em cuja realização se debruçava anos a fio, a fim de dar toda a amplitude e profundidade requeridas pelo tema. E se as suas obras ultrapassavam 500 páginas era porque outra não podia ser a sua dimensão. Viria uma condensação, por mais perfeita que fosse, substituir tal original?

No citado artigo, Paulo Ronai escreve: «Caso se pudesse espremer o sumo de uma obra literária, como se espreme o de uma laranja, a ideia só mereceria aplausos. Mas em literatura é bem mais difícil, senão impossível, separar o sumo do bagaço, o essencial do acessório. Mesmo que a condensação seja confiada a escritores conceituados, só pode falhar em se tratando de obras autênticas».

## de RAMADA CURTO

Que, de resto, é o seu dever — que para tanto os povos os aceitam e lhes pagam. E não nego nem afirmo que eles prevejam com os foguetões cósmicos do seu génio. São capazes disso. Os homens do Destino sempre foram capazes de tudo. Amilcar que foi Cartaginês e pai de Antibal que também era Cartaginês e também não previa o resultado das guerras punicas que cumularam com a destruição de Cartago. As previsões e profecias sucede-lhes o mesmo que aqueles foguetões que não entram na órbita e, como se sabe, são quase todos. Eu, se o caso se desse agora, e eu continuasse a ser Português, não me importaria muito com a destruição de Cartago. Outro tanto não me sucederia com uma terra que tem um nome parecido, mas que eu não revelo qual é: para não ser acusado de fazer um trocadilho barato e próprio de revista. Que, de resto, eu gosto mais da fantasia que da certeza. Entre os foguetões com muita matemática que acertam sempre e os com muita fantasia que não acertam nunca, eu prefiro estes ultimos. E' melhor não prever Sempre o que se não espera é o que sucede e é isto que dá sabor á vida. Os velhos têm uma certeza E é isso que torna a velhice triste.

## Ficha bibliográfica "O Chaveco liberal"

O talento multiforme de Almeida Garrett não deixou de se manifestar no jornalismo e no jornalismo político marcou lugar de primeiro plano.

Exilado em Londres, em 1829, lançou o «Chaveco Liberal». Formato 12, tendo os números á roda de 20 páginas. O primeiro que saiu, em 9 de Setembro de 1829, tem 24 páginas. No final diz que é «impresso por R. Greenlaw, 39, Chichester Place, Gray's Inn Road».

Diz-nos Gomes de Amorim nas «Memórias Biográficas», que se publicava todas as terças-feiras á tarde, embora com a data de quarta-feira. Acrescenta que saíram 17 números, formando um volume de 400 páginas. São com efeito 17 números, mas com 408 páginas. Houve números que foram reimpressos porque daquele que temos consta no final do numero 17: «2ª edição corrigindo a precedente».

O «Chaveco Liberal» era redigido por Almeida Garrett, por José Ferreira Borges e Paulo Filor. que era cunhado de Garrett.

O primeiro numero insere a apresentação do jornal, sob o título «Bota-fora do Chaveco» com 5 páginas assinadas pelo «Capellão do Chaveco». São desse bota-fora frases como esta: «Portanto, nosso arrais, gente ás vergas e ás portinholas, e neste nosso primeiro bota-fora haja salva real com os vivos do costume: e viva a Senhora».



No. 1. Vol. 1.

Quarta feira 9 de Setembro, 1829.

BOTA-FORA DO CHAVECO.

Bota qu'eu a fazer á bord de cete galera?

O que vimos nós fazer a bordo d'este chaveco? — Bon' pergunta, Sr. Público! (Ja se ve que fallamos com o Público; assim que oca elle). — Vimos a bordo do chaveco porque somos a tripulação d'elle, arrais e mais companha, e com a ajuda de Deus pretendemos sair a bordo ao primeiro vento favoravel. — A cimo, lado assim, com toda a legalidade possível, que nem é proprio Vatel a bordo do chaveco, — que não cuidas que ha áa qualquer tempestade de má morte, d'estas que largu a ré, panno em segunda mão, — e que chamaria um official da nossa tripulação, bom curador de vercos —

Forpado vestos do triquete roto,

que ítem bandeira de fura cores, que ninguém sabe a que bando

D. Maria II, e viva a Carta Constitucional! — Boa viagem e vá o chaveco ao mar! — Além da apresentação, insere notícias estrangeiras, extractos dos jornais franceses e ingleses, demissão de Chateaubriand, notícias de Portugal, extracto da nossa correspondência particular, notícias da Madeira. De artigos insere: Estado da questão portuguesa em Setembro de 1829. No final, sob o título de «O Chaveco» nova explicação da finalidade do jornal.

Termina com duas poesias: «Ao Tito Portuqueiz», por J. J. P. Lopes, e «In Novam Carthaginem», por Anglo-maniacus.

Numa secção «leucetadas» se diz por exemplo: «A Imperatriz-Rainha D. Carlota sustenta que seu Filho Miguel he legitimo».

Entre os vários artigos se destaca uma carta ao rev. José Agostinho de Macedo sobre a «Besta Esfolada».

O «Chaveco Liberal» que já era raro no tempo de Gomes de Amorim, é hoje uma espécie bibliográfica raríssima e muito estimada. E das espécies mais raras da grande bibliografia dos miguelistas e liberais.

NÃO DEIXE DE LER,  
COMO TODA A GENTE

O PREGA DOR

ERSKINE CALDWELL

PORTUGALIA EDITORA

# E o luar cintilava...

por CARMEN FIGUEIREDO

— Mas não, já não posso acreditar...  
— Assim te deixaste invadir pelo cépticismo, esquecendo o quanto é desastroso um tal veneno... Vive-se para acreditar, Eloisa...

— És um optimista, Alvaro... E como eu aprecio em ti, essa tua espantosa capacidade de amar, denunciada em bem pequenas coisas...

— Já me tens dito que me admiras... Agora confessaste que me aprepas, nesse aspecto de mim mesmo, afinal espontaneo, necessário até, como o respirar... No entanto...

— Continua, Alvaro... Ainda que vás repetir frases ditas para erguer este abatimento, confrangedor, concedo, que quase me aniquila, faz-me bem ouvir-te... Como vês, há alguma coisa que me fascina...

— A minha voz, não? Depois diz que sou irónico... As considerações que faço, acerca da vida, do trágico destino do homem?! O teu caso? Bem, o teu caso interessa-me, realmente... Talvez me tenha apaixonado pelos síndromas...

— E se deixasses de ser médico, por uns momentos?! Recordas a hora terrível em que te chamei?! Também então, supliquei que fosses apenas o amigo...

— O amigo que tudo conhecia... A tua infantil tolice de casares com um quase primário, que conheceras cinco meses antes, espécie de aventureiro que queimou o teu património... Mais tarde a tua renuncia a continuares a representar perante uma sociedade cruel, venenosa, o papel de mulher feliz... Era tarde, porém... Estavas arruinada materialmente...

— Fala do presente, Alvaro... O que morreu ainda me arripia...

— Contudo, vives agarrada a esse passado de cinzas vermelhas, quermantes... A tua desilusão, perante a vida, mais não é que o resultado dessa amarga experiência que te trepanou a alma enchendo-a de cicatrizes. Tens de reagir...

— Para quê reagir, olhar o futuro?! Acaso existe amanhã para os que acabam de sofrer todas as dores? Perdi toda a minha família, estou absolutamente sózinha... Não posso acreditar...

— Uma atitude... Aqueles que muito sofreram, que foram vexados, torturados, vilipendiados, conservam bem no íntimo a sublime arrogancia dos triunfadores... Querem e conseguem afirmar a força congénita que os amparou nos minutos inquietantes...

— Meu bom Alvaro, apesar de estares constantemente debruçado sobre a miséria do pobre coração humano, pouco conheces da criatura que soluça a teu lado... Estou céptica, de verdade...

— Tudo passou, Eloisa. A mão invisível e generosa fez desaparecer

## os nossos contos

cer os seres, os vestígios das lembranças... Sê superior... E... Porque não tentas conhecer-me melhor?!

— Conhecer-te? Pergunta absurda... Estás convencido de que não te conheço...

— Sim, estou convencido de que a tua penetração psicológica não alcança mais que o superficial, o transitório... Magoada?!

— Que ideia... É tão cómodo, ás vezes, sermos pouco psicólogos... E para quê ver observar, conhecer?! Ai, também, na multidão, no ser anónimo que de subito vem até nós, tantas decepções... Amigo...

— Eloisa, não digas «amigo», assim, com esse ar condescendente... Irritante...

— Ora, Alvaro, pois como queres tu que eu te trate?! Se já não posso acreditar...

— Dá-me as tuas mãos, lealmente. Quero — ouves bem? — quero que destruas essas redes de cépticismo em que te envolves! E' preciso...

— Para quê?! Sempre hei-de perguntar para quê... Rolaram os anos e estou no cimo da montanha... Custou a subir?! A descida pode dar-se repentinamente... Envelhece-se, ás vezes, de um dia para o outro... Agora...

— Agora, Eloisa, tens de acreditar em mim!

— Como?! Que dizes, ou melhor, que queres dizer?! Acreditar em ti... Mas sim, és o amigo, o médico... Salvaste-me de mim própria, curaste-me daquela desgastante pleuresia que gerou no meu espirito tantos estados mórbidos...

— Estás curada. Viverás em beleza e com amor, Eloisa.

— Amor?! Não esbanjes palavras como essa, Alvaro...

— Não. Sou mesmo aváro... Se assisti á passagem do drama da tua vida, era porque esperava!

— Tu?

— Sim, eu. Nunca compreendeste?

— Talvez... No entanto...

— Tens de acreditar, repito, mas repito só esta vez.

— Estou céptica

— Não.

— É verdade

— É mentira. Tens medo, o que é diferente. Afinal, conservo nas minhas as tuas mãos. Não as retiraste... Deixa... Criança... Reacções de criança...

— Alvaro...

— Não acreditas?!

— Já não devia acreditar...

...

Uma tarde de Setembro, de horizontes lilazes com fimbrias alaranjadas... Tarde de paz, de docura, de esperanças vazadas em distancias de sortilégio... Tarde de promessas e de preces... Eloisa e Alvaro, sorrindo, recordam o diálogo que, dois meses antes tinham tido. Diálogo que decidira o destino de ambos. Destino calmo e doce — amor e compreensão. Ela veste um vestido sem garridices, habituada como está ao rígido negro da viuve. Ele enverga um fato sóbrio, cinzento-chumbo que lhe fica bem. Estão sentados no terraço morno do palacete do médico que opera milagres. Vivem e sonham. Sabem que estão enfim ligados para a vida e para a eternidade. A melancolia que franja os seus olhos deve-se ao pensamento que lhes cruzou os cérebros, como asa frágil: teria sido inútil o sofrimento para chegarem á paisagem que os encanta... Chegaram, todavia...

Sombras palpitantes erravam já pelos espaços tintos de roxo. E o luar cintilava... Abria-se em leques de luz quieta e branda, além...

Eles estão calmos e sentem-se felizes...

# As declarações de José Campos

(Continuação da 1.ª página)

dos seus directores tenham várias obras expostas e outros só figurem nas arrecadações!...

E' urgente a publicação de catálogos temporários. Que interessante seria encontrar mensalmente nos nossos museus os alunos das Universidades, enriquecendo assim a cultura do seu espírito!

Muito se tem feito nestes ultimos tempos em matéria de arte, mas premente se torna a construção do Museu de Arte Moderna e que as verbas actuais — exiguas — destina-



JOSÉ CAMPAS

das á compra de obras de arte sejam aumentadas!

— Crê absolutamente necessário um maior intercâmbio entre a arte portuguesa no estrangeiro?

— O professor dr. Reynaldo Santos — ilustre presidente da Academia de Belas-Artes — o bandeirante

## Portinari em Nova York

Candido Portinari, um dos mais poderosos pintores do Brasil, sem duvida, o mais célebre de todos, significativo de um tempo de criações e realizações portentosas, expôs recentemente em Nova York. Emily Genauer, na sua columna de critica do «New York Herald Tribune», escreveu:

«...a pintura pode ser brilhantemente imaginativa e original na forma, intensamente satisfatória esteticamente e continuar impregnada de um poderoso e directo conteúdo social».

«Portinari traz uma paleta de ofuscante brilho e luminosidade, uma composição tão elegantemente simples como audaciosa. O resultado, em vez de ser o divórcio de tema e tratamento exuberante, que poderia parecer, é ao mesmo tempo um profundo e comovido julgamento social e uma expressão formal apaixonante».

«Passa-se diante dos cantantes, ázuo de vitral do desenho dramático de «Mulheres chorando»; de forma pela qual um fundo geométrico disposto e lembrando mosaico seguro com firmeza em seu espaço pictórico as quatro feras de «Quatro animais ferozes» (ambos os trabalhos são detalhes para o grande mural de Portinari sobre a «Guerra», no edifício das Nações Unidas); ao raio de acção da «cor», extraordinariamente expressiva e subtil do quadro «Lavadeiras», quase todo branco, mas em ultima análise, a força e a universalidade da mensagem de Portinari, a pura compaixão do maior dos pintores do Brasil (e sem duvida um dos grandes em qualquer parte do Mundo de hoje) são as qualidades mais memoráveis».

## Actividades culturais

Um grupo de amigos da cultura procura organizar uma colectividade de que preveja excursões em Portugal e no estrangeiro, dentro do âmbito cultural e, além disso, secções de filatelia, numismática, etc.

E' seu intento, também, estabelecer intercâmbio com outras instituições culturais e artísticas, dentro e fora do País, tem desejo de cooperar para escrever para o apartado 2753.

da Arte Portuguesa no estrangeiro —, com a sua competência e fulgurante personalidade tem sido nestes ultimos tempos o grande propagandista do nosso património artístico em Paris e em Londres. Bem haja!

E, há pouco, a nossa aliada a Espanha prendeu-nos com a magnífica exposição «50 anos de pintura espanhola, patenteando-nos a sua actividade artistica».

Oxalá que as outras nações: a Inglaterra, a França, a Bélgica, a Holanda, a Alemanha, a Suíça e a Itália nos facilitem idênticas demonstrações de Arte. Permita-me solicitar — através do apreciado «Diário de Lisboa» — do ilustre director-geral de Belas-Artes — dr. João de Almeida — o seu «agrémanto» e facilidades para a realização deste intercâmbio artistico.

— Quais os pintores que mais o impressionaram durante a sua estadia no estrangeiro e qual a sua posição relativamente ás modernas correntes artisticas?

— Não pretendo fazer uma retrospectiva dos pintores impressionistas, mas citarei apenas os mestres que mais me impressionaram quando cheguei a Paris em 1910: Renoir, Degas, Manet, Monet, Sisley, Berta Morissot — vanguardistas da primeira plana e que desde logo as suas telas foram pagas a peso de ouro!... Van Dongen, Matisse, Picasso, Dely, Utrillo e Fougita têm procurado revolucionar, nestes ultimos tempos, com a sua arte «sui generis», a mocidade de hoje!...

Não pretendo fazer uma retrospectiva dos impressionistas mas citarei os mestres que em 1910 mais me interessaram, quer em Espanha, quer em França: em Madrid — Zuluaga e Sorolla y Bastida; em Paris — Renoir, Degas, Manet, Monet, Sisley, Berta Morissot e os mestres Besnard, Previest de Chavannes, Arnau-Jean, Ernest Laurent e o russo Jean Styka.

— Foi companheiro de muitos dos nossos mestres de modernismo?

— Sim, conheci Amadeu Cardoso, Manuel Jardim, Armando Basto, Augusto Santa-Rita, José Pacheco, Sá Carneiro, Diogo de Macedo, Francisco Franco, Anjos Teixeira, Ricardo Ruivo e Luís Burnay, saudosos companheiros e amigos, infelizmente desaparecidos!

Outros camaradas do «Quartier Montparnasse» e «Cité Falguière» pontificando ainda hoje na Arte: Almada Negreiros, Eduardo Viana, Abel Manta, Dordio Gomes, Stuart, Heitor Cramez, Henrique Medina, João da Silva e Luís Cristino da Silva.

— Quais são os seus projectos imediatos?

— Tenciono executar algumas obras de trabalhos decorativos e também pintura de género, compreendendo retratos e trechos de paisagem portuguesa das nossas mais pitorescas aldeias, sobretudo naquelas onde os costumes ainda se mantêm na sua beleza e pureza!

E, possivelmente, irei deabalada, mais uma vez, até á nação irmã — o Brasil — onde em 1914 e 1926 fui carinhosamente recebido pelos braços fraternos de Olavo Bilac, dr. José Mariano, Paulo Barreto, Gilberto Freire e dos portugueses visconde de Moraes, João Laje e eng. Ricardo Severo. E, também patrocinado pela embaixada: dr. Duarte Leite e Ferreira de Almeida.

## Mais imortais

para a Academia Francesa

A Academia Francesa fixou para 12 de Novembro a recepção «sous la Coupole» do novo académico Jean Rostand, cientista e escritor cuja obra constitui um dos mais dramáticos testemunhos da crise espiritual contemporânea em face das conquistas da ciência. O discurso recipiendário será feito pelo romancista e dramaturgo Jules Romains. Posteriormente darão ingresso na Academia os escritores Jean Delay, Henry Troyat e Marcel Achard. E continuam vagas, na expectativa de novas eleições, os lugares que ficaram vagos na douta agremiação pela morte dos «imortais» Robert Kemp, André Siegfried e Mons. Grete.

## SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

# Saudade de Artur Portela

(Continuação da 1.ª página)

rasgos sentimentais e quixotescos, a sua intrepidez civil, o seu amor de paladino pelos fracos, a tinta de sonho que lhe escorria da pena, em cintilantes imagens, num caudal romantico-parnasiano, o homem, o artista, o companheiro espirotooso e fraterno, o português de raça, orgulhoso e rebelde — tudo o que ele era e as obras formosas e apaixonadas que nos legou, reclamam uma expressão concreta da nossa admiração, do carinho, do respeito que a sua memória nos merece.

Escritor de um cromatismo exaltado e fascinante, jornalista sem par, Artur Portela tinha um publico, e tinha amigos. De entre estes, o dr. Norberto Lopes, nosso querido director, o escultor Leopoldo de Almeida, o architecto Eugénio Correia, António Montês e o pintor Mário Passos Reis, tomaram a iniciativa de lhe erguer um mausoléu no cemitério dos Prazeres, onde o seu corpo ficou sepulto. O grupo escultórico será da autoria de Leopoldo de Almeida, coadjuvado pelo architecto Eugénio Correia.

E assim a imagem nobre, irreverente, generosa, cheia de impeto e de simpatia humana, do nosso Artur Portela — que entre nós continua a falar e a sorrir, dia a dia, através a cortina da sua nostálgica lembrança, assim essa imagem perdurará na grandeza do mármore que lhe convém!



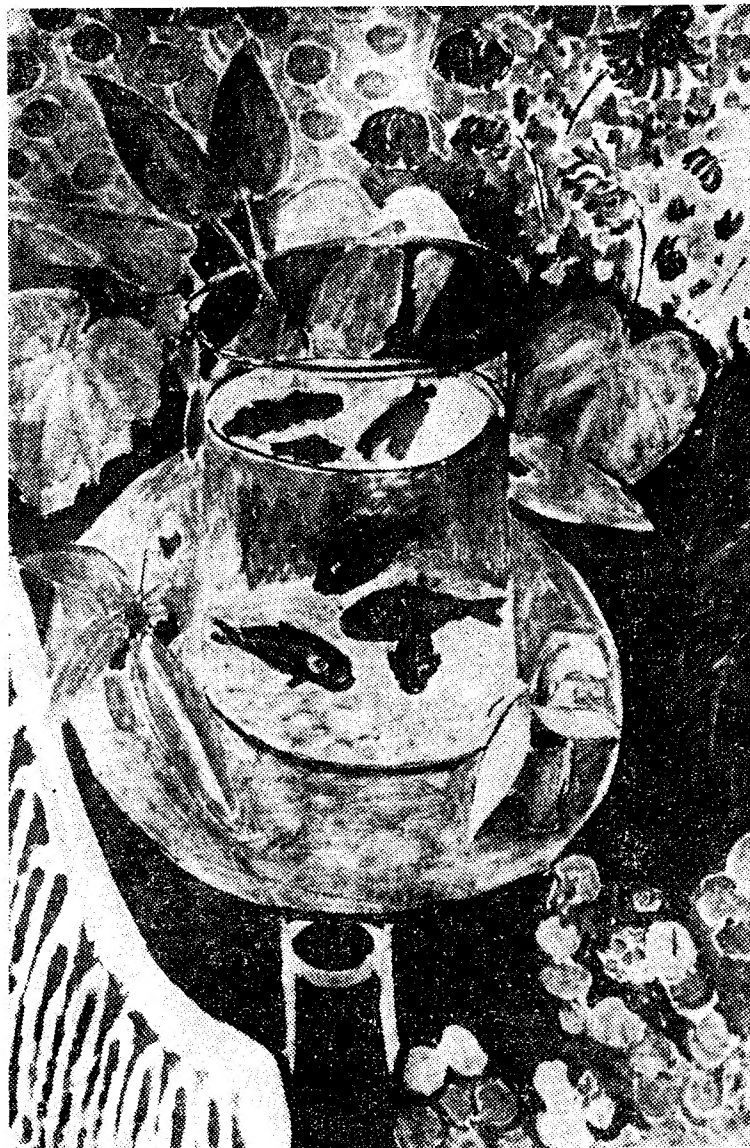
«Retrato de meus pais», obra de Otto Dix

# FEIRA DAS VAIDADES

(Continuação da 1.ª página)

pular. A sinceridade é já megalomania. O livro deve ser um barril de pólvora. Livro sem barril é livro inactual. E urgente ser-se sectário. O ecletismo ou a simples neutralidade são consideradas expressões de um outro sectarismo, esse occulto e tenebroso. A verticalidade não se guarda, mostra-se. O livro é uma exibição de força. Como nas corridas de automóveis dos «teddy-boys» da «Fúria de Viver» de Nicholas Ray, importa ver quem consegue travar mais perto do precipício. O precipício fascina. É uma condição essencial do êxito. O êxito está assegurado. A competição desenrola-se em torno da quantidade de êxito.

## A obra de Matisse



«Natureza morta dos peixes vermelhos», uma tela de Matisse

Pompeu está permanentemente na brecha. É insistente como uma frase publicitária. É familiar e tem as exigências severas de um amigo íntimo.

Está próximo. Invade-nos com fotografias, entrevistas, artigos, apelos, declarações, autógrafos. Espera-nos carinhosamente á porta das livrarias. Embusca-se nos cafés. Submerge-nos com a sua intimidade. A sua expressão luminosa e inteligente vigia os nossos passos de todas as montras. É um pouco o «Big Brother» do «1984» de Orwell. Tomamos pelo braço, faz-nos carregar as suas malas e pagar as suas pequenas despesas. Manda-nos fazer recados. Pompeu já não é um isolado. A entrevista, a conferência, a fotografia, a imagem da televisão lançam-nos para o seu escritório. Pompeu abraça-nos com um generoso entusiasmo. Faz-nos sentar no seu «maple». Confessa as suas pequenas fraquezas e arrebatase com as suas ideias centrais. Mete-nos em charuto nos lábios perplexos. Autografa toda uma edição.

Pompeu tem a simpatia cintilante, metálica e fixa de um caixeiro-viajante norte-americano. Uma simpatia irresistível. É impossível dizer-lhe que o seu livro é mau. O próprio publico não tem coragem para ignorar a sua obra. O seu rosto abre-se em simpatia em todas as montras. Passou á categoria de íntimo. É um companheiro. Só muito dificilmente acharemos o impulso necessário para uma opinião sincera. Não temos o direito de ser cruéis. Não podemos ferir de dor aquela nobre expressão familiar. Se vendesse tractores em vez de livros comprar-lhos-íamos também. Pompeu é um amigo. Todos os seus gestos são ditados pela generosidade. Não podemos ser brutais e recusá-los. Compramos os seus livros é um dever. Pompeu é obrigatório.

Pompeu escreve para nós. Cria uma atmosfera de combate de que é, naturalmente, herói. As suas frases têm á admirável angustia dos apelos da trompa de Rolando. O infiel avança e é impossível voltar as costas á Rolando. Rolando ameaça-nos. De certo modo pratica chantagem intelectual. Não ouvir Rolando, não amar Rolando, não aclamar Rolando é criminoso. Rolando é inevitável. O publico não tem por onde escolher. O livro de Pompeu é uma credencial e um salvo-conduto. É, afinal, toda a nossa documentação. Pompeu é indispensável. Está oficializado.

## CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA  
A casa que melhor trabalha